O TEMPO

Bom. Névoa sêca. Temperatura em elevação.
Ventos de norte a este, moderados.

Máxima — 28.5.
Mínima — 18.1.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Não com as armas e sim com a verdade a Igreja deseja conquistar os povos e educá-los para a virtude e o reto viver social.

PIO XII

ANO 2 N.º 202 — Diretor: CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 22 AGÔSTO 1950

INTERESSES POLÍTICOS IMPEDEM O TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

Vozes da Cidade

Sábado, às 19.30 horas, passava pela rua Mariz e Barros uma caminhonete a serviço da propaganda de Ademar. E o "slogan" preferido era êste:

— Votem em João Café Filho, para vice-presidente da República. Com João Café Filho não haverá outro Dez de Novembro...

—*—

O sr. José Américo de Almeida, quando se avistou sábado passado com o sr. Getulio Vargas, na residência do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, indagou se apoiaria o sr. Gabriel Passos ao govêrno de Minas. A resposta do sr. Getulio Vargas foi a de que recebera propostas vantajosas por parte do sr. Juscelino Kubitschek.

—*—

Para conduzir o sr. Getulio Vargas ao Norte, o PTB contratou um avião da Cruzeiro do Sul. A Cruzeiro cobrou um milhão e oitocentos mil cruzeiros.

—*—

Quando o deputado Mota Neto foi ao Catete pedir ao general Dutra garantias para o pleito no R. G. do Norte, viu sôbre a mesa do Presidente vários boletins denunciadores da aliança do PSD com o PTB. Por isso mesmo, quando êle terminou de fazer sua exposição, ouviu do Presidente esta resposta:

— O que eu quero são votos para o Cristiano.

—*—

O sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor do DASP, está criando dificuldades à aprovação da tabela única dos Ministérios da Agricultura, da Educação e do Trabalho, quando a mesma medida já foi concedida aos funcionários dos Ministérios militares. A atitude do sr. Bittencourt Sampaio seria provocada por hostilidade ao sr. Lopo Coelho, que é candidato a deputado federal.

JOSÉ DO RIO

"Avançaram" no "Chapa-Branca"

A delegacia do 5.º D. P., compareceu ontem o sr. Domingos Sales, chefe do Serviço de Transportes da Prefeitura do Distrito Federal, que se queixou ao comissário Iolando, de dia à eludida repartição, de ter sido roubada da garage da Municipalidade, à rua do Passeio, 84, a camionete chapa 8-91-28, marca International, modêlo 1946, número de ordem 2-133, sendo o fato também comunicado à Rádio Patrulha.

VITORINO TEM 800 MIL CRUZEIROS NA TINTURARIA "SANTO ANTONIO"

O "Testa de Ferro" teria sido chefe de Polícia em São Luís do Maranhão — Lodi quer comprar o estabelecimento para o S.E.S.I.



Senador Vitorino Freire

Não padece hoje qualquer dúvida de que o senador Vitorino Freire é o maior interessado da tinturaria "Santo Antônio" e que o processo para o tabelamento dos serviços dessa indústria no Distrito Federal sofreu influências políticas, quando de sua passagem pelo Ministério do Trabalho.

Até aqui, ninguém explicou satisfatoriamente o motivo por que

(Conclui na 5.ª pág.)

NO PIAUI' O BRIGADEIRO

As necessidades da região na palavra de Eduardo Gomes

Prossegue vitoriosamente, a campanha política de Eduardo Gomes. Nos Estados do Nordeste tem tido acolhida excepcional. Nas cidades por onde passou a caravana udenista, o Brigadeiro e seu companheiro de chapa, sr. Odilon Braga, foram entusiasticamente saudados pelo povo, registando-se, na chegada ao Piaui, verdadeira consagração aos candidatos democráticos.

Ontem foram visitadas as cidades de Floriano, Jaicós e Picos.

(Conclui na 2.ª pág.)

Cassado o mandado a favor do S. E. S. I.

Rejeitado o recurso "ex-officio" interposto pelo sr. E. Jara

O Tribunal Federal de Recursos julgou, ontem, o recurso interposto da decisão do juiz Eduardo Jara, da Primeira Vara da Fazenda Pública que concedeu a segurança pedida pelo SESI, no sentido de não prestar contas de suas despesas ao Tribunal de Con-

(Conclui na 2.ª pág.)



MAC ARTHUR, que comanda as fôrças da ONU na Coréia, enfrentando com alguns milhares de sul-coreanos e norte-americanos a avalanche que vem do norte mecanizada e armada pela Rússia

CONTIDOS OS ATAQUES COMUNISTAS

Comunicado de Mac Arthur – Atacaram os norte-coreanos ao norte de Taegu – Tentaram bloquear a estrada de abastecimento – Primeira esquadrilha de aviões britânicos

TOQUIO, 22 (AFP) — O grande-quartel-general de Mac Arthur publicou o seguinte comunicado, às 3 horas e 40 minutos (hora de Greenwich): "Foram desfechados violentos ataques, hoje de manhã, contra a 25.ª divisão norte-americana. Foi contida a ação contra o "front" setentrional dessa divisão. Os ataques contra o "front" meridional da 25.ª divisão haviam conseguido certo êxito, mas, em conseqüência de contra-ataque, foi reconquistado o terreno per-

(Conclui na 2.ª pág.)

VARGAS POUPARA' DUTRA

Danton Coelho convidará Góis para candidato a vice-presidente – Café espera ser lançado em Natal

O sr. Danton Coelho, presidente do PTB, avistar-se-á, hoje, com o general Góis Monteiro, convidando-o para integrar a chapa de Getúlio como candidato à vice-presidência da República. Sabe-se, porém, que o senador alagoano não pretende aceitar a incumbência, alegando que seu desejo é permanecer no Senado ou reverter às Fôrças Armadas. O encontro deveria ter-se realizado esta manhã. A última hora, porém ficou transferido para a tarde, no próprio Senado. Embora Góis tenha manifestado o propósito de não aceitar o convite, não dará resposta definitiva, prometendo estudar o assunto.

GETÚLIO PROMETEU NÃO ATACAR DUTRA

Após a partida de Getúlio para o norte, começaram a ser divulgado os principais temas das palestras que o ex-ditador manteve com o general Góis. Revela-

(Conclui na 2.ª pág.)

ASSALTADO OUTRO MOTORISTA

Mais um assalto contra motorista profissional quase verificou-se, na madrugada de hoje, não chegando, felizmente, a concretizar-se por ter o assaltado pedido socorro, em altos brados, imprimindo velocidade ao seu veículo, só indo parar na porta da Delegacia distrital, onde o assaltante foi prêso.

Trata-se de Luiz Rodrigues da Silva, motorista profissional, residente na rua Palas, 727, estação de Pavuna, proprietário do carro chapa 4-20-42 e que faz ponto na praia de Botafogo.

ESTRANHO PASSAGEIRO

Encontrava-se êle, na madrugada de hoje, postado naquele local, quando apareceu um desconhecido, que, tomando o carro, mandou que seguisse para Copacabana. Cumprindo a determinação do estranho passageiro, Luiz pôs o carro em movimento. Ao passar, porém, pela rua Barata Ribeiro, sentiu o cano de uma arma encostado às suas costas, simultaneamente ouvindo a ordem: "Entregue o dinheiro que tem ou morre!"

Atacado de surprêsa, o profissional do volante lembrou-se logo da sorte que tivera seu infortunado companheiro "Pará-Rico", vendo assim que só uma atitude decidida de defesa poderia livrá-lo do latrocínio de que estava na

(Conclui na 2.ª pág.)

O caso "Pará-Rico" — A polícia abandonou um detalhe

Quanto tempo leva um automóvel da Praça da República a Caxambi – Morto fora do carro

Euclides da Rocha Melo, o "Pará Rico", não foi morto dentro do automóvel.

Como chegamos a esta conclusão?

1. — Vários motoristas de praça que fazem ponto na Praça da República, viram quando "Pará Rico" acelerou o motor de seu carro na noite do crime e afirmam que seriam precisamente 23,15 horas. Conforme a hipótese da polícia o carro antes de ser encontrado em Cachambi, já havia estado na Av. 29 de Outubro e talvez em outros lugares ermos dos subúrbios do Rio. Pelas declarações de testemunhas na Polícia Técnica essa hipótese não

(Conclui na 2.ª pág.)



"MAIS CONDUÇÃO E MELHORES ÔNIBUS", FOI A DECLARAÇÃO UNANIME DAS COLEGIAIS

De Carlos Chagas a Vigário Geral os problemas são os mesmos

Necessária uma sub-prefeitura, declara o educador Oton Silva e Sousa — Mais condução e melhores ônibus, reclamam as colegiais — Em revisão o recenseamento

De HILCAR LEITE

— Tudo o que a zona de Leopoldina possui de melhoramentos feitos pela Municipalidade é o resultado de pedidos, memoriais, abaixo assinados de moradores às autoridades, declarou-nos o senhor Oton Silva e Souza, diretor do Colégio Pedro I, à rua Uranos, em Ramos, descendente de uma das primeiras famílias que se fixaram naquela zona carioca.

OS POLITICOS NAO CUMPREM AS PROMESSAS

Prosseguindo, afirmou o educador: Nem os politicos cumprem as promessas que fazem à população leopoldinense. Aparecem aqui às vésperas de eleições, prometendo mundos e fundos, mas depois se esquecem de tudo.

Os subúrbios da Leopoldina são uma das partes mais abandonadas do Distrito Federal. Isto se deve à falta de representantes da zona no Poder Legislativo da cidade, afirmou o professor Oton Silva e Souza.

Contribuimos com todos os impostos municipais e não recebemos o que é preciso para um mi-

(Conclui na 2.ª pág.)

AS ELEIÇÕES AMERICANAS INFLUEM NO PROGRAMA DE DEFESA

Truman solicitou ao Congresso poderes que êste considerou insuficiente e por isso resolveu ampliá-lo

(Do correspondente da TRIBUNA)

NOVA IORQUE, agôsto — O Congresso está estudando uma lei de emergência que prevê poderes ao presidente Truman para adotar uma série de medidas drásticas no sentido de permitir a mobilização dos Estados Unidos. Êsses poderes serão muito mais amplos do que os solicitados na mensagem que, a respeito, enviara o chefe do Executivo logo a seguir à eclosão da guerra na Coréia. O Congresso, no caso, se deixou influenciar pelo impressionante depoimento que o sr. Bernard Baruch prestou no Senado e em que apontou os poderes pleiteados pelo sr. Truman como insuficientes e prejudiciais.

O Partido Democrata terá de enfrentar eleições em novembro próximo e o Partido Republicano está explorando a presente situação internacional em seu proveito. Na verdade, o partido que detém o poder constitui um alvo muito cômodo para as criticas que se fazem à politica internacional dos Estados Unidos, e o govêrno, no caso, está na defensiva, uma posição de resto muito explicável, pois foi sob a gestão do sr. Truman que o país se desarmou e permitiu, com isso, que o Kremlim se apoderasse da iniciativa. De outro lado, as providências que o govêrno americano tem adotado ultimamente (mesmo depois da explosão da crise coreana) não se apresentam como visando retirar aos russos essa iniciativa.

Os erros de estimativa cometidos sob a administração do sr. Truman (e dêles a perda da China em proveito da Rússia não é o menor) bastam para municiar a estratégia e a tática de que se servem os líderes republicanos, e é natural assim que não quisesse o chefe do Executivo apresentar o Partido Democrata nas eleições de novembro numa postura que êle acredita lhe seria ainda mais desfavorável. Não se esconde aqui que a relutância manifestada pelo sr. Truman em exigir do Congresso medidas drásticas para enfrentar a situação internacional provém do temor de irritar o eleitorado. As medidas de controle econômico (controle de preços, salários e o racionamento) se aplicadas antes das eleições poderiam bem, como aconteceu em 1946, tirar ao Partido Democrata o controle do Congresso. Mesmo com o Congresso dominado pelos democratas o sr. Truman já tem tido dificuldades muito sérias na sua administração, e pode por isso avaliar em tôda a sua extensão a tragédia que seria para o seu govêrno contar com uma maioria de senadores e deputados hostil.

O fato, porém, é que o Congresso, impressionado pela argumentação do venerando sr. Baruch (que de resto é hoje inimigo pessoal do sr. Truman) não póde cingir-se às medidas tímidas que a prudência eleitoralista do sr. Truman lhe aconselhou a pleitear. E por isso o Congresso decidiu aprovar uma lei que concederá ao presidente da República os poderes necessários à aplicação de controles drásticos, se e quando êle os julgar convenientes. Isso quer dizer que o Congresso, no caso, se eximirá de quaisquer responsabilidades na eventualidade da situação, em se agravando, exigir providências heroicas.



Sua Santidade o Papa Pio XII

"HUMANIS GENERIS"

Encíclica de Pio XII condenando os erros filosóficos da época

VATICANO, 22 (U. P.) — O Papa Pio XII fêz divulgar uma advertência ao clero católico, hoje, em face das "falsas opiniões" que ameaçam solapar os fundamentos da doutrina católica e que poderiam auxiliar na difusão do comunismo. Em encíclica de 6.000 palavras, sob o título "Humanis Generis", Sua Santidade assinalou haver a tendência de aceitar a evolução como esclarecedora de tôdas as coisas e repreendeu aquêles que vão muito longe nos esforços para "fazer a paz" com não católicos e trazê-los de volta à Igreja.

Uma alta fonte do Vaticano declarou que a encíclica teve motivo em parte na oposição de alguns professôres católicos (especialmente na França, Bélgica, Holanda, Alemanha e algumas partes da Itália) à decisão do Papa de proclamar o dogma da Assunção da Virgem Maria ao céu. A dita fonte frisou que em 1864 o Papa Pio IX divulgou

(Conclui na 2.ª pág.)

Não atende...



A nossa reportagem política procurou hoje, pela manhã, ouvir o general Góis Monteiro sôbre a visita do sr. Danton Coelho, presidente do PTB, para convidá-lo para a vice-presidência na chapa de Getúlio. Discamos 27-2883 várias vezes e por fim a telefonista informou:

— Este telefone foi retirado.

Equilíbrio em Pernambuco

Ademar definiu-se em Minas

A política de Pernambuco, nesses últimos dias, tem-se mantido estacionária, registrando-se apenas o empenho dos dois candidatos — João Cleofas e Agamenon Magalhães — no sentido de consolidarem as respectivas posições. O deputado Oscar Carneiro, que regressou recentemente de Pernambuco, em palestra com a reportagem da TRIBUNA declarou estar convicto da vitória de Agamenon, assegurando-lhe uma margem de 15.000 a 20.000 votos. Esta, no entanto, não é a opinião dos próceres coligados, os quais consideram a derrota do chefe pessedista fato consumado.

Tem-se a impressão, no entanto, que as fôrças esquerdistas, no Recife, é que vão decidir do pleito de outubro. O Partido Socialista Brasileiro, uma das parce-

(Conclui na 2.ª pág.)

Prezado leitor

Você tem lido, nesta mesma página, ou na 4.ª, um quadrinho com o título de "O Pensamento de Plínio". Parecia-nos que nosso intento era mais do que evidente, ao mostrar a verdadeira face de quem sempre achincalhou os métodos democráticos e deles somente se quer servir para conseguir impor seu fascismo indígena. Uma leitora, porém, não compreendeu nosso intuito. Escreveu-nos para admirar-se e lamentar que estejamos fazendo propaganda do fascismo de Plínio. É claro que nossa leitora não leu bem.

O REDATOR DE PLANTÃO

ASSASSINOU O VIZINHO E FOI CONDENADO

6 anos de reclusão a pena imposta a Nametallah Serafim — O julgamento

Presidido pelo juiz Faustino Nascimento o Tribunal do Júri julgou e condenou ontem o réu Nametallah Serafim, acusado de haver assassinado a faca o seu vizinho Alberto Emílio, no dia 15 de agosto do ano passado, à rua Almirante Calheiros da Graça, perto da estação de Todos os Santos.

SUPER-HOMEM

O Ministério Público, representado pelo promotor Emerson de Lima e pelo advogado Alfredo Tranjan, que serviu como auxiliar de acusação, sustentou com veemência o libelo-crime acusatório. Examinando as declarações do réu em Juízo, disse o promotor:

— "O acusado é um fenômeno de fôrça e destreza. Reagindo segundo êle, contra uma agressão feita por três pessoas armadas de martelo, vassoura, faca, revólver, sofreu apenas ligeiras escoriações. Debaixo daquela capa de homem até certo ponto respeitável, esconde-se a fôrça e a personalidade do herói do Gibi, o "Super-homem".

INTERESSES OCULTOS

— "Respondendo os quesitos da Lei — disse o promotor examinando o laudo de exame cadavérico — os peritos disseram que os membros superiores da vítima não mostram sinais de defesa. Cai assim por terra a versão do acusado diante desta prova fria e imparcial, desta prova que não é influenciada por ninguém e nem procede como testemunhas mentirosas que aqui vêm defender um criminoso covarde dominadas por interêsses inconfessáveis".

INGRATA TAREFA

O acusado, depondo, disse haver corrido, logo após o evento, com as mãos na cabeça, jogando fora a faca que não era dêle. Mas ninguém viu a arma. Analisando a passagem foi o promotor interrompido pela defesa que perguntou onde estava a arma.

— "Pergunte V. Exa. ao acusado que deve saber muito bem — respondeu o Ministério Público. V. Exa. está fazendo tôda a fôrça para defender galhardamente o seu constituinte. E' natural que assim aconteça, é o seu dever profissional. Mas o seu constituinte é um mentiroso e V. Exa. está fazendo o possível para ajustar as mentiras do acusado a uma tese jurídica."

E' OU NÃO E'

Com a palavra o advogado de defesa, Zeno Silva, falou sôbre a inimizade existente entre as famílias da vítima e do acusado, proveniente de uma pedrada dada pelo filho de Nametallah no sobrinho de Alberto Emílio. Depois de inúmeros choques entre as duas famílias, que passaram a se hostilizar com frequência, deu-se a agressão inopinada de Alberto Emílio e de dois parentes contra Nametallah. Na confusão estabelecida, cai morto Alberto Emílio, ferido por um dos litigantes que não o acusado. Se se atribuir, porém, a "autoria material do fato ao acusado, não há senão reconhecer-se, então, a exclusão de criminalidade, de vez que teria agido em legítima defesa porque repelira agressão atual, violenta, inevitável, não provocada e que lhe ameaçava a vida, já lesionada".

— "Em resumo — aparteou o promotor — o réu pleiteia do Júri o seguinte: "Eu não matei, mas, se o Júri achar que sim, então diga que foi em legítima defesa."

Consoante a deliberação dos jurados o juiz condenou o réu à pena de 6 anos de reclusão, pena mínima de homicídio simples.

Chocaram-se bonde e caminhão

Quando passava ontem pelo nível da estação de Vicente de Carvalho, o bonde n. 26, da linha Madureira-Penha, dirigido pelo motorneiro 9.175, foi abalroado pelo caminhão n. 60-21-96. Com o choque, alguns passageiros do do bonde foram atirados ao solo, sofrendo ferimentos, sendo removidos para o Hospital Getúlio Vargas, são êles: Milton da Costa Valente, residente à rua Irene, 423; João José Gomes, residente à rua Alecrim, 917; Francisco Rodrigues de Souza, morador à rua R, 242; Herman Fichter, à rua Carandaí, 60; Manoel Francelino de Lima, à rua Inhere, 423 e Osvaldo Ribeiro de Almeida, condutor do bonde, residente à rua Dr. Nunes, 392. As autoridades do 24.º D.P., tomando conhecimento da ocorrência, detiveram o chauffeur do caminhão, Antonio Costa de Miranda, residente à rua Paraná, 287.

Suicídio

Em sua residência, na rua Carlos Gomes, 123, morro do Pinto, suicidou-se, ontem, o alfaiate Antônio Ferreira da Silva, casado, de nacionalidade portuguesa e 31 anos de idade, que ultimamente vinha apresentando sintomas de alienação mental. O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L. com guia do comissário Pastor, do 12.º D. P.

UMANIS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

e "Silabus" em que denunciava falsas opiniões em voga naquela época. Um porta-voz disse que a atual encíclica "pode ser encarada como uma advertência àquelas opiniões que surgiram a partir daquela oportunidade".

A encíclica faz referência aos seguintes pontos:

1) Que a tendência a aceitar a evolução como esclarecedora da origem de tôdas as coisas prestaria auxílio "aos comunistas que com satisfação subscrevem esta opinião, de maneira que quando as almas dos homens estiverem privadas de qualquer idéia de Deus possam êles mais fàcilmente defender e propagar seu materialismo dialético";

2) Que o "historicismo", dando valor unicamente aos acontecimentos da vida dos homens, elimina os fundamentos de tôda a verdade e da lei absoluta "em favor de especulações filosóficas e especialmente contra os dogmas cristãos";

3) Que certos professôres católicos "ansiosos por novidades e temendo ser considerados ignorantes no tocante às últimas conquistas científicas" estão-se afastando dos ensinamentos da Igreja "e estão em perigo de um afastamento gradual da verdade revelada e de arrastar outros ao êrro";

4) Que muitas pessoas foram extremamente zelosas dos esforços de "fazer a paz" para trazer dissidentes de volta à Igreja e que "o objetivo era não sòmente o de juntar as fôrças para rechaçar os ataques do ateísmo, mas também de reconciliar as divergências quanto aos dogmas";

5) Acrescentou que essas mesmas pessoas "certamente inspiradas pelo bastante louvável propósito de auxiliar a não católicos em sua aproximação à Igreja, estão inclinadas a adotar também atitude conciliatória para reduzir tôda a oposição, por de lado tôdas as divergências e dar ênfase apenas a convicções comuns".

Sua Santidade tocou em várias questões relativas às ciências naturais e história, particularmente, ao falar das teorias evolucionistas e do grande cuidado exigido pelo estudo de sua aplicação.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

A' 150 AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

PUBLICIDADE POLÍTICA

U D N

Para Presidente: EDUARDO GOMES
Para Senador: ADAUTO CARDOSO
Para Deputado: CLEMENTINO FRAGA
Para Vereador: RAIMUNDO MONIZ DE ARAGÃO (Do Movimento Renovador)

RUA 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - SALA 528

CONTIDOS OS [illegible]...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dido. Dominamos a situação. A divisão metropolitana avançou sôbre a direita do setor setentrional, exercendo incessantemente crescente pressão sôbre o inimigo. A 3.ª divisão sul-coreana progrediu quinze quilômetros ao norte de Pohang. No "front" da 1.ª divisão sul-coreana reforçada por tropas norte-americanas, foi repelido um ataque inimigo apoiado por 9 "tanks" e 3 "tanks" foram postos fora de combate".

ATAQUE COMUNISTA REPELIDO

TÓQUIO, 22 (UP) — Soldados norte-americanos rechaçaram ataques comunistas ao amanhecer de hoje nas extremidades opostas da linha defensiva norte-americana.

Os norte-coreanos atacaram ao norte de Taegu e ao oeste de Masan, 104 quilômetros ao sul, porém os norte-americanos mantiveram suas linhas.

O 27.º Regimento da 25.ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos rechaçou um ataque comunista na frente setentrional às 4 horas da manhã e destruiu vários tanks segundo informou o 8.º Exército em comunicado.

Os norte-coreanos atacaram às 4 horas na frente de Masan, mas fôrças do 35.º Regimento da 25.ª Divisão os forçaram a recuar.

O ofensiva dos comunistas foi precedida de intenso fogo de morteiros que durou quatro horas.

CONTINUA ABERTA A ESTRADA DE TAEGU

COM O 27.º REGIMENTO NORTE-AMERICANO NA CORÉIA, 22 (U.P.) — A infantaria coreana do norte infiltrou-se por trás das posições norte-americanas na linha de frente ao norte de Taegu, esta tarde. Os comunistas tentaram bloquear a estrada de abastecimentos do regimento, com o fogo de artilharia e morteiros. A principal estrada em direção a Taegu continua aberta, mas os veículos norte-americanos têm que passar através de uma poderosa concentração de fogo de artilharia.

TÓQUIO, 22 (U.P.) — O general Mac Arthur anunciou que a Grã Bretanha enviou a primeira esquadrilha de aviões navais para entrar em ação na Coréia. Disse que uma esquadrilha de aviões "Sunderland", da Real Fôrça Aérea, juntou-se às belonaves britânicas no patrulhamento da costa ocidental da Coréia, a fim de apertar o bloqueio aliado da Coréia do Norte.

LUTA NUM PERIMETRO DE 30 QUILÔMETROS

TÓQUIO, 22 (U.P.) — Colunas coreanas do norte, em feros contra-ataque, penetraram nas linhas de defesa aliadas, ao norte e ao sul da Coréia, hoje. As fôrças das Nações Unidas estão lutando ativamente para fechar as brechas, uma a cerca de 30 quilômetros ao norte de Taegu, capital provisória da Coréia do Sul, e a outra a 55 quilômetros a oeste de Pusan, pôrto de abastecimento norte-americano.

NOVE DIVISÕES COMUNISTAS EM AÇÃO

TÓQUIO, 22 (U.P.) — Um porta-voz de Mac Arthur anunciou que os comunistas estão intensificando a pressão em tôrno de todo o perímetro de 190 quilômetros da cabeça de praia aliada na Coréia. Declarou que nove divisões comunistas, talvez 50 mil a 80 mil homens, estão em contato com as fôrças das Nações Unidas.

A criança morreu no poço

Quando brincava no quintal de sua residência, na tarde de ontem, na Estrada da Conceição, sem número, em São Gonçalo, caiu a um poço ali existente, em consequência do que morreu afogado, a criança Alice Silva, de 3 anos de idade.

Alice ainda chegou a ser retirada com vida, porém, poucos momentos mais teve de vida, sendo inúteis os esforços feitos para salvá-la.

Agredido a pau na subida do morro

O operário Guilhermino Soares do Amaral, de 61 anos, viúvo, morador num barraco sem número do Morro do Sampaio, quando se dirigia para a sua moradia esta madrugada foi agredido a pau por dois desconhecidos que se encontravam em luta corporal na rua São Paulo, na subida do citado morro.

A vítima, que sofreu fratura de várias costelas, além de contusões e escoriações generalizadas, após ter sido medicada no Pôsto de Assistência do Méier retirou-se.

Um plano que teria evitado a luta

WASHINGTON, 22 (UP) — O comentarista de notícias J. J. Taylor, em transmissão para a "American Broadcasting Company" informou que os Estados Unidos tinham bom plano para defender a Coréia Meridional sem a necessidade de utilizar fôrças terrestres no caso de os comunistas a atacarem, mas que Truman o pôs de lado três dias após a invasão.

Segundo Taylor, o plano consistia em:

1) Apresentar "ultimatum" à Coréia Setentrional, exigindo a retirada de suas fôrças para além do paralelo 38 no prazo de 24 horas;

2) "Ultimatum" exigindo da Coréia Setentrional submissão a julgamento pela ONU;

3) Bloqueio naval e aéreo da Coréia Setentrional, porém não do território da Coréia Meridional, no caso de não resposta ao "ultimatum";

4) Bombadeios contínuos a objetivos na Coréia.

Acrescentou Taylor desconhecer, como sucede com muitos militares, por que Truman ordenou a nossas fôrças de terra que fossem à Coréia e disse que o plano posto de lado por Truman ao ordenar os desembarques teria evitado vários percalços inclusive a reconstrução da Coréia depois da vitória.

DE CARLOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nimo de confôrto da população, declarou-nos o diretor do educandário de Ramos.

OS PROBLEMAS SÃO OS MESMOS

De Carlos Chagas a Vigário Geral, os problemas são os mesmos. Falta água nas zonas altas de Ramos e de outros subúrbios. As ruas não têm galerias de águas pluviais. A zona esgotada restringe-se à Penha, construindo-se agora a rêde de Ramos.

As escolas municipais são poucas, ficando apualmente milhares de crianças sem matrícula. Os colégios particulares, que não podem ser ricamente instalados, dão instrução a milhares de filhos de gente pobre, disse-nos o sr. Oton Silva e Souza.

NECESSÁRIA UMA SUB-PREFEITURA

E' preciso que haja uma subprefeitura na zona da Leopoldina, que abriga uma população de cerca de 200 mil habitantes. Só assim é que os problemas leopoldinenses poderão encontrar uma solução.

FALTA DE ASSISTÊNCIA

O Hospital Getúlio Vargas, na Penha Circular, obra de Pedro Ernesto, o prefeito que mais fez até hoje pelos subúrbios, dotando-os de hospitais e escolas, não pode com as duas únicas ambulâncias que possui atender a tôda a zona da Leopoldina. O seu corpo médico é dedicado e atencioso, mas luta com falta de material e de recursos, afirmou-nos o diretor do Colégio Pedro I.

NECESSIDADE DE ESGOTAMENTO

Para o sr. Oton Silva e Souza a necessidade leopoldinense que precisa de solução imediata é o esgotamento, única maneira de terminar com as fossas, que são causa da endemia tífica que assola a região.

MAIS TRANSPORTES

E' preciso mais condução. E' necessário que a emprêsa Estrêla do Norte ponha mais ônibus na linha 39 e não os retire da circulação nas horas de maior movimento. A emprêsa da linha "S-4", Méier-Penha, precisa pôr carros novos na linha. Os ônibus existentes, além de poucos, são velhos, todos esburacados, sem cortinas, chovendo em seu interior.

Tais foram as queixas das colegiais Elza Nogueira Assunção, Ida Magalhães, Marlene Tereza Monteiro, Dionéia Santos, Amarilis Cardoso e Clara Maria Carneiro.

Declararam ainda as jovens que era preciso que houvesse mais gêneros alimentícios, para evitar as filas. Afirmaram que falta à zona da Leopoldina um teatro, pois cinemas só em Ramos existem três.

RUAS ESBURACADAS

As ruas Piumbí, Joana Foutoura, Costa Mendes, Miguel Ferreira, estão tôdas esburacadas, com as valas entupidas e tomadas pelo capim.

O calçamento das ruas Uranos, Peçanha Povoas, Dr. Noguchi, apresenta muitas avarias, prejudicando todo o tráfego de veículos.

VERIFICAÇÃO DO RECENSEAMENTO

Quando visitávamos a rua Peçanha Povoas, encontramos nas proximidades do n. 62 um agente do Serviço de Recenseamento, da agência sediada em Olaria, à travessa Etelvina, que se negou a dar-nos o seu nome.

Informou-nos êle que estava fazendo a revisão de um quarteirão por ter o agente recenseador cometido vários erros, que foram observados pela Inspetoria, que determinou a verificação dos dados colhidos.

Essa agência fêz o censo das favelas da Vila N. S. da Penha, Morro da Caixa Dágua, Baixa do Sapateiro, Sizenando Nabuco, Pôrto de Inhaúma e dá que se estende da rua Lobo Júnior, na Penha, até o Morro da Rádio Nacional. Foram contados 3.600 barracões de vários tipos, com uma população de mais de 18 mil habitantes.

Baleado numa perna

Ontem à tarde, à rua Dias da Cruz, 880, foi agredido a tiros, recebendo uma bala na perna direita, Milton Dick Fernandes, de 21 anos, mecânico, solteiro, morador na rua Dionísio Fernandes, 65, no Engenho de Dentro, sendo acusado do delito João Pessoa de Rezende, de 23 anos, sendo o móvel do mesmo o fato de ter Milton cobrado uma dívida ao acusado.

O ferido foi socorrido no pôsto de Assistência do Méier e o agressor fugiu, tendo as autoridades do 22.º D. P. tomado conhecimento da ocorrência.

O mago das finanças de Hitler

SCHACHT SUBMETIDO AO SEU QUARTO JULGAMENTO

LUENEBURGO, Alemanha, 22 (U. P.) — O dr. Hjalmar Schacht, mago das finanças de Hitler, começou a ser julgado pelo tribunal de desnazificação alemão. Esta é a quarta vez que os alemães llevaram a julgamento o gênio bancário de 73 anos, que foi absolvido pelo tribunal de Nuremberg. Schacht estava bem vestido, com gravata mas com colarinho mole. Ao que parece, Schacht abandonou o costume de usar colarinho duro, que o notabilizou em Nuremberg. Disse ao Tribunal que não era nazista, mas admitiu ter acreditado que eram bons alguns pontos do programa nazista. "Esperava influenciar o nazismo no bom sentido, mas fracassei. Agora só tenho desejo de voltar às atividades bancárias e ganhar o suficiente para manter a família". Se Schacht for considerado culpado, será submetido a uma série de restrições temporárias às suas atividades profissionais.

Fôrça aérea conjunta de 5 nações

FONTAINEBLEAU, Farnça, 22 (U.P.) — O marechal Sir James Robb, chefe da aviação da União Ocidental declarou que cinco nações signatárias do Pacto de Bruxelas criaram uma fôrça aérea conjunta para defender a Europa Ocidental em caso de guerra.

Robb disse a jornalistas que aqui vieram presenciar as primeiras manobras aéreas da União Ocidental que com as mesmas planeja defender os principais centros industriais e de comunicações da França, Bélgica e Holanda, com bombardeiros, em caso de ataque.

As manobras duraram 72 horas. Tiveram início na sexta-feira e chegaram a seu têrmo ontem, sendo realizadas em conjunção com fôrças aéreas norte-americanas.

Vargas poupará..

(Conclusão da 1.ª pág.)

se agora que o senador alagoano fez um apêlo em nome do govêrno ao sr. Getúlio Vargas para que retirasse sua candidatura, tendo em vista principalmente a situação internacional e as agitações provocadas pelos comunistas. Getúlio respondeu a Góis que a essa altura dos acontecimentos não podia mais recuar. Góis então fez-lhe um apêlo para que poupasse a pessoa do general Dutra nos comícios de sua propaganda eleitoral. Getúlio então prometeu-lhe solenemente que a partir de então não mais atacaria o presidente da República, limitando-se apenas a apresentar soluções para os problemas do país, sem responsabilizar, porém, o atual govêrno.

Cumprindo a promessa, Getúlio depois que partiu para o norte, não mais fez críticas a Dutra.

A SITUAÇÃO DE CAFE' FILHO

Com a não aceitação do general Góis em ser candidato à vice-presidência, fortalece-se a posição de Café Filho, que seguiu para Natal, a fim de se encontrar com Getúlio. Espera o deputado potiguar que no comício a ser pronunciado na capital do R. Grande do Norte, Getúlio o proclame seu companheiro de chapa. Aliás, ontem na Câmara, o deputado Vargas Neto, falando à reportagem sôbre o assunto declarou:

— Café Filho é candidato de Getúlio. O PTB ainda não homologou seu nome aguardando o pronunciamento de Getúlio. Não é mais possível afastar o deputado potiguar do páreo. E qualquer tentativa nesse sentido só pode ser prejudicial à nossa campanha.

DANTON VAI A S. PAULO

O sr. Danton Coelho segue hoje à tarde para São Paulo. Vai conferenciar com Ademar sôbre o caso da vice-presidência da República.

GETÚLIO FALA EM BELÉM

Em Belém, o sr. Getúlio Vargas pronunciou ontem um discurso, onde salientou sua neutralidade em face da sucessão governamental naquele Estado.

"O Partido Trabalhista Brasileiro não tem candidato ao govêrno do vosso Estado, — disse. O povo paraense saberá escolher o seu governador. Qualquer que êle seja, receberá do meu govêrno, se eu fôr eleito, todo o apoio para realizar o que fôr do interêsse do povo e do progresso do Estado".

Focalizou ainda Getúlio problemas da região, como transportes fluviais e marítimos, mostrando o que fez quando era chefe do govêrno. Realçou o papel das Marinhas de Guerra e Mercante na vida do país, salientando, principalmente, o esfôrço desta no último conflito, e encareceu a necessidade de maior amparo aos homens do mar. Preconizou ainda uma reforma da legislação marítima.

EM S. LUIZ

Em São Luiz o sr. Getúlio Vargas adotou como tema do seu discurso a desenvolvimento da cultura, dizendo que o início do seu govêrno, em 1930, coincidiu com o movimento de reflorescimento intelectual do país. Afirmou que se eleito procuraria intensificar a campanha de educação popular, insistindo na criação de cursos primários em larga escala. Referindo-se ao Maranhão disse que faria por êsse Estado o que nenhum govêrno jàmais havia feito. Concluiu conclamando o povo a cerrar fileiras em tôrno da "campanha de renovação política, econômica e social em que nos achamos empenhados".

O tema predominante no discurso do ex-ditador foi o desenvolvimento da cultura, sob diversos aspectos, fazendo também longa dissertação sôbre literatura, citando neste particular homens de letras do Maranhão.

NO PIAUÍ O BRIGADEIRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

A CIVILIZAÇÃO DO COURO

O discurso proferido pelo Brigadeiro; em Jaicós, tocou em cheio nos problemas daquela região. Inicialmente, Eduardo Gomes relembra os primórdios da formação do povo piauiense que humanizou, com lutas e sacrifícios, a paisagem bárbara, estabelecendo aquilo que Capistrano de Abreu chamou de civilização do couro.

CARÊNCIA DE TRANSPORTES

Assinala a falta de transportes, problema a exigir providências dos poderes públicos, afirmando que há porém que lhe dar, não uma solução local, mas sim nacional, articulando o sistema rodoviário do Estado ao grande plano geral.

FERROVIAS

Acentua também a necessidade de serem levadas a cabo as ligações ferroviárias que vêm desafiando os governos.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Aborda o problema do abastecimento de água, traçando planos para sua solução, e lembra o discurso de Belo Horizonte, em que tratou da política municipalista acentuando que, se ela fôr levada a efeito, Jaicós terá meios de realizar não só essa obra como também muitas outras.

Em Picos, outra importante cidade do interior piauiense, o Brigadeiro, depois de se referir à natureza que modelou o homem estimulando-lhe aptidões para melhor utilizá-la, demonstra a luta do nordestino, lutando para superá-la, enfrentando-a com energias redobradas e admirável resistência ao sofrimento.

O aproveitamento das várzeas inundadas, equivalente à terra roxa, é objeto de meticulosa análise.

INCENTIVO E ASSISTÊNCIA

Passa, a seguir, a reclamar assistência e incentivo aos piaienses, pois o homem como fonte de atividade deve ser objeto de atenção cuidadosa, devendo o Poder Público dedicar-lhe o maior zêlo para preservar-lhe a saúde, dando-lhe a educação que reclama e propiciando-lhe os meios de que carece, para uma produção mais farta e eficiente.

SERVIÇOS PROFILATICOS E HOSPITALARES

Necessário se torna, pois, a instituição de serviços profiláticos e hospitalares e encarar com decisão o problema da proteção à maternidade e à infância.

ESCOLAS RURAIS

Prevê a construção de uma rêde de estabelecimentos de ensino e núcleos rurais com postos agro-pecuários.

OBRAS CONTRA AS SECAS

Estuda a questão das sêcas afirmando que é necessária a construção de açudes reservatórios e barragens para a regularização dos rios de vasão intermitente.

TRANSPORTES

Construir rodovias é imprescindível citando as ligações Teresina — Valença — Picos — Jaicós — Paulistana e a da Transversal — Piauí, concorrendo para estimular o escoamento da produção e robustecer economicamente o Estado.

Finalizando, diz ser a primeira vez que um candidato à Presidência da República chega até os sertões do Piauí para ouvir-lhes os reclamos mais instantes afirmando não ser indiferente aos anseios do povo piauiense.

PROSSEGUINDO VIAGEM

Em sua excursão política pelo Estado, o brigadeiro Eduardo Gomes, acompanhado de líderes udenistas do Piauí, visitará, no cidades de Campo Maior, Parnaíba e Teresina, capital do Estado. Em tôdas essas cidades serão realizados comícios, falando o candidato democrático sôbre assuntos de interêsse regional.

Deixando Teresina, o Brigadeiro regressará a esta capital, reassumindo no mesmo dia a direção de seu escritório central.

ASSALTADO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

iminência de ser vítima. E esta chegou-lhe com tôdas as fôrças dos que procuram fugir à morte. Dando maior velocidade ao automóvel, Rodrigues começou a gritar por socorro, ao mesmo tempo que se dirigia à tôda para a rua Hilário Gouvêa, no sentido de alcançar a delegacia do 2.º D.P., o que foi conseguido.

PRÊSO AFINAL

Tomado de surprêsa com a reação do motorista, o assaltante não teve tempo de concluir o plano sinistro que era, ao que tudo indica, o de tomar o dinheiro de sua vítima, a qualquer custo, deixando-se, dêsse modo, levar até a porta da repartição policial, onde policiais e populares que já haviam acudido aos gritos de Rodrigues, prenderam o assaltante, entregando-o ao comissário Franco, de dia ao Distrito.

Ao ser autuado, declarou o assaltante chamar-se Jacques Morel, ser de nacionalidade austríaca, natural de Viena, residente à rua da Passagem, 44.

DEPOE O MOTORISTA

Depondo às autoridades policiais, Luís Rodrigues contou que fôra procurado por Morel, na forma que aludimos anteriormente, tendo em seguida o passageiro mandado tocar o carro para o Leme. Ali chegando, mandou parar o carro em frente ao Teatrinho existente no local, mandando esperá-lo até que êle entrasse no referido estabelecimento de diversão, de onde regressou pouco depois, mandando tocar o veículo para a Praça Mauá, onde saltou, mandando novamente esperar por êle, entrando no edifício de "A Noite", regressando em seguida, para mandar tocar o auto novamente para Copacabana. Quando chegaram à rua Barata Ribeiro, foi Rodrigues assaltado, conforme já descrevemos.

"E' A SEGUNDA VEZ"

Ao ser ouvido, na Polícia, o assaltante, como a lastimar o ocorrido, querendo passar por vítima de alguma mania, foi dizendo: "E' a segunda vez que me acontece isso!" Mas não quis acrescentar nada sôbre a "primeira". Declarou ainda não ter usado arma, na tentativa do assalto e sim intimidado o motorista com o dedo, no que, como disse, foi infeliz. Em vista de maiores provas a respeito, Morel foi autuado apenas por tentativa de roubo, pois não foi encontrada nenhuma arma em seu poder, presumindo-se, entretanto, que êle se tenha desfeito dela, no trajeto para a delegacia.

COM UMA "GRAVATA"

No trajeto para a delegacia, o motorista, entrou em luta ainda com o assaltante, guiando o carro com um braço, ao tempo em que com o outro empenhava-se com Morel, que foi jogado no fundo do carro, e depois posto em uma "gravata" até chegar à delegacia.

Em discussão na Câmara a criação da Loteria Municipal

Vários oradores manifestaram-se ontem a propósito do projeto que institui a Loteria Municipal. O vereador Bartlett James estudou longamente o assunto manifestando-se favorável a que a Prefeitura firme contrato com um concessionário. Na opinião do aludido vereador, no caso de a Loteria vir a ser explorada pela Municipalidade, correria a mesma a possibilidade de dar *deficit*, com grande onus para os cofres da Prefeitura. Não houve quorum para a votação da matéria.

CASSADO O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tas. Dentro daquela decisão, o SESI terá agora de prestar contas àquele Tribunal.

O mandado havia sido concedido de acôrdo com o procurador da República, que funcionou no processo, sendo êsse o motivo de não ter êle recorrido da decisão do juiz Eduardo Jara, que no entanto recorreu "ex-officio" de sua sentença, dando assim oportunidade para ser feito o reexame da questão.

O QUE SUSTENTOU O ADVOGADO DO SESI

Sustentando a ilegitimidade do recurso do Tribunal de Contas, o advogado do SESI lembrou que só o procurador da República podia legalmente recorrer. Passando ao mérito da questão, o defensor do Serviço Social da Indústria considerou ainda em projeto o artigo 139, da lei 930, de 23 de setembro de 49, atual Lei Orgânica do Tribunal de Contas...

AS PRELIMINARES E OS VOTOS

Examinando as preliminares levantadas no processo o relator emitiu o seu voto. A primeira delas versou sôbre a legitimidade do recurso interposto pelo Tribunal de Contas. Pela não admissão do recurso votaram os ministros Afrânio Costa, Sampaio Costa e Cândido Lobo. Admitindo-o, votaram os srs. Cunha Vasconcelos, Alfredo Bernardes, Henrique Ávila e Artur Marinho, tendo assim o Tribunal de Contas conseguido sair vitorioso na primeira das preliminares, considerada a mais importante. No exame da questão do prazo para o recurso do Tribunal, também venceu êste, por cinco votos contra dois, sendo pela mesma contagem rejeitado o recurso "ex-officio interposto pelo sr. Eduardo Jara. A última preliminar, levantada pelo sr. Cunha Melo, baseando-se nas razões do seu recurso, referia-se à decadência do direito do SESI, no recurso que pleiteou. Essa preliminar foi aceita por seis votos contra um, dado provimento ao recurso, cassando-se o mandado expedido a favor do Serviço Social da Indústria.

Equilíbrio em...

(Conclusão da 1.ª pág.)

las destas fôrças e antes disposto a apoiar a candidatura Cleofas acaba de dar liberdade aos correligionários, assumindo posição de equidistância, em virtude do acôrdo UDN-PRP e da impossibilidade de apoio ao sr. Agamenon Magalhães.

Revela-se, ainda, que o eleitorado de Recife subiu em cêrca de 200 mil novos alistados.

KUBITSCHEK, CANDIDATO DE ADEMAR

Em Minas o sr. Ademar de Barros depois de perscrutar "o coração dos mineiros" decidiu que o povo estava ao lado de Juscelino Kubitschek, decidindo que êste fosse o candidato do seu Partido. Enquanto isso o sr. Getulio Vargas conferenciou em Pirapora com o sr. Gabriel Passos, assegurando-lhe o apôio do PTB à sua candidatura.

A POSIÇÃO DO PTB NO RIO GRANDE DO SUL

Espera-se, para breves dias, a homologação da candidatura Ernesto Dorneles ao govêrno do Estado, pelo PTB. Alguns círculos políticos, no entanto, descreem dessa possibilidade, alegando que provavelmente será lançado outro nome — o do sr. José Diogo Brochado da Rocha — cuja única dificuldade, a recusa de apoio por parte do sr. Pasqualini, foi transposta, com a aquiescência dêste.

O sr. Ernesto Dorneles, nêsse caso, seria afastado, mesmo contando com a simpatia do sr. Getulio Vargas.

POR QUÊ?

O procedimento de certos trocadores e motoristas de ônibus desta capital é condenável, sob todos os pontos de vista. Provocadores, valentões e malcriados essa minoria de uma classe trabalhadora vem desmoralizando-a com os seus sucessivos erros no modo de tratar os passageiros. Há pouco tempo reclamamos, nesta seção, uma providência das emprêsas de ônibus e do Serviço de Trânsito, no sentido de serem fiscalizados os motoristas e trocadores das diversas emprêsas que exploram o serviço de ônibus desta capital, a fim de evitar que cenas lamentáveis e, infelizmente, bem frequentes tivessem prosseguimento. Até agora nenhuma providência foi tomada. E como consequência dêste pouco caso por uma medida justa, há tanto tempo solicitada, mais um incidente entre passageiro e trocador ocorreu anteontem. Os contendores foram o sr. Pio de Souza Pinheiro e o trocador de um ônibus da linha 104 (Ipanema-Praça Barão de Drumond). Por que não tomam o Serviço de Trânsito e as emprêsas de ônibus providências que evitem a repetição de tais casos.

Por que?

Apedrejado

Na noite de ontem, na rua Almirante Mariath, em São Cristovão, o motorista Paulo Teixeira, de 48 anos, residente na rua Bento Teixeira número 13, foi agredido a pedradas pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de Boa Cabêlo, ficando ferido no rosto por uma das pedradas, com fratura dos ossos do nariz, pelo que foi internado no H.P.S.

A Polícia do 16.º D. P. teve conhecimento do fato, sendo o acusado prêso e autuado em flagrante.

Um novo hospital em Bangu

A Câmara local aprovou ontem o projeto que autoriza a criação de um hospital em Bangu, abrindo para isso a verba de dez milhões de cruzeiros.

A POLÍCIA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

é verdadeira, pois o carro foi encontrado pelo garçon cerca de 0,45 horas da madrugada seguinte.

Um taxi, saindo da Praça da República à hora citada e rodando por outras partes, não pode, de maneira nenhuma, chegar em Cachambi em tão curto espaço de tempo. Ainda mais porque os assassinos teriam que perder grande parte do tempo para poderem amarrar a sua vítima.

O mais acertado é que o carro não rodou por outras partes e "Pará Rico" foi assassinado fora do carro, nas proximidades do local em que veio a ser encontrado. Pois, em suas vestes foram encontrados vestígios de grama. Tudo indica que os assassinos travaram luta ccom o motorista e, depois de o deixar sem vida, amordaçaram-no, amarraram-no e o colocaram no interior do Chevrolet grená, apenas para despistar a ação da polícia.

2. — Os assassinos não tinham a intenção de apenas roubar o motorista, mas sim de fazer as duas coisas: matar e roubar.

Dias antes do crime um conhecido de "Pará Rico" lhe teria pedido dinheiro emprestado. "Pará Rico" negou-lhe e daí êsse desconhecido planejou o crime como vingança. Na noite fatal combinou com dois vagabundos e tomaram o carro de "Pará Rico" a fim de executarem o misterioso crime. Essa hipótese é de que um dos matadores era conhecido do motorista e sabia que o mesmo diariamente carregava em seu poder no mínimo 10 mil cruzeiros.

DETALHE QUE A POLÍCIA ABANDONOU

Logo que a nossa reportagem sugeriu a idéia da reconstituição do trajeto do automóvel, a polícia do 22.º distrito imediatamente tratou de executar a nossa sugestão, tarde porém, mas em todo caso serviu para saber quanto tempo um automóvel gasta para ir da Praça da República a Cachambi.

A Polícia Técnica vem trabalhando pelo sistema de eliminação das hipóteses prováveis.

COOPERAÇÃO INCOMPLETA

No caso "Pará Rico" trabalham a polícia do 22.º distrito e a Divisão de Polícia Técnica (D. P. T.). Mas a sua cooperação é incompleta.

A OPINIÃO DOS MOTORISTAS

Ouvimos vários motoristas de praça que fazem ponto na Praça da República, onde também trabalhava "Pará Rico". Sentem-se inseguros e prejudicados, uma vez que, levados por temores fàcilmente compreensíveis, deixam de aceitar bons fregueses.

O motorista Cícero da Paula Costa declarou-nos: — "Este caso está dando muito trabalho às autoridades policiais, todos nós reconhecemos. Mas a polícia precisa desvendar êsse crime que deixou tôda a classe sobressaltada".

Ouvimos a seguir os srs. Manoel Luís da Silva, Antonio Fernandes, Orlando Leitão, José Costa, João Batista Peçanha e Salvador Fernando Ramos, que confirmaram a declaração do seu colega Cícero e acrescentaram: "Na nossa opinião o caso "Pará Rico", será descoberto como foi o de "Mineirinho", também motorista, que há anos, foi morto e jogado na Barra da Tijuca, e sòmente vários anos depois, foi prêso na Bahia, o assassino, ainda assim, porque se denunciou".

VOCÊ QUE E' AMIGO DA "TRIBUNA"

... tome uma assinatura para si e mais três para seus melhores amigos. Ajude-nos a formar um alicerce sólido de assinantes, para uma TRIBUNA cada vez mais firme. Receba, desde já, o nosso **muito obrigado.**

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Poderosos ataques dos norte-coreanos na estrada de Taegu foram rechaçados. O mesmo sucedendo na frente de Masan. Assinala-se grande atividade das tropas invasôras na frente de Waegman. E' evidente que os norte-coreanos continuam fortes e com muito armamento, esperando-se novas investidas em tôdas as frentes.

Amplos poderes a Truman — O Senado aprovou, esta noite, por 84 contra 3 votos, um projeto de lei sôbre regulamentação econômica que concede autoridade ao presidente Truman no sentido de mobilizar a frente interna nacional em apoio à guerra na Coréia.

O projeto foi aprovado imediatamente uma vez que rechaçou vigorosamente moção do senador republicano George W. Malone, John J. Williams e Zales N. Ecton para que o projeto voltasse ao Comitê Bancário.

Neutralidade da Liga Arabe — O "Comitê" Politico da Liga Arabe, resolveu que todos os paises pertencentes à Liga observem atitude de neutralidade na guerra da Coréia ou em qualquer outra questão semelhante, enquanto os paises ocidentais não satisfizerem as aspirações dos paises árabes. Essas aspirações são: 1) armamento dos paises árabes para reforçar sua segurança; 2) solução da questão egípcia, com a evacuação do Canal de Suez pelos inglêses e unificação do Sudão ao Egito; 3) solução equitativa do caso da Palestina, aceitável pelos árabes da Palestina.

A Rússia reivindica também a Antartida — Transmissão da emissôra de Moscou captada em Washington, revela que a União Soviética renovou suas reclamações sôbre a Antartida.

A difusora reproduziu o artigo do "Camarada Denisov" publicado na "Tempos Novos", em que diz que "a União Soviética, como herdeira legal dêsse destacado descobrimento geográfico russo em principios do século XIX tem todos os direitos históricos de participar na solução da questão antartica".

Como se sabe, a tese soviética é que os russos descobriram tudo. Quanto ao caminho para a India já foi provado "historicamente", que quando os portuguêses chegaram à India se falava russo, se dançava os "Olhos Negros" e bebia Vodka.

Qualquer dia será provado que quem descobriu o Brasil não foi o Cabral mas o Cabralov, "marinheiro perseguido pelo tzarismo" que, animado pelo ideal da Grande Rússia, descobriu mais um continente para glória eterna de uma raça superior — e progressista...

SEU TRIBULINO também é candidato

Por HILDE WEBER



Regulamentação do economista

Uma nota da União Metropolitana dos Estudantes

Recebemos, com pedido de publicação, da Comissão Central pró-Regulamentação Economista, a seguinte nota:

"A União Metropolitana dos Estudantes vem a público declarar sua solidariedade aos estudantes de economia de todo o país, no seu protesto contra a indicação, pelo sr. Presidente da República, dos membros para o Conselho Nacional de Economia.

Estranham êsses colegas, e com razão, que já existindo 16.000 economistas diplomados pelas Escolas oficiais ou reconhecidas, que atingem ao número de 30, em todo o país, não se lembrasse o sr. Presidente da República de prestigiar os elementos da classe, indicando ao menos um deles para integrar o Conselho.

Por outro lado, estão certos os colegas de economia em considerar como uma afronta a indicação do sr. Humberto Bastos, que se tem revelado como o inimigo número um da campanha pró-regulamentação que está sendo desenvolvida pelos estudantes de ciências econômicas e pelos economistas.

Evidentemente a indicação de pessoas não diplomadas para ocupar os cargos do Conselho constitui um desestimulo aos que estão cursando as Escolas criadas ou reconhecidas pelo próprio Govêrno, para obter os conhecimentos e o documento que os habilitem ao exercício de uma profissão.

Espera a União Metropolitana dos Estudantes que o sr. Presidente da República reexamine a indicação feita e, no caso de s. ex. recusar-se a isso, que o Senado Federal faça cumprir a exigência constitucional de "notória competência" para nomeação dos membros do Conselho, impugnando aquêles que não corresponderem a essa exigência. (a.) Paulo Egidio Martins, presidente".

BÔLSA ESCOLAR NELTA PIRES

ATENDIDO O ALUNO DE TAUBATE'

Com o ano escolar a caminho do fim, a Bolsa Escolar Nelta Pires deixou de ser procurada com a frequência dos primeiros meses. Ainda assim ela trabalha. Em dia da próxima semana ainda não determinado, a Bolsa distribuirá centenas de livros aos alunos do Liceu de Artes e Oficios, estabelecimento de ensino gratuito quase secular, que ministra instrução a mais de três mil alunos.

UMA CARTA SIMPATICA

Dirigida ao diretor deste jornal a Bolsa Escolar Nelta Pires recebeu a seguinte carta:

"Taubaté, 23 de julho de 1950. — Prezado sr. Carlos Lacerda. — Meus respeitos. — Não sabendo exatamente a seção a que devo dirigir esta carta, peço desculpas pela ousadia de me dirigir diretamente ao senhor. Soube por uns amiguinhos que vieram do Rio de Janeiro que o senhor fundou um jornal — a TRIBUNA DA IMPRENSA — e nela uma seção que é destinada ao estudante pobre, que não pode comprar livros. Eu estudo na Escola SENAI Felix Guisard, desta cidade, onde curso o 3.º turno. De manhã sou aprendiz de mecânico-torneiro, e, à tarde, estudo. O ensino desta escola é gratuito, mas é claro que exige livros. Quando não são caros, posso adquiri-los, mas agora pediram um dicionário de português, de Jaime de Seguier ou do sr. Agostinho Campos.

O dicionário de Seguier custa aqui 170 cruzeiros (o qual não posso adquirir por ser muito caro) e o do dr. Agostinho Campos, que é mais barato, não o encontro nem de segunda mão. Êste é o meu pedido, sr. Carlos Lacerda. E' o pedido de *José Marius*.

Rua Coronel João Alonso, 398, Taubaté — Estado de São Paulo. Desde já o meu — Deus lhe pague — e a admiração do José Marius".

UM RECADO PARA JOSE' MARIUS

O dicionário que você pede seguiu hoje pelo Correio, sob registro número 79.71.

A quarenta dias das eleições

Murilo Lavrador, um vereador que comparece às sessões — Possibilidades eleitorais

A quarenta dais das eleições, movimentam-se os candidatos, empenhados, democraticamente, na conquista do voto. Não é menor o esfôrço dos que, já exercendo mandato, pretendem reeleger-se. No recinto da Câmara do Distrito Federal raramente vêem-se vereadores em número suficiente não só para as votações como até mesmo para a discussão da matéria em pauta. Os edis cariocas estão em visita ao eleitorado, procurando contatos que lhes assegurem a reeleição. Um vereador, entretanto, só excepcionalmente não está no seu pôsto: o presidente Murillo Lavrador.



MURILO LAVRADOR

Falando ao nosso representante na Câmara, a propósito da sua campanha eleitoral, disse-nos o sr. Lavrador:

— Tenho possibilidades de ser reeleito, e não fôsse isso, não concorreria. Evidentemente, quem vai concorrer a um pleito não pode ter certeza absoluta no êxito, mas se concorre é porque sente possibilidade. Tenho recebido apoio que muito me desvanece.

— Tem em estudo algum programa a ser executado?

— Tenho. Como sabe, sou carioca e minha preocupação máxima será atender ao D. Federal, focalizando seus problemas que são muitos, e procurando soluções, sem contudo descurar dos grandes problemas nacionais. Inicialmente, devo dizer que lutarei por quatro aspectos básicos do grande problema do Distrito Federal: Educação, Saúde, Alimentação e Transportes. Outro ponto essencial é a autonomia do Distrito, pela qual temos nos batido. A questão moradia deverá ser abordada com entusiasmo. Tenho um plano que será apresentado em projeto oportunamente, facilitando a aquisição da casa própria aos servidores municipal e federal. Parte dêste plano já está, virtualmente, em andamento com o projeto de minha autoria mandando a Prefeitura construir pequenas casas no terreno do antigo Jardim Zoológico e que serão financiadas pelo Montepio do Servidor da Prefeitura e pelo Banco da Prefeitura. E' urgente, outrossim, o melhoramento dos serviços de esgotos e abastecimento de água. Como sabe, as tubulações distribuidoras de água da cidade são velhas e não suportam mais a pressão e daí a necessidade de um programa para sua renovação. Caso seja eleito, pretendo correr o país de norte a sul a fim de ouvir opiniões e verificar pessoalmente os pontos a serem abordados e estudados.

Fabian — Detetive da Scotland Yard

A CHAVE DE OURO DE ALFRED CARTER

Vinte e um apartamentos roubados — e a polícia não conseguia apanhar o ladrão. Até que um dia tudo se esclareceu.

ROBERT FABIAN
(Ex-Superintendente da Scotland Yard)



"Celuloide" Alfred fez sinal para um taxi que passava. Em sua valise estavam quatro mil libras em mercadorias roubadas.

Alfred Carter não ganhou o apelido de "Celuloide" pela transparência de alma; seus olhos eram mesquinhos, sua boca egoista. Alfred era um gatuno, associado de gatunos. O apelido veio do hábito de usar uma haste de celuloide para abrir portas fechadas.

Com a sua haste de celuloide Alfred descobrira a chave de uma mina de ouro no coração de Londres. Em Chelsea havia um grande conjunto residencial — setecentos apartamentos ao todo, habitados por gente respeitável.

Os apartamentos eram guardados por porteiros empertigados, homens de credenciais comprovadas.

"Celuloide" Alfred roubou êsses apartamentos vinte e nove vezes. Houve semanas em que êle perpetrou dois assaltos no mesmo edificio. Em cada visita êle saia com mercadorias no valor de milhares de libras.

Quando começaram os roubos uma das primeiras providências da polícia foi fazer uma investigação de rotina na ficha de todos os porteiros. Mas nada foi encontrado que justificasse suspeitas.

No entanto, Alfred Carter estava agindo de combinação com um dos porteiros. Agradando, bajulando, ostentando dinheiro, Alfred conseguira romper pacientemente a carapaça de um dos porteiros de olhar mais fezor do conjunto.

Por trás de seu bigode cuidadosamente aparado, e de suas espessas sobrancelhas grisalhas, o ex-sargento de polícia Thomas Henry Burton escondia uma consciência de 50 anos de serviço sem o menor deslize. Pois todo êsse passado sucumbiu às artimanhas do gatuno.

Conquistada a cumplicidade de Burton o gatuno não precisou

(Conclui na 6.ª pág.)

A Câmara em sessão

O sr. Mario Piragibe (UDN) empossou-se ontem no lugar do sr. Jurandir Pires Ferreira (PSD) com o afastamento deste para ocupar a direção da Central do Brasil. O sr. Piragibe fez ontem mesmo sua estréia na tribuna. Lembrou que estava afastado da vida politica há mais de vinte anos e se sentia feliz ao restabelecer o contato. Anunciou para breve um projeto seu de proteção à infância, parte central de seu programa de candidato.

Projeto de 1934 reapresentado em 1950

O sr. Aliomar Baleeiro apresentou como seu, nesta legislatura de 1950, um projeto do senhor Daniel de Carvalho, apresentado em 1934, regulando a responsabilidade das emprêsas nos atos de seus empregados. Curiosa questão de ordem precedeu esta apresentação. O sr. Aliomar Baleeiro queria apenas requerer a volta do citado projeto. Como a mesa impugnasse a medida, tomou a iniciativa já referida.

Desaparelhada a Economia Popular

O sr. Benjamin Farah relatou a visita que fizera à Delegacia de Economia Popular. Totalmente desaparelhada para exercer sua função, disse. Basta dizer que tem apenas 100 funcionários, numa cidade de 2 milhões de habitantes, onde só o número de açougues sobe a mais de 1.000. Além de escasso, o material humano não é técnico. Assinala que não há um técnico em bromatologia. Enfim, o importante departamento que devia ser aquela Delegacia é um conjunto de leigos que agem arbitràriamente e nem saberiam agir de outro modo.

Entreato de ópera bufa

"Neste entreato da grande ópera bufa que o país está representando", disse o senhor Flores da Cunha que se aproveitava da "aridez dos trabalhos da Câmara" para pedir a atenção do Senado para seu projeto de 60 milhões de cruzeiros de amparo à pecuária gaucha atingida pela sêca (principalmente Uruguaiana e Alegrete) e que se acha encravado no Monroe, inexplicàvelmente, desde sua aprovação pela câmara baixa.

Várias

Continua sem número a Câmara. 33 no início, 84 à ordem do dia. Os assuntos versados foram os que aqui ficaram registrados, dentre os principais, e mais os seguintes: ataques do senhor Coelho Rodrigues ao imperialismo americano, na questão de exportação de areias monazíticas; críticas do sr. Damaso Rocha ao govêrno, na questão imigratória: o imigrante de hoje não é mais o de há 20 anos atrás e tem exigências que devem ser atendidas, como sua localização em zonas adequadas ao seu tipo biológico e em regiões próximas dos centros consumidores, a educação rural, etc.; apelos do sr. Epilogo de Campos em favor do comércio de couro de crocodilo, no qual estamos ameaçados de perder a hegemonia, em favor de Pôrto Rico; e novas reclamações do mineiro pessedista João Henrique, relativas aos acontecimentos de Araguari, estranhando que até hoje o governador Milton Campos não tenha tomado nenhuma medida efetiva de garantia da ordem e da liberdade, como a destituição do delegado Caetano Retori.

O dinheiro das autarquias

O sr. José Romero apresentou ontem à Câmara o seguinte projeto de lei: "São passiveis das sanções penais, tanto os responsáveis diretos pela execução da lei e pela guarda e administração dos dinheiros das autarquias econômicas e de previdência social, quanto os bancos, casas bancárias e estabelecimentos congêneres particulares que, contrariando o texto expresso da lei, mantenham em depósito, em conta corrente ou a prazo fixo, dinheiros de tais entidades".

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a notícias resumidas nesta secção)

UDN — Nacional — Departamento Trabalhista, hoje, às 13,30 horas, reunião.

Festa no dia vinte e sete no Co[illegible] — Convites na rua da Assembléia, 51, 5.º andar.

LEGIAO CIVICA 5 DE JULHO — Hoje, 22, às 20 horas, reunião com o seguinte programa: 1) Leitura do manifesto; 2) Convites à Sociedade Amigos da América para que também o subscreva; 3) Discussão e aprovação do programa a ser executado na campanha pró-Eduardo Gomes.

AGREMIAÇAO ELEITORAL INDEPENDENTE — Foi realizada manifestação ao sr. Cristiano Machado na rua Santa Luzia, 799, 2.º andar, às nove horas da manhã de hoje.

UNIAO DA MOCIDADE DEMOCRATICA — Em manifesto lançado a público, a UMD apresentou a seguinte chapa: Presidente — Cristiano Machado; vice — Café Filho; senador Alberto Dourado Lopes; deputados Xavier D'Araújo e Jurandir Pires; vereador Francisco Troia.

COLIGAÇAO PRO-CANDIDATURA DE JOSE' ALCIDES — Distinguindo as Escolas de Samba, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, apresentou como candidato a vereador pelo Partido Social Democrático o sr. José Alcides que, integrando a chapa pessedista, representará as Escolas de Samba e sociedades recreativas. Por êsse gesto "nobre e democrático do general Mendes de Morais", diz o manifesto da coligação pró-José Alcides, solicita a cooperação dos seus amigos e companheiros, para que as Escolas de Samba tenham seu representante na Câmara Municipal.

Contra quem lutam os comunistas indo-chineses

HONGKONG, 22 (U.P.) — Notícias comunistas chegadas a esta cidade, ontem, dizem que Ho Chi Minh disse a seus comandados, comunistas indo-chineses, que agora têm de lutar contra dois inimigos: franceses e intervencionistas norte-americanos.

NOTICIÁRIO da Pres. da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Estabelecendo a classificação de contas para emprêsas de energia elétrica;

— aprovando o Regulamento para a XVII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se na Capital do Estado de Minas Gerais, no corrente ano;

— concedendo à Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos a prerrogativa da alinea "d" do artigo 513 da Consolidação das Leis do Trabalho;

— concedendo à sociedade anônima "Paul J. Christoph Company" autorização para continuar a funcionar na República;

— autorizando aceitação de doação de imóvel situado no Município de Ouro Fino, no Estado de Minas Gerais;

— abrindo, pelo Ministério da Agricultura, crédito especial, para atender ao pagamento de despesas com a construção, pela Juventude Católica Masculina de Arquidiocese de Maceió, de um abrigo com finalidade agrícola, destinado a menores abandonados.

VIDA SINDICAL

Campanha de aumento dos vencimentos dos médicos — Reunem-se hoje, às 21 horas, sob a presidência do professor Couto e Silva, no salão da Biblioteca da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à avenida Mem de Sá, 197, as comissões desta campanha.

Dissidio coletivo dos sapateiros — Às 13 horas de hoje, o Tribunal Regional do Trabalho julgará o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Sapateiros pleiteando aumento de salários.

Sindicato dos Empregados em Empresas Radiotelegráficas — No 18 de dezembro próximo, serão realizadas eleições para diretoria e conselho fiscal deste Sindicato.

Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas — Iniciou-se a campanha favorável à eleição do sr. João da Costa Pacheco para presidente deste sindicato.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro — Estão convocadas para o dia 22 de dezembro próximo as eleições para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Quimicos para fins Industriais, Perfumarias, Produtos Farmacêuticos, Tintas, Vernizes, Sabão e Velas do Rio de Janeiro — Estão convocadas eleições para diretoria e conselho fiscal no próximo dia 4 de dezembro.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral — No próximo dia 25 de novembro serão realizadas eleições para diretoria, conselho fiscal e representantes à Federação do Ramo, tendo sido aberto o prazo de 70 dias para registro das chapas, a partir de 13 de agôsto de 1950.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Moveis de Madeira do Rio de Janeiro — Hoje, às 18 horas, será realizada uma assembléia geral para apreciação da previsão orçamentária de 1951.

Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante — Hoje, às 16 horas, será realizada uma assembléia geral para leitura da sentença de reajustamento dos salários da classe.

Presidência do TST — Reassumiu a presidência do Tribunal Superior do Trabalho o ministro Geraldo Bezerra de Menezes.

Conselho de Previdência — O sr. José Cicero empossou-se ontem no cargo de membro do Conselho Superior de Previdência Social, como representante das classes maritimas.

Reclamação de Pescadores — Foi transferida para o dia 14 a reclamação de pescadores contra a Companhia Brasileira de Pesca.

Audiência de conciliação — Hoje, às 14 horas, será realizada no gabinete do presidente do TRT a audiência de conciliação entre o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e o Sindicato da Indústria do Trigo. O órgão dos trabalhadores reivindica o aumento de oitenta por cento nos salários, sem prejuizo das bonificações e da gratificação de 300 cruzeiros aos motoristas que recebem o dinheiro das mercadorias transportadas.

REVELAÇÕES DO CENSO

Realengo, o subúrbio que mais cresceu

A medida que vai prosseguindo o balanceamento dos dados colhidos no censo demográfico de 1950 no Distrito Federal, vão se revelando fatos novos e interessantes sôbre o crescimento da cidade.

Por exemplo: de todos os subúrbios cariocas Realengo foi o que mais alto nivel de crescimento registrou no último decênio. Abrangendo grande área suburbana que se estende desde Deodoro, Anchieta, Vila Militar, Marechal Hermes, Santissimo, até Ricardo de Albuquerque e Padre Miguel, é nêsse importante distrito suburbano que se encontra Bangú, centro industrial em pleno progresso. Isto talvez explique o extraordinário incremento da população local que, em todo o Distrito Federal, só foi excedido pelo registrado em Copacabana.

Sobe a cerca de 220 mil moradores o atual efetivo demográfico do Realengo, que em 1940 era de 126.278. O crescimento absoluto foi próximo dos 100 mil habitantes, e o relativo, maior de 73%, ou 7,3% ao ano (média aritmética). Como se vê, só em Copacabana se verificou crescimento maior, expresso em números relativos pelo elevadissimo indice de 81%.

EM MADUREIRA: MAIS 90 MIL

Em Madureira, havia dez anos atrás 167.506 habitantes. O atual levantamento demográfico encontrou no distrito nada menos de 258 mil moradores. Houve no decênio, portanto, um crescimento absoluto de quase 90 mil pessoas, e relativo de aproximadamente 58%, ou sejam, 5,8% por ano.

Excede de muito o indice atudido, do estimado para todo o Distrito Federal, que seguramente ficará próximo dos 3,5%. E' ainda maior do que o incremento verificado em muitos bairros urbanos como a Tijuca, a Glória, o Botafogo, São Cristovão, etc.

No entanto, durante os vinte anos que antecederam ao Recenseamento de 1940, o desenvolvimento de Madureira parece ter sido mais intenso. E' verdade que não se pode estabelecer, a rigor, um confronto entre os resultados obtidos em 1920 e aqueles de 1940.

Para efeito do Censo Demografico de 1920, o Distrito Federal foi dividido em distritos cujas delimitações eram bem diferentes das estabelecidas em 1940 e atualmente. Naquele ano, o atual distrito de Madureira abrangia área muito mais vasta, sob o nome de Irajá. Mesmo assim, até 1940 sua população cresceu de 68%, ou de 3,4% ao ano. Ora, os dados referentes ao Irajá em 1920 englobavam, além da atual Madureira, boa parte dos distritos da Penha e do Realengo. Se fôsse possivel isolar o número correspondente apenas a Madureira, nos seus limites hoje adotados, com certeza seria muito mais alta a percentagem de incremento.

Mas foi, sem dúvida, nas duas primeiras décadas do século que se processou, mais viva e mais expressiva do que nunca, a ocupação demográfica de grande subúrbio. Porque, como o documentam os resultados dos Censos demográficos de 1906 e 1920, na população local cresceu, nêsse intervalo, na razão de 18,8% ao ano, constituindo na época o récorde absoluto de tôda a Capital Federal.

O GENOCIDA DA LAGOA

Ofensiva ao Brasil a sua permanência no país

Nota distribuída pela Federação Israelita

A Federação das Sociedades [illegible] a seguinte nota à imprensa:

"A Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, há pouco, informou a opinião pública sôbre os crimes contra a humanidade cometidos por Herbert Cukurs, um dos principais responsáveis pelo exterminio de dezenas de milhares de judeus na Letônia, conforme provas irrefutáveis em poder da Federação, que conseguiu se asilar no Brasil, fugindo assim à mais severa punição.

A imprensa brasileira na sua totalidade protestou contra a permanência de Cukurs no país, e houve interpelações no Congresso Nacional e na Câmara Municipal no mesmo sentido, demonstrando destarte, de não tratar-se de um caso que diz respeito sòmente aos judeus, mas sim a todos os brasileiros de boa fé.

O fato de até a presente data não ter chegado ao conhecimento público a adoção de qualquer medida contra Cukurs provocou uma demonstração pública, no dia 13 deste mês, na Lagôa Rodrigo de Freitas.

Conforme averiguou a Federação, o intúito dos manifestantes dos quais a maior parte perdeu os seus entes queridos nas câmaras de gás e nos campos de concentração, foi o de realizar um ato público de protesto, conduzindo cartazes. Sòmente a conduta cínica e provocante do assassino Cukurs que fria e publicamente se declarou visceralmente anti-semita — neste país sem discriminações raciais e religiosas causou a excitação dos ânimos, as danificações pretendidas e a subsequente intervenção da policia.

A Federação, embora em desacôrdo com qualquer ato de violência, de um lado, de outro não pode negar compreensão pelos sentimentos feridos dos manifestantes, compreensão compartilhada por grande parte da imprensa carioca.

Em face da indignação justa e geral contra a permanência de Cukurs no Brasil, a Federação dirige a todos os correligionários o apêlo de não se deixarem levar a quaisquer atos de violência, confiando no sentimento de justiça dos poderes públicos que certamente não tardarão em adotar as medidas que se impõem contra o monstro de Riga, cuja simples presença neste país já constitui uma grave ofensa".

A Coréia do Sul contra o genocídio

LAKE SUCCESS, 22 (AFP) — No memorial dirigido ontem a 57 nações, entre as quais os Estados Unidos, a República da Coréia do Sul expressou o receio de que "setecentos mil cristãos estejam em perigo de exterminio no território coreano sob o contrôle comunista". A Coréia do Sul pede a esses paises ratificarem rapidamente a convenção internacional sôbre o genocidio, "afim de darem seu apoio moral contra êsse crime".

Instantâneos do Senado

Empenhado o PSD mineiro para obter o o apoio de Vargas

O sr. Benedito Valadares tem andado, nestes últimos dias em grande atividade partidária. Já foi visto várias vezes na casa do comandante Amaral Peixoto e, segundo se afirma, êle está tentando junto à sra. Alzira Vargas o apoio do ex-ditador para a candidatura Juscelino Kubitschek ao govêrno de Minas. Para tanto, o sr. Benedito está disposto a fazer inúmeras concessões ao chefe dos trabalhistas.

Coletorias a 25

O sr. Ismar de Góis reclamou ontem a presença no plenário do projeto que dispõe sôbre o serviço de inspeção das Coletorias Federais. Em resposta, a Mesa anunciou que a comissão de Redação de Leis estava assoberbada de serviços com os projetos dos Correios e Telegrafos e Ensino Superior e daí o atrazo em relação a outras matérias. Contudo, prometeu que no próximo dia 25, o projeto das Coletorias estaria em plenário.

Correios e Telégrafos

A redação final do projeto que dispõe sôbre a reestruturação dos quadros dos Correios e Telegrafos foi aprovada ontem, apesar de terem sido apresentadas algumas emendas de redação. O sr. Artur Santos, solicitou dispensa de interstício para essas emendas e assim o projeto foi concluido. Voltará ainda à Comissão de Redação para as retificações apontadas e depois seguirá para a Câmara dos Deputados.

Renunciou o suplente

Em telegrama dirigido ao Senado, o padre Constantino Vieira, suplente do senador Clodomir Cardoso, do PSD do Maranhão, renunciou a êsse posto. Segundo se informa, o padre Constantino vinha sofrendo nestes últimos tempos forte pressão do govêrno estadual e daí a sua atitude comunicada ao Monroe.

Venizelos com três pastas no gabinete grego

ATENAS, 22 (AFP) — O sr. Venizelos organizou o novo Gabinete. Todavia, a organização foi feita apenas "pela primeira etapa", isto é, nomearam-se 7 ministros, ficando cada um com três pastas, enquanto que o chefe do govêrno, Venizelos, ficou com quatro, isto é acumulando a Presidência do Conselho com três Ministérios. Os três Ministérios do Presidente Venizelos são: Interior, Exterior e Defesa. Os outros ministros, todos liberais, são: Bakopulos; Phokien Zaimis; Evanghelos Zverof; Gregorio Cassinatis; Costopulos; Jasson Jassinics. Êste último foi feito Governador do Norte da Grécia, com categoria de ministro.

380 contadores ganham ação contra a Fazenda

Com a reestruturação dos quadros do Ministério da Fazenda, 380 contadores tiveram seus direitos preteridos, ficando à margem da reestruturação, por conseguinte percebendo salários inferiores. Em face disto impetraram mandado de segurança contra o Diretor Geral da Fazenda Nacional e Diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, a fim de que se enquadrassem nos favores da lei 200, que é de 1947. A petição inicial tem a primeira assinatura do sr. Accindino Franco e ali se invoca o § 24 do art. 141 da Constituição. O Procurador da República contestou a ação, alegando não haver direito liquido e certo. Julgando o feito, o juiz deu ganho de causa aos impetrantes, que são antigos oficiais administrativos, tendo servido até 1938 nas antigas seções do Imposto de Renda anexas às Delegacias Fiscais.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador:
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 — 3.º and.

Cinema obrigatório

— Você é o homem mais ordinário que eu já conheci!

— E você, sua vagabunda?

Êste é um trecho do diálogo de um filme nacional que vai ser "passado" nas telas da cidade, na semana próxima. E temos de bater palmas a isso, porque é nacional... E temos de suportar isto, ou já não poderemos ir ao cinema, que é o mais popular dos divertimentos. E os nossos filhos, se quiserem ir ao cinema no domingo, deverão ir ver as mulheres nuas tomando banho de cachoeira — a monótona invenção do cinema nacional para dar cor local e uns sujeitos com cara de fauno à paisana. Vejam-se os anúncios de filmes nacionais. Parecem reclame de remédios inconfessaveis. E é isto que a censura nos obriga a ver. E' a isto que um projeto do demagogo Café Filho pretende subvencionar com o dinheiro do Estado, isto é, o dinheiro dos próprios espectadores, que assim pagarão como contribuintes e depois como fregueses obrigatórios.

A entrada de cinema é a única mercadoria tabelada pela Comissão de Preços. Enquanto o futebol encontra dinheiro do Estado para construir os locais onde êle se exibe, e cobra pequenas fortunas à população torcedora, o cinema deve ser construido pelos próprios particulares que exploram êsse ramo de comércio e ainda paga, da entrada que o espectador deixa na bilheteria, um horror de impostos para os fins mais variados — e menos respeitados: educação, estatística, tuberculose, fiscais, fiscais dos fiscais, fiscais dos fiscais dos fiscais, e assim por diante.

A importação de filmes constitui uma fonte de evasão de dolares, dizem os patriotas. Por isso devemos criar a indústria cinematográfica nacional. E assim, à força, pretende-se criar uma tradição artística, um conjunto técnico e uma organização industrial — sem mercado realmente compensador.

Na Argentina nasceu uma indústria cinematográfica com o dinheiro do jôgo, explorado pelo govêrno do general Peron e posto no cinema como um meio de propaganda do Estado. Mas lá, como no México, havia um mercado considerável, de público capaz de entender e gostar dos filmes falados em castelhano. O filme falado em português tem mercado limitado. Tirando Rio, São Paulo, Belo Horizonte e mais duas ou três capitais, não resta ao filme nacional muito que percorrer para cobrir os gastos de uma produção tecnicamente capaz de suportar a concorrência. Dever-se-ia concentrar, por isso mesmo, a produção em documentários e shorts que pudessem dar margem ao filme de enrêdo, eventualmente, guiado por um alto critério artístico.

Em vez disto, transformou-se o cinema nacional no paraiso dos aventureiros. Alguns abnegados, um punhado de pioneiros, encontram hoje seguidores, numa escala mais adiantada, como o grupo de Alberto Cavalcanti, em São Paulo — para citar apenas êsse, que traz o capital e a técnica, a experiência e o critério. De alguns nucleos dêsse gênero pode realmente sair algum cinema.

Mas, no afã de proteger o que se convencionou chamar "o cinema nacional", impingindo-nos em nome do patriotismo pachuchadas vergonhosas e geralmente um pouco canalhas, o que se está fazendo é destruir no público o gosto de ir ao cinema. Não raro, está o cinema servindo de veículo à propaganda comunista, como facilmente se verifica pela insistência com que determinada "emprêsa" anda a filmar romances do sr. Jorge Amado, apenas porque o seu operador é comunista e insinua, como mais à mão, as histórias do grande "cartaz" literário do PCB.

A falta de seriedade, do espirito comercial, sequer, já que do artistico nem se fala — domina a maior parte desses filmes que estão substituindo, por fôrça de lei e carência de melhores filmes, o antigo e popular divertimento.

A importância de um cinema nacional é considerável, e deve ser ressaltada — embora eu não tenha a menor ilusão, pois amanhã o jornal comunista, o jornal integralista e vários fanáticos desta praça, tal qual como no caso do Brigadeiro, dirão que estamos... contra o cinema nacional. Trata-se de preservar, e mais, de fomentar, pelo instrumento de difusão ideal, que é o cinema, as caracteristicas nacionais de uma sensibilidade humana, comum a todos, manifestando-se especificamente em cada região. Neste sentido, o primeiro problema de um cinema nacional é a criação de um "estilo". Os franceses têm o seu — e já houve quem o resumisse, em expresaiva caricatura, numa cena em que passa uma locomotiva e uma mulher calça as meias. O italiano tem o seu, e graças ao fato de haver retomado, com as adaptações que o tempo estava a exigir, a sua tradição cinematográfica, passou ao primeiro plano por êsse neo-realismo documental que é a dominante do seu melhor cinema atual. O russo tem ou teve o seu, com Eisenstein e outros, até que a voragem da propaganda ditatorial aproveitou, do cinema russo dos primeiros tempos da revolução, apenas as imagens — pois a substância se perdeu. Os ingleses, num esfôrço só comparável ao da Batalha da Inglaterra, fizeram um cinema proprio, que frequentemente malogra nas tentativas de imitação de Hollywood.

E esta possui um estilo tipicamente americano. Falem mal, quanto quiserem, da censura velada que mediocriza os grandes temas e fabrica os fins felizes, as pessoas estereotipadas, e impede que uma pobre mulher que alguma vez tenha dado um mau passo seja feliz e fique com vida até o fim da fita.

Mas o fato é que os produtores de cinema de Hollywood compreenderam — ou melhor, as associações e entidades representativas do povo americano fizeram com que compreendessem — que o cinema é um instrumento cuja imensa eficácia não pode ser deixada nas mãos de quem for capaz de perverter, para fins comerciais, a sensibilidade e a consciência de um povo inteiro. Por isto, ou seja, por ser o cinema a diversão popular por excelência, em todas as idades, em todas as camadas sociais, desde as mais evoluidas até as mais atrasadas, ao menos nos núcleos urbanos, não seria possivel ao Estado deixar inteiramente livres os produtores de filmes se êstes não tratassem, por si mesmos, de evitarem mal maior do que aquele que causam com seus paraisos artificiais.

No Brasil, um falso conceito de liberdade produz êste paradoxo: existe uma comissão oficial de Censura (a Comissão de Censura Cinematográfica) — e, ao mesmo tempo, os filmes são largados como bem apraz aos produtores, sobretudo os nacionais, que costumam argumentar com os sagrados direitos de haverem nascido em território nacional, o que lhes dá, ao que parece, ao direito de perverter impunemente o público das matinées.

A Comissão de Censura Cinematográfica vale, por si só, todo um capitulo na história da hipocrisia e da safadeza nacional. (A palavra foi posta em voga pelo sr. Góis Monteiro, cuja oratória parece inspirar certos autores de diálogos do cinema brasileiro). Há pouco foram para lá nomeados protegidos e protegidas do chefe de Policia e de outras autoridades, sem idoneidade moral para exercer cargos públicos, e muito menos o de censor cinematográfico. À última hora o então ministro Adroaldo Mesquita da Costa tornou sem efeito algumas dessas nomeações, o que motivou alguns dos vários entreveros entre o chefe de Policia e o ministro da Justiça.

O resultado dessa desordem é o que se vê em grande parte dos filmes nacionais, com prejuizo para a reputação do cinema brasileiro, com desdouro para o esfôrço honrado de tantos e o êxito merecido de alguns. Os shorts, os chamados "complementos nacionais", com algumas exceções, são uma vergonha. Cobram do espectador uma percentagem do que êle paga para ver o filme principal, e ainda o obrigam a ver o "complemento nacional", que frequentemente é constituido de "matéria paga". Um dos que mais pagam para sair no cinema é o general Mendes de Morais. E essa propaganda é cinicamente impingida aos espectadores inermes, sôbre os quais pesa a ameaça de não poder se distrair, indo ao cinema, sem ser forçado, no mesmo ato, a cometer um ato de patriotismo.

Ato de patriotismo? Sim, na opinião do sr. Café Filho e outros, o ato que consiste em pagar para ver matéria paga na tela, ou pagar para ouvir a heroina, que esteve há pouco nua atrás de uma cascata, surpreendida pelo herói de narinas arfantes e olhar beócio, dizer ao vilão — que cheira a vilão a quilômetros de distância:

— Você é o homem mais imundo que eu já conheci na minha vida!

Ao que êle, num rasgo de sadia brasilidade, atinge o objetivo colimado, do mais acendrado patriotismo, proclamando:

— E você, sua vagabunda?

E' isto que o sr. Café Filho quer subvencionar. E' isto o que somos obrigados a ver nos cinemas da cidade.

Como se não bastassem os discursos do sr. Góis Monteiro, cuja eloquência estercorária também é paga pela Nação!

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 8 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	32-8188
Redação	32-8186
Direção	32-8187
Publicidade	32-8186
Oficina	32-8185
Portaria	32-8184
Anúncios Expressos	32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	125,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: mesmo preço, acréscimo de porte. Exterior: mediante consulta.

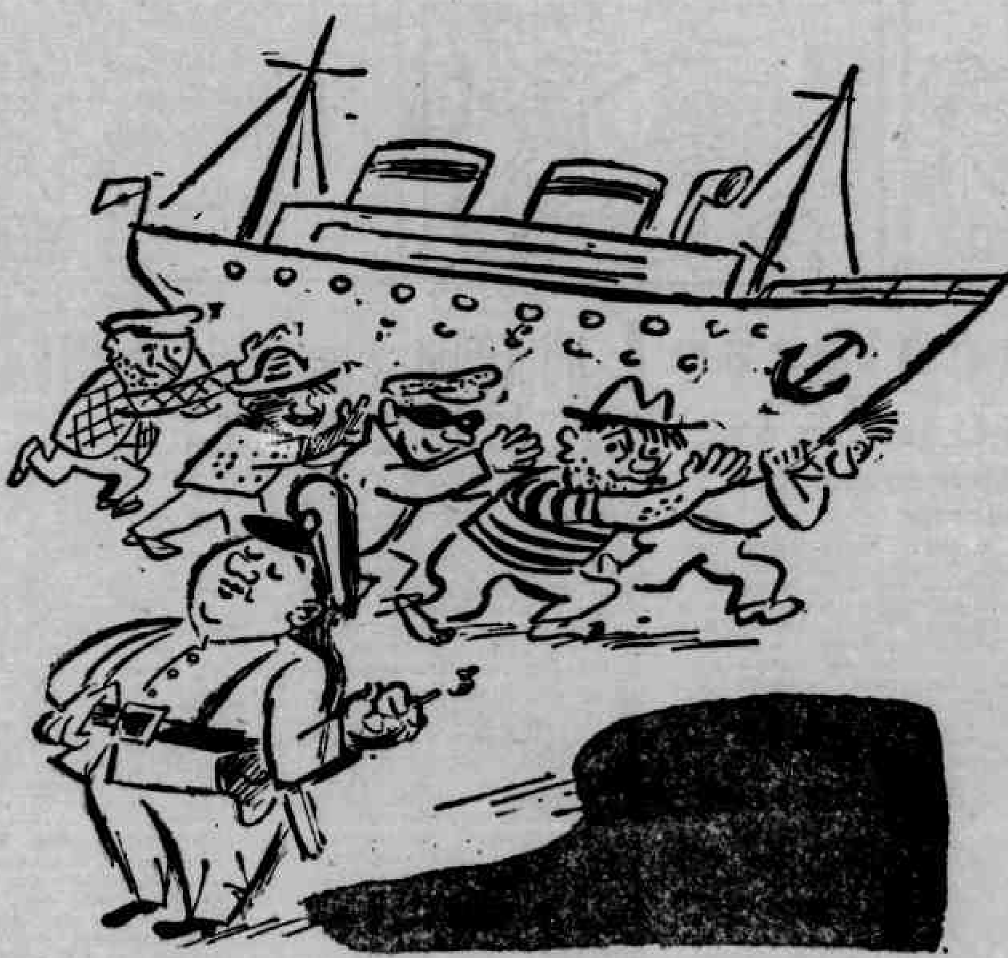
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos redatores [illegible]: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brigadeiro Gomes [illegible], 23, 10.º andar, Conjunto 1002

No Cais do Porto é assim...

Desenho de HILDE



Sugestão

A desastrada "reprise" do que seria um segundo crime do "Pará Rico", envolvendo quatro rapazes fugidos do internato de um importante colégio, presta-se a duas ordens de reflexões. A primeira, naturalmente é a de considerar a ausência absoluta da policia, a ponto de ser uma coisa facílima atacar um motorista. Nem mesmo na fuga foram os assaltantes incomodados pelo que deveria responder pela segurança da população. Foi a vitima, auxiliada por populares, que prendeu um dos criminosos, enquanto o segundo fugia e os dois restantes não eram sequer incomodados. Depois de prenderem, chamaram a Rádio Patrulha, reduzida a essa função de transportadora de presos...

A segunda observação se refere ao que representa a sugestão na quase tragedia. Um dos autores e filho de um deputado federal. Outro, ao que se sabe, tem como pai uma alta autoridade policial. Os outros dois, que tomaram parte na quadrilha e aguardavam o carro roubado, são seus colegas de colégio, gente rica que pode pagar ensino caro. Que querem ser êsses rapazes tão bem aquinhoados, êles e suas familias pela fortuna? Criminosos. A vida, a integridade fisica de um pobre motorista, a sua propriedade, o carro de cujo uso vive ou de que tem de prestar contas ao verdadeiro dono, nada valem ante as perspectivas de uma "farra". Agem mal, para continuar agir mal. Fogem do colégio, agridem pessoas, roubam automóveis, para se entregarem à esbornia.

A parte da sociedade, que tolera e fomenta o vicio, em reportagens empolgantes, em detalhes sugestivos, em histórias de quadrinhos criminosos, em espetáculos e reclames da imoralidade, em exemplos de deboche e irresponsabilidade teve uma ocasião de ver como se orientam os seus filhos.

"... Homens de vãs promessas..."

Revendo o Amazonas, onde encontrou os destroços do exército de nordestinos abandonados à desgraça da sua mal traçada "Batalha da Borracha", o sr. Getúlio Vargas teve o desplante de se inculcar um benfeitor, anunciando novas "realizações", se vier a ser eleito para a Presidência da República.

Em certa passagem de seu discurso, teve a coragem de dizer: — "Não sou homem de vãs promessas".

O sr. Getúlio pensa que somos um povo de desmemoriados. Acostumado a ressuscitar os defuntos politicos de seu cemitério particular, tôdas as vezes que lhe convem, ao efeito mágico de novas promessas às ambições nunca saciadas desses homens; afeito a ver um Ademar — demitido de interventor em São Paulo por desonesto — sair a campo para financiar sua candidatura; viciado a assistir um João Neves, depois de escrever as páginas brilhantes de "Acusso", proferir discursos ainda mais brilhantes para se retratar; satisfeito de encontrar um Góis Monteiro, em 1950, a desculpar-se, ao toque de copos de uisque, de haver aceitado, à última hora, pactuar com a revolução de 29 de outubro, que deverá enfrentar, como ministro da Guerra da ditadura; Getúlio não acredita que haja mais lembrança nessa terra...

Diz que não é homem de vãs promessas, o correligionário submisso de Borges de Medeiros, feito deputado estadual, federal, lider de bancada, ministro da Fazenda por obra e graça do chefe gaúcho. E derrubou Borges. Jurou, oralmente e por escrito, fidelidade a Washington Luis, garantindo que não faria nada em sucessão presidencial, sem ouvi-lo, e chefiou o movimento de 30 contra êle. Prometeu ao povo "Representação e Justiça" e dissolveu o Congresso, governou a maior parte do tempo sem Parlamento e interveio na Justiça, aposentando ministros do Supremo Tribunal do porte de Pires e Albuquerque, Pedro dos Santos e Herminigildo de Barros. Isto, na sua história pregressa. Porque a mais recente, durante os ultimos vinte anos, ainda é sabida de todos.

A linguagem de Silvestre

"Quando a reação coletiva se tornar realidade contra as iniquidades veiculadas por êsse oposicionismo de tarados, não se venha a proclamar, pela voz dos cínicos e mistificadores, que o eminente Governador é violento, nem se increpar que o valoroso povo alagoano faz justiça com as suas próprias mãos".

Êste é apenas um trecho de um dos editoriais da "Gazeta de Alagoas", escritos pelo sr. Silvestre Péricles. E diz respeito à indicação de juizes para comporem o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas.

Por aí se vê a que ponto chegou o irmão do general Góis e a que estado está reduzida a terra dos marechais. O govêrno não mais se contenta em mandar praticar violências. Anuncia-as de véspera, incita os seus pâus mandados, açula os capangas que vivem à soita em Maceió, praticando as desordens que o governador idealiza e expõe em letra de forma através do seu jornal.

Até pouco tempo eram apenas os adversários que mereciam as injúrias de Silvestre. Agora, até a Justiça está sendo visada. Não faz muito um tribunal de juri foi publicamente injuriado, em razão de não haver absolvido um dos pistoleiros do governador. Agora é o próprio Tribunal de Justiça, sem uma ressalva, sem uma justificativa digna de menção.

E enquanto isso acontece o general Góis Monteiro procura os adversários alagoanos, numa tentativa de pacificação...

Ontem, Flamengo; hoje Banco do Brasil

O sr. Marino Machado de Oliveira foi nomeado há tempos — com grande espanto da opinião pública — diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. E isto porque, dada a situação dificil que atravessava o seu banco particular, tudo parecia indicar, exatamente, a falta de indicabilidade daquele senhor para dirigir estabelecimentos de crédito.

Talvez reconhecendo esta evidência, o sr. Marino Machado vai tentar a politica mais uma vez. Candidato a deputado pelo PSD, derrotado no Distrito Federal, em 1945, quando se apresentou como sócio do C. R. do Flamengo, em cartazes rubro-negros, êle, agora pleiteia o mesmo mandato, pelo mesmo partido, no Estado de São Paulo. E, certamente como na Paulicéia o Flamengo tenha menos torcedores, a propaganda do sr. Marino explora outro "slogan":

— "A Indústria e a Lavoura de São Paulo precisam de Marino Machado de Oliveira na Câmara Federal".

Ora, acontece que o sr. Marino é o diretor da Carteira do Banco do Brasil, que empresta dinheiro à Indústria e à Lavoura de São Paulo. O presidente da República anunciou a intenção de demitir todos os candidatos que ocupam cargos públicos, onde se possam prevalecer da posição para proveitos eleitorais.

E' preciso escrever que o sr. Marino quer se eleger prometendo aos lavradores e industriais o apoio do diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil?

IDÉIAS E FATOS

Em quem devemos votar?

Perguntava-nos ontem uma leitora irritada:

"Se não votamos em Eduardo Gomes, em quem vamos votar"? A minha resposta é extremamente simples: vamos votar em Eduardo Gomes. Mas agora permita-me o leitor uma observação um pouco maior do que a que habitualmente se concede ao jornalista.

Aparentemente nós aqui neste jornal levantamos certas objeções e criamos certas dificuldades à campanha do Brigadeiro. Ora, o que eu quero agora demonstrar é o seguinte: depois da visita do candidato ao sr. Plinio Salgado, foi o nosso trabalho, foi o nosso depoimento aqui, nesta e nas outras colunas deste jornal, que restituiram à candidatura de Eduardo Gomes um titulo que havia perdido. Se ninguém entre nós tivesse escrito o que nós escrevemos, se ninguém houvesse protestado, ou demonstado publicamente indignação ou espanto, então cada voto individual colocado nas urnas com o nome do brigadeiro Eduardo Gomes estaria manchado com essa omissão coletiva.

Quando em moço me contaram o que fora o "affaire Dreyfus" para o mundo, e particularmente para a França, a primeira pergunta que me ocorreu foi esta: "E não houve quem falasse"? Ensinaram-me então que Emile Zola escrevera "La Verité", e morrera envenenado com gás, talvez assassinado.

Nesse tempo remoto eu ainda não sabia quem era Emile Zola, mas lembro-me que senti um grande conforto quando soube que alguém protestara, como se esse protesto, ainda que acaso fosse o único, bastasse para romper o sepulcral silêncio que amortalhava a justiça. Mais tarde conheci os romances de Zola; e muito mais tarde deixei de estimar o seu naturalismo cientificista, mas não deixei de estimar o seu protesto.

Não quero dizer com isto que o livro de Zola diminuiu a injustiça praticada contra o oficial judeu. Quero dizer que a culpa, a gravidade da culpa de uma nação, de um tempo, de uma civilização, diminuiu porque houve o mérito de um testemunho verdadeiro, do qual beneficiaram todos. Em outras palavras, o que pretendo dizer é que existe uma reversibilidade ao nivel dos problemas politicos, como existe uma outra mais profunda na comunhão dos santos.

Proporções guardadas, a justiça foi também ferida na aproximação entre o Brigadeiro e o sr. Plinio Salgado, e teria sido horrivel para nós, como nação, como povo, se nenhum de nós o tivesse dito, e se todos nós fossemos votar no Brigadeiro, silenciosamente, com o peso dessa omissão.

Coube-nos a tarefa de tornar possivel votar no Brigadeiro sem esse vexame. Mesmo os que discordam de nós aos gritos, e os que votariam alegremente e em qualquer hipótese, beneficiam do tributo que nós pagamos. Coube-nos essa missão. Se não chegamos ao delirio megalomano de quem sonha segurar o eixo da Terra ou salvar o Brasil, sejamos desculpado esse delirio menor de quem se gaba de ter atirado à terra essa pequena pitada de sal que veio restituir aos que mais nos atacam e caluniam a possibilidade de votar com decência.

Nem sempre, é verdade, nos desempenhamos bem. Ficamos isolados; com uma tarefa que nos excedeu; que nos coube por eliminação; e que não esperavamos; e que não sabiamos bem desempenhar; e que nos pegou desprevenidos. Mas de tudo isso resultou que bem ou mal alguém falou o que em substância era preciso dizer da impostura integralista e da estranha aproximação entre o que o Brasil tinha de melhor com o que tinha de pior. E do fato de alguém ter falado, mal ou bem, resultou uma decente licença de responder com simplicidade à pergunta daquela moça irritada: "Vamos votar no Brigadeiro Eduardo Gomes".

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Nova York

Não sabem por que estão lutando

NOVA YORK (Via aérea, especial para a TRIBUNA) — Correspondência de Tóquio publicada há poucos dias no "New York Times" veio lançar um pouco de luz sôbre os desastres das tropas norte-americanas na Coréia na primeira fase da luta.

Diz o correspondente do jornal novaiorquino que uma das fraquezas dos soldados norte-americanos em seus esforços para deter os fanáticos invasores comunistas foi a falta de preparo psicológico para a violência e para os perigos da luta.

Acha o correspondente que o soldado americano não sabe por que está lutando na Coréia, e não sabe por que, como combatente das Nações Unidas, êle só conta com o apoio dos coreanos do sul na linha de frente.

O soldado norte-americano está enfrentando um inimigo fanático, duro e manhoso — e isso o leva a concluir que alguém o colocou numa situação que êle não compreende.

Afirmando ter conversado com soldados na linha de frente, em trincheiras, em comboios a caminho da frente, em hospitais de emergência, a bordo de navios atracados em portos da Coréia e em postos de observação avançados, diz êle que só encontrou uns poucos oficiais que mostraram compreender a significação da missão que os levou ali.

"Mas o pracinha que tem de aguentar o choque da luta, êste só compreendeu que o serviço no exército regular em tempo de paz envolvia o risco de morrer lutando em terra estranha, quando se viu à frente com o inimigo".

"Os cartazes de recrutamento não falavam disso" — teria dito um soldado de infantaria ao correspondente do "New York Times" quando a caminho da frente. "Estou pronto a lutar pelo meu país, mas não vejo por que estou lutando para salvar êste inferno. Ouvi dizer que isto era uma campanha das Nações Unidas — mas onde estão as outras nações unidas?"

O correspondente perguntou a vários soldados a que ocupação se dedicavam quando foram chamados para a Coréia, e um respondeu que dava guarda em edificios públicos em Okinawa, outro que nadava todos os dias em Waikiki, outro que estava recebendo instrução básica nos Estados Unidos.

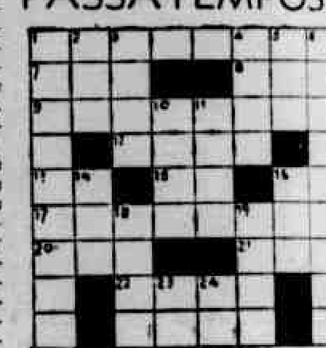
A missão trágica que a pressão dos acontecimentos impôs a êsses soldados — escreve o correspondente — deixou neles uma sensação de desespêro e desamparo.

E' verdade que esta guerra tem sido rica em atos de heroismo, mas na opinião de um coronel, citada pelo correspondente, atos de heroismo inspiram outros a fazer o impossivel, mas na guerra o impossivel decisivo só pode ser conseguido com trabalho de equipe. "Temos um exército mas não temos uma equipe. Somos um punhado de homens lutando contra uma avalanche. Podemos resistir aqui e ali por algum tempo, mas enquanto não recebermos reforços suficientes a única coisa que podemos fazer é morrer".

O correspondente cita também as palavras de um comandante de infantaria: "Posso dizer a meus homens o que é que êles têm a fazer, posso mostrar-lhes como fazê-lo; mas enquanto êles não compreenderem por que devem fazê-lo, nada produzirão de útil. Os meus homens estão fazendo o máximo que podem, mas ainda não basta".

E o correspondente encerra o seu despacho com esta observação, ouvida de um cabo de 19 anos: "Não me canso de perguntar a mim mesmo o que é que estou fazendo aqui, e o mais engraçado é que não consigo encontrar resposta".

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 200 — EM 22-8-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horisontais:

1 — Nasceu na Francesa.
7 — Zombar.
8 — Homem.
9 — Domará.
12 — Môsa.
13 — Entre nós.
15 — Var. pronominal.
16 — Filho do cavalo e jumenta.
17 — Atacar.
20 — Retira-se.
21 — Interjeição.
22 — Sorriem.
23 — Defesa.

Verticais:

1 — Homem.
2 — Orgão.
3 — Lavrar.
4 — Ave pernalta (pl.).
5 — Ente.
6 — Maduro.
10 — Veja.
11 — Apareces.
14 — Mulher.
16 — Número.
18 — Dobra.
19 — Recebe.
23 — Seguir.
24 — Preposição.

CHARADAS NOVISSIMAS

Desde que estás a unir vais depois separar. — 1-2.

A mulher tem um bom meio de fuga. — 2-1.

CHARADAS CASAIS

O homem viu quando choveu granizo. — 2.

Receio por certo assunto. — 2.

CHARADA SINCOPADA

De madrugada viu-se o rebanho de gado grosso. — 4-3.

O CARTÃO DO DIA

Risolo T. Barata

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima — Deterra.
Charadas casais — Tibio-a; Tira-a.
Charada sincopada — Pelota-pela.
Uma perguntinha... — Juliana.
O cartão do dia — Jogador.
Fica sem efeito a segunda novissima de ontem.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

R. B.

Cartas dos leitores

O ex-vereador major Jayme Ferreira da Silva, endereçou-nos a seguinte carta:

"Tendo em vista a reportagem de ontem, de TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o titulo — "Crise no Integralismo", sinto-me no dever de, dirigindo-me pela primeira vez a êsse já prestigioso diário, solicitar a divulgação dos esclarecimentos que se seguem, que julgo oportunos e indispensáveis:

1.º) — Confirmo que, na última quarta-feira, avistei-me mais uma vez com s. excia. o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, a quem tive a honra de apresentar sugestões sôbre o fortalecimento da sua candidatura, declarando outrossim que aguardaria eu, por mais alguns dias, que a UDN do Distrito Federal reexaminasse o problema local, em face de compromissos anteriores, a fim de que mantida fôsse a coerência moral invocada por mim, na entrevista de 29 de junho.

2.º) — A questão por mim levantada nessa entrevista, consistia em tornar mais sólida a coesão dos partidos que apoiam a candidatura Eduardo Gomes, não obstante colocar-se o candidato numa posição super-partidária. Se o P. R. P. viesse a marchar com essa candidatura, seria coerente, seria lógico, seria mesmo moral que a coligação dêsse partido viesse a ser feita, para o Parlamento Federal, com o PSD, o PSP ou o PTB, que apoiam outras candidaturas? Não seria, ao contrário, de elementar coerência moral e politica, que na base do apôio ao Brigadeiro, tal coligação se realizasse com a UDN?

3.º) — Daí a consulta, respondida no mesmo dia 29 de junho, pela informação do presidente do Diretório do Distrito Federal da UDN e confirmada por vários elementos do mesmo Diretório, de que — a coligação do candidato do PRP com os candidatos da UDN, caso viesse aquêle partido a apoiar a candidatura Eduardo Gomes, era perfeitamente viável.

4.º) — Não havia nenhuma espécie de transação. Os componentes do PRP limitavam-se tão sòmente a exigir que o candidato escolhido, na sua Convenção, recebesse publicamente o apôio. A coligação assegurada, como perfeitamente "viável", quebraria os mais intransigentes, como uma confortadora compreensão do nosso valor na frente pró-Brigadeiro. A escolha e a proclamação de Eduardo Gomes, como candidato do PRP, realizou-se espontaneamente e sem qualquer espécie de transação.

5.º) — Tal apôio foi motivo de uma forte campanha por parte sobretudo de TRIBUNA DA IMPRENSA, campanha essa que, no meiro momento, diminuiu em parte, o ritmo da propaganda atemorizando alguns temperamentos menos afeitos à dureza de uma luta nos moldes da presente batalha pela suprema magistratura da Nação. A indecisão, ora observada, é, em grande parte, consequência dessa campanha, enfraquecendo momentaneamente as indiscutiveis possibilidades do Brigadeiro, em beneficio inegável dos demais candidatos.

6.º) — Se o PRP, em seu "esquema", prevê o lançamento apenas de um candidato, em coligação, para a Câmara Federal, rejeitando desde o inicio, o hipótese de correr com chapa completa no Distrito Federal, é evidente que tal coligação se fará, ou com a própria UDN, como acaba de se verificar no Estado do Rio, na base do nome do sr. Raymundo Padilha, ou com outro partido diferente. Neste caso, poderia verificar-se a coligação com um dos partidos que não adotaram a candidatura Eduardo Gomes, o que equivaleria a impossibilitar a ação do candidato do PRP, colocado em situação de tal modo esdruxula. Tudo isso representando evidente prejuizo para a frente comum de apôio ao Brigadeiro.

7.º) — São de fato, indiscutiveis as simpatias do povo, que anseia por novos rumos e novos processos na vida politico-social do Brasil, pelo nome de Eduardo Gomes. Jamais fiz politica no setor religioso, mas afirmo em face dos antecedentes que todos conhecem, que sob a legenda do Brigadeiro, poderá organizar-se a "frente cristã", harmonizando católicos, espiritas e protestantes, em consonância com as diretivas do Sumo Pontifice da Igreja Católica, que tem aconselhado a formação de tal frente para conjurar as ameaças do materialismo na sua expressão mais trágica — o bolchevismo.

8.º) — Depois do pronunciamento do Tribunal Eleitoral, não só sôbre o PRP, como também sôbre o passado do próprio Integralismo, depois sobretudo que destruidas foram aquelas acusações de pseudo-ligações da antiga AIB com as nações estrangeiras; depois dos esclarecimentos exuberantes feitos nos últimos 5 anos depois da queda da ditadura que asfixiava o direito de defesa; depois, principalmente, que pessoas das mais credenciadas ouviu do saudoso Virgilio de Melo Franco a confirmação de que "como interventor do Banco Alemão jamais conseguira encontrar qualquer vestigio da mais leve ligação que fôsse, entre o Integralismo e

(Conclui na 5.ª pág.)

A necessidade de Revolução

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nietsche, o filosofo do século dezenove, procurou exprimir o estado de ânimo de sua época com a afirmação — "Deus é morto", querendo com isso dizer que os homens de seu tempo estavam perdendo a fé. Nietsche lançou também seu olhar profético ao futuro e predisse que o século vinte seria um século de guerras e revoluções.

Essas duas afirmações estavam ligadas por uma lógica mais profunda do que afirmava o inventor da filosofia do super-homem: o homem que deixa de amar a Deus não amará seus vizinhos por muito tempo mais — e encontrará dificuldade maior em amar aquêle vizinho especial, o inimigo.

O nosso século está sendo mesmo um século de revoluções. Mas não passará necessàriamente à história como um periodo de revoluções unicamente econômicas e politicas; temos possibilidade de fazer desta época uma época de revoluções gloriosas, de revoluções contra nós mesmos. Tôda vez que um espirito destrona o ego que o domina e se submete ao principio do amor, ocorre uma revolução; tôda vez que a humildade toma o lugar do orgulho em nós, e nos leva a abandonar o labor insensato pelo "sucesso" e pela notoriedade, ocorre uma revolução.

Esse tipo de revolução caseira tem a sua imagem em Nosso Senhor. Na noite em que Êle morreu para redimir o mundo Êle ajoelhou-se perante os que O acompanhavam, como se fôsse o menor de todos.

Anteriormente Êle havia ensinado seus discipulos a não pleitearem o primeiro lugar à mesa, a não procurarem se fazer conhecidos entre os homens. Quando os apóstolos discutiam sôbre qual dêles era maior, Êle aconselhou uma revolução dos valores: "Dizei-me quem é maior; aquêle que se senta à mesa ou aquêle que serve à mesa? Certamente o que se senta à mesa. No entanto eu estou aqui entre vós, como vosso servidor".

Antes, Nosso Senhor já havia instituido com a palavra a revolução da humildade. Essa revolução Êle a pôs em prática depois da última ceia, quando "arregaçou as vestes, tomou de uma toalha e pendurou-a no braço; em seguida despejou água na bacia

(Conclui na 5.ª pág.)

ECONOMIA

"E' preciso controlar os preços"

— diz Bernard Baruch perante o Senado dos Est. Unidos

Falando perante uma comissão do Senado norte-americano sôbre um projeto de lei destinado a dar certos poderes extraordinarios ao Presidente no caso de mobilização nacional, o sr. Bernard Baruch, com a sua autoridade de financista e economista, insistiu na necessidade de um plano mais amplo de mobilização, como medida preventiva contra uma terceira guerra mundial.

Damos a seguir um resumo da exposição do sr. Bernard Baruch, transcrevendo na íntegra os trechos que nos pareceram mais importantes.

O sr. Bernard Baruch, que é conhecido nos Estados Unidos como "elder statesman", estadista venerando, fez 80 anos de idade no sábado passado.

"Os acontecimentos não nos deixam alternativa. Temos que mobilizar. A mocidade já está sob chamada. Começam a chegar as listas de mortos e feridos.

"O nosso problema — o problema desta Comissão — é saber até que ponto e com que rapidez teremos que fazer a mobilização.

"Ou fazemos agora o que sabemos que teremos que fazer mais tarde — ou vacilamos agora e nos expomos à derrota".

(Em seguida o sr. Baruch faz um paralelo entre a situação da Liga das Nações em 1931, quando, já enfraquecida pela defecção dos EE. UU., sofreu um golpe fatal com a invasão da China pelos japonêses, e a crise coreana atual. Se a invasão da Coréia tivesse ficado sem resposta — afirma — as Nações Unidas teriam desaparecido.

O sr. Baruch passa depois a criticar o projeto de lei de controle de salários e preços, racionamento e outras medidas de emergência, que lhe parece insatisfatório).

"A experiência nos ensinou que, quando o govêrno entra no mercado, comprando em grande quantidade e reclamando prioridade, é preciso haver contrôle de preços, inclusive de salários, aluguéis, víveres; é preciso eliminar a especulação e racionar mercadorias escassas. A perspectiva não é agradável, mas agradável também não é a prespectiva dos jovens que terão que ir para a guerra. O combatente arrisca tudo, enquanto que os que ficam na retaguarda só terão que abrir mão de algum confôrto".

(Diz então o sr. Baruch que a situação é suficientemente grave para justificar o contrôle de tôda a economia — salários, preços, aluguéis, etc. — e a introdução de impostos bastante altos para impedir a especulação e cobrir o custo da defesa. Acha êle que, longe de ser uma fonte de sofrimentos, a mobilização que êle propõe fortaleceria substancialmente o país e reduziria os riscos de uma terceira guerra mundial, pois seria uma advertência ao mundo de que o imenso potencial econômico dos EE. UU. estará pronto para ser lançado contra qualquer agressor, caso seja necessário).

"Nenhum sistema de prioridades pode funcionar eficazmente ou por muito tempo sem o contrôle de preços. Aprendemos essa lição durante a primeira guerra mundial, mas esquecemo-la e tivemos que aprendê-la de novo a alto preço na segunda guerra. Devemos repetir os erros do passado, numa época em que o êrro nos poderia ser fatal?"

(Para reforçar o argumento o sr. Baruch cita trecho de uma exposição por êle feita perante a Comissão da Moeda e do Crédito da Câmara dos Representantes em 1941, quando disse que, tão logo se pense em prioridade, deve-se pensar também automaticamente em contrôle de preços).

"Poder-se-á dizer que a ameaça de inflação não é tão grande hoje, porquanto ainda não estamos em guerra. Mas eu acho que o perigo hoje é muito maior. Hoje a nossa economia já está funcionando a pleno regime, sem margem de segurança. A nossa dívida nacional é seis vezes superior à do tempo em que Hitler invadiu a Polônia. O custo de vida subiu tanto que já está impondo sofrimentos sérios a muita gente, especialmente àqueles que vivem de rendas pequenas ou fixas".

(E o sr. Baruch passa a falar dos "esforços desesperados" de muitos governos estaduais e municipais dos EE. UU. para encontrarem meios de elevar os salários de professôres, bombeiros, policiais, enfermeiros e outras classes cujos salários reais foram duramente prejudicados com a inflação dos últimos dez anos).

"Quanto mais de inflação pode a nossa gente aguentar?

"Muita gente se opõe ao contrôle de preços e outros, receando que tais medidas possam concentrar demasiado poder em mãos do govêrno, e assim ameaçar nossas liberdades.

"Por inclinação eu também sou contra os controles governamentais. Mas a ameaça mais grave à preservação do sistema americano não vem hoje do contrôle governamental, porém da derrota militar no estrangeiro e de mais inflação no país.

"Aquêles que, como eu, receiam depender do govêrno, devem perguntar: que pode fazer um povo mais dependente do govêrno do que a inflação?"

(E o sr. Baruch responde ao argumento dos que acham que a elevação dos preços pode ser evitada mediante apelos públicos e ameaça de introdução de leis preventivas. Isso, diz êle, seria o mesmo que trancar a porta depois do roubo. O combate à inflação — acrescenta — nunca deve ficar para depois).

"Quem é contra o contrôle de preços? Os milhões de pessoas cujas economias minguarão se a inflação continuar? Os milhões de professôres, bombeiros, policiais, enfermeiras, funcionários públicos, e outros que vivem de rendas fixas? Os aposentados? As viuvas que vivem de montepio deixado pelos maridos? Os operários que sofrem redução de salários com o aumento do custo de vida? Os lavradores, que estão dia a dia pagando mais pelas mercadorias de que necessitam?

"Muita gente parece supor que a crise coreana passará sem nos causar maiores perturbações. Isso é uma esperança ilusória. Não considero uma terceira guerra mundial coisa inevitável, mas acho que só podemos evitá-la se fizermos um esfôrço muito maior do que o que foi proposto até agora".

(O sr. Baruch faz um paralelo entre a política adotada pela União Soviética depois da guerra, que não quiz desmobilizar suas fôrças, e a dos EE. UU., que iniciaram a desmobilização antes mesmo de terminada a guerra. E há dois anos — continua — depondo sôbre o Plano Marshall, eu mostrei a necessidade de mobilização dos EE. UU. como providência essencial à preservação da paz. Se tivéssemos iniciado a mobilização em 1948 talvez a invasão da Coréia nunca tivesse ocorrido).

"Precisamos reduzir o nosso atraso em relação à mobilização soviética. A Coréia não é a arena da decisão final. Precisamos agir tendo em mente essa disparidade entre a mobilização soviética e o despreparo das democracias".

(Voltando a insistir na necessidade de mobilização completa e bem orientada, diz o sr. Baruch que o contrôle voluntário não basta. "Limitar a eficácia de nossa mobilização ao que se pode fazer por meio de controles voluntários — afirma — é pôr em perigo tudo o que prezamos: nossa liberdade, nossos bens, o futuro de nossos filhos — tudo isso para evitarmos pequenos desconfortos, para garantirmos pequenos lucros").

E, terminando sua exposição, o sr. Baruch resume assim as suas recomendações:

"1. Organizar os EE. UU. para a mobilização total, com um teto geral para tôda a economia a fim de evitar mais inflação; e instituir um sistema amplo de prioridades, para fortalecer nossas defesas e reduzir ao mínimo os desajustamentos.

2. O mínimo que precisamos fazer é modificar a legislação proposta, para garantirmos um controle eficaz de preços e salários e um sistema justo de racionamento. Fazer menos será nos expormos ao desastre.

3. Impostos suficientemente altos para acabar com a especulação e cobrir todos os custos de defesa. Êsses impostos devem entrar em vigor pelo menos até o segundo semestre dêste ano.

4. Continuação do controle dos aluguéis, com dispositivo que permita aumentos justificáveis.

5. Criação imediata de um órgão de mobilização, para sincronizar os esforços em todos os setores.

6. Adiar gastos não essenciais, dando-se preferência à construção de moradias, hospitais, escolas etc.

7. Fortalecer as Nações Unidas, coordenando com elas os nossos esforços pela paz.

8. Rápida assistência às nações que estejam dispostas a resistir à agressão, paralelamente com a expansão de nossas fôrças próprias de defesa.

"Há quase três anos eu cortei de um jornal uma notícia que hoje me parece profética. Era sôbre um general soviético, que disse que as democracias ocidentais poderiam ser derrotadas pela União Soviética, porque não se dispunham a fazer os sacrifícios necessários para se armarem. "Elas prezam muito seu padrão de vida, e não estariam dispostas a aceitar a disciplina, a colocar os canhões antes da manteiga. Na Rússia o povo está acostumado a sofrer. Uma Rússia magra e faminta, mas mobilizada, poderia dominar o mundo ocidental, que não conseguiria se mobilizar a tempo".

"Este é o nosso teste — não apenas nosso, mas dos povos livres do mundo inteiro. Temos que escolher entre "paz" e "manteiga". Ou nos mobilizamos agora, enquanto a paz ainda pode ser salva, ou nos agarramos a pequenos confortos e pequenos lucros.

"Nenhum inimigo externo poderá nos derrotar. Se formos derrotados será por nós mesmos.

"Senhores — vossa é a decisão. Desconfôrto ou derrota?".

A economia brasileira em face da Terceira Guerra

Perigo de insulamento de dois têrços do Brasil — O que os responsáveis não estão vendo — Advertência ao Conselho de Segurança Nacional

Estão sendo acelerados os preparativos para a *mesa redonda* que por iniciativa da Confederação Nacional de Comércio, deverá reunir-se, por êstes dias, para estudar os problemas da estocagem de produtos essenciais — adiantava a última notícia divulgada pelos interessados, não em um plano econômico, mas apenas, e sòmente, na estocagem de produtos acabados.

No entanto, nada fizeram até hoje classes produtoras e o govêrno que ao menos pudesse ser chamado de plano para uma economia de guerra.

Nem levantamentos estatísticos possuem os que falam em estocagem e defendem uma antecipação de compras da ordem de 150 milhões de dólares.

Em matéria de produção industrial, o Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho está tão distante da realidade como o sol da terra. Os últimos elementos referentes às importações brasileiras, por portos, datam de 1948. Sôbre mão-de-obra, ignora-se tudo.

Quando se quer saber o balanço de pagamentos, um mundo de segredos e de confusões arrefecem o mais entusiasta estudioso dos nossos problemas econômicos e financeiros.

Mas o interesse de uns poucos está anunciando que tudo será resolvido dentro de poucas horas, talvez alguns dias, um mês no máximo.

Nosso objetivo porém, não é impor ao país uma compra de 150 milhões de dólares para estocar por estocar.

Daí o quadro que hoje oferecemos, mostrando um outro lado do problema: o do arquipelago econômico de que tantas vezes falou o sr. Simonsen, sempre que o assunto planejamento econômico do país era trazido para os debates em associações de classe, em conselhos como o Nacional da Produção Industrial, etc.

NORTE E NORDESTE

A estocagem, tal como está sendo apresentada e tendo em vista a realidade economica atual, redundaria em importar mercadorias e matérias primas para o Distrito Federal e São Paulo. Primeiro, porque nesses dois centros estão localizados os grupos mais fortes da economia do país, quer os industriais, quer os comerciais, segundo, porque os *importadores tradicionais*, segundo a linguagem da CEXIM, estão em sua quase totalidade no Rio e em São Paulo.

Resultado, aceitando o govêrno a política de estocar, dentro dos quadros existentes, os 150 milhões ficarão nas mãos dos que hoje dominam a corrente importadora do intercâmbio nacional.

Mas em caso de guerra, e aqui deve o govêrno fixar os seus olhos, em que condições ficarão os milhões e milhões de consumidores das demais regiões, norte e nordeste, dependentes em face da conjuntura econômica do país, do Rio, S. Paulo e Rio Grande do Sul ?

Voltarão essas regiões aos dias negros vividos durante a 2.ª Grande Guerra Mundial? Dependentes e empobrecidas tal como ficaram essas regiões de 1942 a 1945? Abastecidas nas suas mais elementares necessidades pelos navios norte-americanos que conseguiam romper o bloqueio submarino ?

Por que não se lançam — govêrno e classes produtoras — imediatamente, na elaboração de um programa que incorpore à riqueza nacional os quilômetros e quilômetros de terra que vão da Bahia ao Acre ?

Ou será que tôda essa gente que vive a falar em estocagem não consegue vêr o perigo de uma guerra como a que se está delineando na Coréia, guerra diferente, porque de envolvimentos sociais, da terminada em 1945?

Desconhecem, por acaso, os "bigs" e intermediários, o que representa para o inimigo uma população de milhões e milhões, faminta, sub-nutrida e minada pelas mais incriveis privações? O que de agitações internas podem ser fomentadas, para levar ao desespero toda essa massa humana enquanto outra parte do país esta pelo menos coberta de sofrimentos como os verificados de 1942 a 1945 pelos nortistas e nordestinos, que nem ao menos tinham o jabá em suas dietas, justamente porque os submarinos nazistas seccionaram o comércio entre esses dois pontos do Brasil?

O CONSELHO DE SEGURANÇA DEVE AGIR

Voltamos a apelar para o govêrno no sentido de promover, quanto antes, levantamentos e estudos de modo a não aceitar o que advogados do diabo vivem a proclamar, de que a estocagem de produtos acabados de alguns combustiveis liquidos, pura e simplesmente, garantirá a economia interna do país se o conflito internacional que hoje se delineia, efetivar-se. É necessário que alguma coisa mais que a simples taxa de lucros de uns poucos, se sobreponha nessa hora em que uma mesa redonda se anuncia. Tambem não será com os estudinhos tolos de uma Comissão Central de Preços que planejará o governo a economia da comunidade, de forma a evitar, caso o conflito se generalize, os dias de intranquil'dade e de escassez vividos durante toda a guerra que terminou há cinco anos.

Naquela altura, não chegaram à infra-estrutura social as provocações da quinta coluna indigena.

Na atual conjuntura, o que se vê é que a guerra atingirá camadas inteiras de uma população que, justamente pelo precarismo em que vive, pode ser atirada a agitações profundas da vida social do país.

E as condições econômicas e financeiras atuais dessa imensa massa humana ainda não integrada a um nivel de vida ao menos sofrivel é a matéria prima dos que confundem, propositadamente, reforma de estrutura com agitação partidária em favor do imperialismo stalinista.

Ao mesmo tempo que louvamos a atitude do sr. Daudt, de convocar as classes produtoras para um debate amplo e de profundidade sobre a politica econômica e financeira a seguir em caso de guerra, chamamos a atenção dos que têm o dever de traçar rumos e planos que fiquem acima do interesse de uns poucos intermediários e aproveitadores de guerras.

O quadro que ilustra esta reportagem dá mostra do perigo que correremos todos se não tratarmos, desde já, de incorporar à economia nacional os demais portos e as demais regiões do país à sua economia. No triênio 1938-40, por exemplo, para uma importação de bens essenciais da ordem 8.816.700 toneladas. Rio e Santos receberam 6.360.142 toneladas; em 1941-43, caiu mais a parte recebida por portos que não os do Rio e Santos; e a cada queda não foi menor no último biênio levantado.

Deixar como está, essa situação caótica e precária, é uma aventura inconcebivel quando o inimigo é implacavel e maneja bem as paixões oriundas da miséria das massas.

Esperamos que os homens de bem tratem o problema com um pouco de patriotismo e de idealismo e não antevendo apenas um enriquecimento fugaz como todos os que são individuais ou estatais e não coletivos.

JUVENILLE PEREIRA

Importação de bens essenciais - Por portos brasileiros - Em toneladas

	1938-40			1941-43			1944-46			1947-48		
	Rio-Santos	Outros	Total	Rio-Santos	Outros	Total	Rio-Santos	Outros	Total	Rio-Santos	Outros	Total
CARVÃO	2.433.264	298.736	3.732.000	1.879.124	264.576	2.143.700	1.986.205	218.095	2.204.300	2.283.677	307.323	2.591.000
CELULOSE	220.529	8.671	229.200	163.686	2.214	165.900	222.137	6.863	229.000	144.141	3.859	148.000
CIMENTO	4.345	99.455	103.800	57.321	42.129	100.450	439.719	268.081	707.800	421.424	286.576	708.000
FERRO E AÇO	242.600	35.900	278.500	128.934	19.266	148.200	374.970	56.630	431.600	190.530	28.470	219.000
GASOLINA	827.950	249.350	1.077.300	770.104	87.296	857.400	1.124.364	214.236	1.338.600	1.631.531	433.469	2.065.000
OLEOS COMBUSTIVEIS	1.668.491	341.509	2.010.000	1.093.081	174.919	1.268.000	1.320.994	184.006	1.505.000	1.389.960	645.040	2.035.000
OLEOS REFINADOS	103.169	20.831	124.000	130.897	6.203	137.100	155.003	39.797	194.800	146.532	42.468	189.000
QUEROSENE	151.485	143.515	295.000	128.236	84.964	213.200	149.165	76.035	225.200	191.812	138.188	330.000
ARAME FARPADO	34.209	13.491	47.700	8.501	2.899	11.400	16.107	2.993	19.100	31.475	9.525	41.000
ARAME NU	42.177	29.223	71.400	8.807	2.993	11.800	42.115	13.085	55.200	39.994	17.006	57.000
FOLHAS DE FLANDRES	100.662	56.038	156.700	99.509	43.791	143.300	102.933	41.967	144.900	100.463	45.537	146.000
MAQ. INSTR. AGRICOLAS	5.612	2.188	7.800	2.873	1.927	4.800	3.345	3.855	7.200	6.444	9.556	16.000
MAQUINAS TEXTEIS	11.663	6.337	18.000	4.567	433	5.000	6.100	—	6.100	23.443	6.557	30.000
MAQUINAS CONST. ESTRADAS	2.045	1.255	3.300	3.569	2.831	6.400	4.145	3.655	7.800	7.378	10.622	18.000
TRILHOS CREMALH.	108.357	57.943	166.300	87.303	46.897	134.200	230.064	33.636	263.700	83.735	15.265	99.000
TUBOS FERRO-AÇO	70.362	20.238	90.600	43.431	7.869	51.200	78.778	14.522	93.300	71.977	11.023	83.000
BARRILHA	60.348	4.752	64.100	71.675	11.325	83.000	61.272	7.728	69.000	62.797	8.203	71.000
PAPEL PARA JORNAL	115.729	22.571	138.300	72.629	31.071	103.700	135.134	24.866	160.000	103.488	46.512	150.000
SALITRE	40.619	8.481	49.100	41.815	6.185	48.000	79.802	21.198	101.000	82.407	24.593	107.000
SODA CAUSTICA	64.932	25.468	90.400	86.581	31.219	117.800	68.570	18.630	87.200	73.180	24.820	98.000
SUPER-FOSFATO	50.399	9.801	60.200	29.299	1.601	30.900	37.971	5.529	43.500	67.211	16.789	84.000
TOTAIS	6.360.142	2.406.558	8.816.700	4.912.165	871.025	5.783.190	6.638.593	1.255.607	7.894.500	8.153.599	2.130.401	10.284.000

NOTAS — 1. Os números referentes à importação de ferro e aço, por portos de entrada, estão sujeitos a retificação. Os totais por ano e por periodos são exatos.
2. Não foram ainda apuradas as importações, por portos, referentes a 1949.
3. Quadro organizado por AMARAL NETO, de acôrdo com números do S.E.E.F.

Política de defesa britânica

LONDRES — A decisão de nova convocação do Parlamento anunciada por Downing Street em fins da semana passada não constituiu surpresa, visto saber-se que o Govêrno tinha em mente essa possibilidade. O líder da Câmara dos Comuns, Herbert Morrison, tornou claro que as sessões do Parlamento estavam sendo adiadas para as férias de verão em vez de serem interrompidas. Isso era indicação que os membros poderiam esperar ser chamados antes de 17 de outubro, que fôra a data escolhida para a nova reunião.

Quando a sessão do Parlamento britânico é interrompida só pode ser novamente convocada por proclamação real. Êsse processo exige mais quarenta e oito horas que o método de nova convocação usado durante um adiamento. O fato de que tenha sido dado um mês de aviso para nova convocação indica que o govêrno britânico não considera que a situação atual exija imediata e urgente convocação.

Está subentendido que na sessão especial do próximo mês cogitará dos novos fatores de política de defesa surgidos com o vasto programa britânico de rearmamento. Os membros do Gabinete discutiram tal programa com técnicos militares, industriais e econômicos, e estarão em condições de fornecer ao Parlamento um quadro completo de seu efeito na economia britânica. Serão gastos três mil e quatrocentos milhões de libras com a defesa, durante os próximos três anos e especialistas em planejamento econômico se acham no momento estudando quais os ajustamentos que se tornarão necessários e como poderão ser êles feitos.

O ministro dos Negócios Econômicos, Hugh Gaitskell, está realizando entrevistas com dirigentes sindicais e representantes de vários ramos da indústria. Tem também encontros marcados com delegados da Confederação Britânica de Empregadores e da Federação Britânica das Indústrias.

Este é o terceiro ano sucessivo que a Câmara dos Comuns é convocada durante as férias de verão. Para a Câmara dos Lords é a quarta vez, pois reuniram-se durante um dia durante as férias de verão de 1947, para um debate especial sôbre assuntos econômicos.

Interêsses políticos impedem o tabelamento...

(Conclusão da 1.ª pág.)

esteve a peça presa por mais de seis meses no gabinete do ex-ministro Honório Monteiro, o qual, premido pelo vice-presidente da Comissão Central de Preços, por sua vez acossado pelo plenário da dita Comissão, confessou que o processo havia sumido.

FALTOU UM INQUERITO

Não obstante a grave confissão de que o processo havia desaparecido, o sr. Honório Monteiro não mandou instaurar um inquérito administrativo, a fim de apurar a quem cabia a responsabilidade pelo desaparecimento. No gabinete daquêle ex-titular, onde, por várias vezes, indagamos do sr. Glicério Neto, secretário do sr. Candido da Mota Filho, chefe daquêle gabinete, que rumo havia tomado a peça, sempre ouvimos que o paradeiro era ignorado e nada se faria para esclarecer a situação, se a iniciativa não partisse do ministro.

OS GRANDES INTERESSADOS

Sabemos agora que os grandes interessados em sabotar o tabelamento das tinturarias foram, de um lado, por ser portador de 800 ações de mil cruzeiros da "Sociedade Anônima Tinturaria Santo Antônio", o senador Vitorino Freire e de outro, por estar interessado em comprar o mesmo estabelecimento para o S. E. S. I., o deputado Euvaldo Lodi. Quanto a êste, fomos testemunhas de sua ida ao gabinete do sr. Honório Monteiro, acompanhado de uma comissão de tintureiros, à frente da qual se encontrava o sr. José de Almeida, proprietário da Tinturaria Olimpica e que, na epoca, se encontrava à testa da "Santo Antônio", contratado, na qualidade de técnico, para orientar os trabalhos da casa. Naquêle dia, Lodi, juntamente com os interessados diretos, solicitou e obteve do ministro do Trabalho a avocação do processo, que então se encontrava em poder da C. C. P.

O TESTA DE FERRO

O testa de ferro do senador Vitorino Freire era e é ainda o sr. Antônio Miguel Bauri, que embarcou em dias da semana passada para o Estado do Maranhão, onde, segundo andou espalhando, exercerá o cargo de chefe de Polícia na cidade de São Luís. Ficou respondendo pelo sr. Bauri, na gestão do estabelecimento comercial, o sr. Rivadavia Couto, também pessoa da confiança do senador maranhense. Com êste e com o senador em questão é que o sr. Lodi vem mantendo tratativas para a compra da "Santo Antônio" para o S. E. S. I.

ERA UM SEGREDO

Quando do encontro da comissão de tintureiros com o sr. Honório Monteiro, encontro havido graças a Lodi, declarou aquêle aos interessados, textualmente, que se comprometia obstruir o tabelamento, contanto que disso não se desse conhecimento ao público. Para que êsse procedimento não desse na vista das comissões de preços, interessadas em levar o assunto até o final, dadas as constantes reclamações da imprensa, diria êle, ministro, ao sr. Luiz Dias Rolemberg, então vice-presidente daquêle órgão, que de maneira alguma permitiria se fizesse uma tabela de preços, sem que se providenciasse, antes, o levantamento do custo de produção dos serviços industriais das tinturarias.

Naquela época, o sr. Honório Monteiro já conhecia o parecer do Departamento de Indústria e Comércio da Secretaria de Agricultura do Distrito, segundo o qual seria impossivel processar o aludido levantamento, se para isso fossem negados, como até então, os meios necessários.

DITO E FEITO

Tal como prometera, o ex-titular da pasta do Trabalho chamara ao seu gabinete o então vice-presidente da C. C. P. e lhe repetiu a fórmula combinada. Diante da relutância do sr. Luiz Dias Rolemberg, que declarara não compreender a razão por que se pretendia dar novos rumos à discussão da matéria, mesmo porque na época a C. C. P. vinha queimando todos os cartuchos para chegar ao término dos estudos a respeito, declarou o ministro que não seria essa a dificuldade, pois designaria uma sub-comissão especial para, sob suas ordens, funcionar na Comissão de Preços do Distrito Federal.

RETÔRNO E FUGA

Verificando a esparrela em que tinha caido, o presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal, a exemplo do técnico do Ministério do Trabalho, abriu os olhos e propôs a extinção da aludida sub-comissão. Feita a extinção, retornou o processo ao sr. Honório, para que êste ratificasse o ato do plenário da C. P. D. F., pois o processo continuava a girar sob a órbita da sua autoridade. Foi isto ainda em dezembro de 1949 e, até à véspera de sair aquêle titular da pasta do Trabalho, junho do corrente ano, a peça esteve sumida nos escaninhos do Palácio do Trabalho.

A NOVA FASE

Afinal, no dia em que arrumava a bagagem, o sr. Honório Monteiro encaminhou à C. C. P. o aludido processo. A ninguém explicou onde o encontrara, mas na dita peça consta que esteve com o sr. Rui Santos, técnico adido ao seu gabinete. Chegando ao órgão tabelador, fez-se entrega do processo a mais uma comissão, para, mais uma vez... levantar o custo de produção. Fazendo ou não o levantamento, sexta-feira da semana passada, essa comissão apresentou uma tabela de preços para tinturarias. Antes de ser discutida a nova proposta, o representante do Instituto do Sal, depois de declarar que o senador Vitorino Freire não tinha interêsses na "Tinturaria Santo Antônio", solicitou e obteve vistas do calhamaço, com o qual ora se compraz, fazendo inaudito esforço para justificar os novos preços que vai propôr amanhã, na reunião da Comissão Central de Preços. A tabela do delegado do Instituto do Sal, ao que nos foi exposto pelo próprio, será a mais excorchante das que o órgão tabelador já teve oportunidade de apreciar.

Escrituração de contas das emprêsas de energia elétrica

O presidente da República assinou decreto dispondo sôbre a escrituração de contas das emprêsas de energia elétrica.

O novo decreto define o que se deve entender por emprêsa de energia elétrica: tôda emprêsa que explora serviços públicos de energia elétrica ou, por qualquer forma, faça fornecimento de energia a terceiros, ou ainda a emprêsa que, embora não preste diretamente tais serviços ou fornecimentos, explora a produção ou distribuição de eletricidade.

A nova lei entrará em vigor em 1 de janeiro de 1951.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

Nunca despreze o
VALOR DA BOA APARÊNCIA!
bem barbeado... casado!
Fazer a barba em casa é um hábito salutar, que oferece inúmeras vantagens. Em seu próprio benefício, adquira um aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo, diàriamente, com lâminas Gillette Azul, que custam menos porque duram mais.
Gillette AZUL

ESTA MOCINHA CATITA,
TÃO CORADA E TÃO BONITA,
NÃO FAZ SEGRÊDO: SEU LEMA
É TOMAR VIC-MALTEMA!
VIC MALTEMA
- Peça-o, hoje mesmo, no seu armazem!

FABIAN — DETETIVE DA SCOTLAND YARD

(Conclusão da 3.ª pág.)

mais usar a sua haste de celuloide; foi-lhe fornecida uma duplicata de tôdas as chaves do edifício.

Vinte e nove roubos em oito meses! E a polícia não conseguia apanhar o ladrão...

ESPREITANDO ENTRE CHAMINÉS

Quando chegamos ao fim de fevereiro de 1944 todo policial da Divisão de Chelsea já detestava ouvir falar no conjunto residencial. Coloquei espias no interior dos edifícios, coloquei detetives entre as chaminés — e nada descobrimos. Meu chefe começou a mandar-me memoranduns malcriados.

No dia 1 de março meu secretário puxou a gaveta pejada, de um arquivo, e colocou-a em minha mesa.

"Que é isso?" — perguntei-lhe. "Outra aventura do super-gatuno?"

"Exatamente".

Tomou o chapéu e fui visitar os apartamentos. A entrada do conjunto encontrei o sargento Irving, tendo ao lado um porteiro erecto, de ar marcial.

"Mais um assalto, chefe" — disse-me êle. "Quatro mil libras em mercadorias desapareceram. Não encontramos indício algum".

Nesse momento ouvi um jornaleiro gritando: "Sensação em Old Bailey!" Tirei um niquel do bolso e pedi ao porteiro que me comprasse um jornal.

UM OLHAR SUGESTIVO

O porteiro tomou o niquel, chamou o jornaleiro com um gesto autoritário, comprou o jornal — e deu-me algumas moedas de troco.

"Troco? Eu não lhe dei a importância exata?"

"Não senhor. O senhor deu-me meia coroa".

"Obrigado. Se todos aqui fôssem honestos como o senhor, a polícia não teria nenhum trabalho".

O porteiro baixou os olhos. Foi um gesto rápido, mas deu para alertar qualquer coisa dentro de mim... Virei-me para o sargento Irving com uma nova idéia na cabeça.

"Quantos homens você destacou para vigiar o conjunto?"

Êle fez um cálculo ligeiro e respondeu: "Três de dia e cinco de noite".

"Pode dispensá-los, êles estão perdendo tempo. Mande seus homens passar o pente fino em todo o distrito e levar todos os suspeitos para uma conversa na delegacia".

Ao porteiro que estava ouvindo eu disse: "Estamos com muita falta de gente; muitos policiais tomaram licença, outros estão prestando serviços na defesa anti-aérea — e para completar ainda me transferem seis detetives para outros distritos".

Êle lastimou a situação e uma vez mais eu notei qualquer coisa em seu olhar.

Uma hora depois os meus vigias já ocupavam outros pontos de observação.

ENTRA MADAME CARTER

Passaram-se dois dias — e no terceiro tivemos notícia de outro roubo. E por que não, quando os vigias tinham sido recolhidos? Mas desta vez os vigias ocultos mandaram-me relatórios, que, confrontados, davam êste quadro:

Número 1 — Automóvel Morris pertencente aos ocupantes do apartamento roubado deixou o conjunto às 3 da tarde e voltou às 6.

Número 2 — Assalto comunicado às 6,10.

N. 3 — As 3,12 um taxi (matricula XP235) deixou um homem na entrada principal.

N. 4 — As 3,27 o mesmo homem saiu carregando uma valise e tomou outro taxi (matricula LF426).

N. 5 — Os taxis foram seguidos. O XP235 apanhou um homem correspondendo às descrições em Curzon Street e levou-o ao conjunto residencial. Não havia bagagem. LF426 apanhou um homem correspondendo à mesma descrição no conjunto cerca de 3,30, com valise. Levou-o a Park Lane Hotel. O homem não entrou, tomou outro taxi.

Fui ao Hotel Park Lane. O porteiro lembrou-se. "Sim, pareceu-me esquisito. O homem saiu do taxi, esperou que o chofer virasse a esquina, depois disse que tinha se esquecido de alguma coisa, e pediu-me que chamasse outro taxi".

Perguntei ao porteiro se êle tinha reparado o número do taxi e êle me disse que sim.

Todos os taxis são registrados na Scotland Yard, de maneira que foi fácil localizar êsse que procuravamos.

"Deixei o passageiro com a valise numa rua atrás de Curzon Street" — disse o chofer, que ainda localizou a casa.

Deixei o sargento Irving vigiando a casa com o detetive Bridgham e fui à delegacia central do West End. Nessa delegacia há uma coleção de livros de capa preta contendo informações que arrepiariam o criminoso mais frio.

"Aquelas cavalariças por trás de Curzon Street? Sei, sei..." — disse o sargento de dia. "Vamos ver... aqui está. O prédio está agora dividido em quatro apartamentos. No apartamento superior mora Alfred Carter, ficha criminal n. 00932-7Z (Celuloide Alf) e sua mulher Emilia, ficha 43001-W".

Eu não conhecia Alf, por isso estudei bem as fotografias. Em seguida voltei a Curzon Street.

"Uma mulher de cabelo preto, vestido verde e casaco azul listado saiu do prédio entrou no bar Pitts Head" — informou o sargento Irving. "Um pouco antes um casal tocou a campainha do apartamento de cima e entrou. Ainda estão lá".

O detetive Bridgham estava de vigia no mar. "Ela está no salão do fundo" — disse-me êle.

Para concatenar um plano de ação eu pedi uma cerveja. Por que motivo teria a mulher de Alfred Carter vindo tomar um **drink** no momento em que chegaram visitas em casa?

Havia uma resposta evidente. As duas visitas eram receptadores. Alf mandou a mulher sair para não comprometê-la, tanto mais quanto ela já tinha cumprido pena.

Voltei ao prédio das cavalariças. O detetive Bridgham estava radiante. "Entrou um homem agora mesmo. Tenho a certeza de que é um dos porteiros do edifício de apartamentos".

A MERCADORIA ESTAVA A MOSTRA

Os passos eram da mulher de Carter, que se assustou ao me ver. Passei os olhos rapidamente pelos nomes dos outros moradores, que apareciam ao lado da campainha, e disse casualmente:

"Esta campainha de Madame Kiel parece que está desarranjada".

A senhora Carter suspirou aliviada — e abriu a porta para entrar.

"E' melhor entrar e bater à porta dela" — sugeriu ela antes de fechar a porta novamente.

Agradeci e entrei também. Esperei que ela subisse a escada, e quando ouvi o ruido da chave na porta, gritei para cima: "Hei, madame! A senhora deixou cair isto!" Ao mesmo tempo em que falava eu corri escada acima.

Ela hesitou um instante, depois entrou depressa, e quando ia batendo a porta do apartamento, eu já estava com o pé metido no portal. Com um empurrão, escancarei a porta...

Dentro da sala, quatro caras espantadas me olharam. Em cima da mesa estavam espalhados joias, peles, broches e anéis, como num leilão.

"Acho melhor vocês se sentarem" — disse-lhes eu. O conselho foi aceito imediatamente por todos. O porteiro de Chalsea ficou pálido como um fantasma, mas os outros recobraram a calma e começaram a cochichar.

Compreendi que planejavam fugir, e voltando-me para o corredor vazio eu gritei: "Dois homens ficam de guarda, o outro vai ao carro e chama o tintureiro".

A R. P. CHEGOU NO MOMENTO EXATO

Eu estava apenas procurando ganhar tempo. Mas senti que a atmosfera estava se tornando perigosa. Dois gatunos se levantaram e caminharam para mim. Eu corri para o telefone que ficava do outro lado da sala e disquei 999, o número da Rádio Patrulha.

"Como é, aquêle tintureiro não vem?" — berrei fingindo indignação, e dando o endereço. Mas "Celuloide" Alf não caiu no conto. "Êle está blefando!" gritou êle para os outros. "O tira está sòzinho!".

Neste momento ouvi o ruido de passos pesados subindo a escada, seguido logo de murros fortes à porta.

O detetive Bridgham tinha desconfiado da minha demora, correu à primeira cabine telefônica e pediu reforço. Era êle que subia a escada, acompanhado do sargento Irving.

Alfred Carter pegou três anos, o velho porteiro Burton, ex-policial, também pegou três anos. "Eu devia ter perdido a cabeça" — disse Burton ao ouvir a sentença.

(Copyright da Distribuidora Record).

Amanhã: Fabian conta a história de um "bluff" telefônico que resultou na prisão de um bando de gatunos ferroviários.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916

Prof. Aloysio de Paula
Rua Alvaro Alvim 31, 17.º andar, telefone 22-3871 — HORA MARCADA.

ANALISES CLINICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Copa. Av. Rio Branco 277, s/401 — Tel 22-5250, das 14 às 18 — outras horas 25-2145 (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/ 307. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid. 37-6585.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av. Rio Branco 106/8, 10.º s. 1011, das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av. Copacabana 580 s. 702. Diariamente das 15.30 às 16 h T 27-7380.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 17 hs em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9º s/905-5. Tel 42-9555

Dr. Helio Silva
- INTESTINOS RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
36-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Assist. Med. Pessoal do IAPI — Cl. Pr. Ap. Digest. Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37 Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Cs. Arariboia 5.º s/51 Niterói
Tel 2-2605

Dr Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1748)

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 1 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av. Nilo Peçanha 155, 7.º, s/701 e 709
Tels 42-5611 e 27-2405

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5862 (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av. Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
[illegible]

Dr Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s. 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10.º s. 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º, Telefone: 22-0116

CLÍNICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt
— Com prática dos Hospitais de Paris — Cons. R. Senador Dantas 8º 1.º andar — 3as 5as das 13 às 16 hs Tel 22-6855
Res. R. Ronald de Carvalho 35 3.º andar (Lido) — às 2as 4as e 6as, 14 às 17 hs. — Tel 37-0238
Atende chamados

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. Av. Nilo Peçanha 12 12.º s. 1204
Tel 37-6757

Prof JOSE MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 2º andar — Tels 22-4709 e 27-6094 —
HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8047 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-5415.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. —
Tel 42-4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 32-1104 Res 22-8967

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R. Miguel Couto 7, 3.º andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-2348 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886 (3807)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 3.º, s/ 302. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT. CANCER GENITAL FEMININO — Sen. Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8535.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R. Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA
R. Mal. Floriano 17. Tel 26-3183.

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 18, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons. 42-4886; res. 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av. Rio Branco 143 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
[illegible] Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1528)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
[illegible] Tel 22-3307 (1418)

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed. Carvalho). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7350.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 4.º ANDAR
TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, lesões venereas e fibrs. as alergias anorretais —
Dr Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5505 — Das 14 às 18 hs (1416)

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av. 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 302. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R. Santa Luzia 752, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res. Tel 25-6059

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R. Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon 7º s/718-19 — Das 9 às 19
Tels 22-0034 36-0238, 27-0227 (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 13 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINÁRIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs
R. Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 26-1710 e 37-1164.

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

Clinica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R. Paulina Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
DIRET. MEDICA PERMANENTE
PETROPOLIS Tel 4561. Inf. Rio 26-7798. Rua dos Expedicionarios 144 — BINGEN

SERVIÇO SOCIAL

III SEMANA DE ESTUDOS E DE VIDA COMUNITARIA DA J. U. C. FEMININA

Todos os anos a JUCF do Rio se reune para estudar os problemas relacionados com suas responsabilidades quer no meio universitário quer na sociedade futura.

Desta vez, 25 universitárias das Faculdades de Direito, Medicina, Engenharia, Química, Filosofia, Católica de Filosofia, Instituto Social e Santa Ursula compareceram à terceira semana de estudos e de vida comunitária realizada em Terezópolis no Sítio Assunção, de 1.º a 8 de julho.

Não é preciso dizer que o ambiente facilitou muito todo o êxito do trabalho. O Sítio Assunção é verdadeiramente privilegiado: basta dizer que fica entre montanhas, local sempre procurado pelo próprio Cristo para sua oração. Aí tudo eleva, tudo convida à reflexão. Foi nêsse ambiente de paz e recolhimento que a JUCF viveu êsses dias.

Nosso dia começava na Capela com a Missa dialogada precedida da oração de Prima. Logo após, a benção do pão que à hora do café seria servido a cada uma de nós pelo próprio Assistente. O tempo livre que se seguia era providencial, o momento propício para trocar idéias, fundamentar amizades e estudar. E também, por que não deixar uma horinha vaga para as que queriam rezar o Ofício? Em tudo isso nosso Assistente, d. Hildebrando Martins O. S. B., pensou quando organizou o horário, e por isso só às 10 horas nos chamava para a sua aula, onde os assuntos mais complicados eram expostos com a máxima clareza, seriedade e sobrenaturalidade. As dúvidas que por acaso surgissem recebiam imedita solução e ao que parece, não houve uma insatisfeita.

Depois do almôço, jogos, leitura, descanso até quando eramos novamente chamadas ao trabalho. Círculo de estudos. E quanta discussão proveitosa! Nem o lunch conseguia abafar o calor da nossa animação. Assim continuava firme o interêsse até a hora de Vésperas, e quantas vezes fomos para a Capela ainda com o circulo pela metade. Isto não impedia, é claro, que no momento da oração estivessemos inteiramente recolhidas e como que em busca mesmo de auxílio e fôrça para o trabalho que à noite, teria prosseguimento. Mal terminava o jantar já estavam os grupos formados para a continuação dos debates que eram então seguidos de uma exposição final feita pela própria dirigente do círculo. Com as completas e a benção do Assistente o dia estava então encerrado. Ao menos íamos dormir com a consciência tranquila de um dia bem vivido, bem aproveitado, bem distribuido entre o ora e o labora.

No corrente ano o programa da A. C. versa sôbre a Família, razão por que em tôrno deste grande tema foram feitos todos os estudos. Pela manhã havia as aulas do Assistente.

Primeira aula: Origem do Amor na Trindade. Sua comunicação aos homens. Retribuição deste mesmo amor por 2 caminhos: vida religiosa, vida matrimonial.

Segunda aula: O casamento segundo a natureza.

Terceira aula: O casamento é um Sacramento.

Quarta aula: O casamento místico.

Quinta aula: Paralelo entre as vidas: matrimonial e religiosa.

A tarde tinhamos os circulos de estudos dirigidos pelas próprias jucistas do seguinte modo:

I — Exposição do assunto.

II — Distribuição das perguntas referentes ao ponto.

III — Debates em pequenos grupos de 5 ou 6.

IV — Reunião dos diferentes grupos.

V — Apresentação dos resultados.

VI — Debate sôbre os resultados.

VII — Conclusão geral.

Os assuntos dos circulos de estudos foram êstes:

Primeiro circulo: Vocação — Escolha — por Anita Rondon Berardinelli.

Segundo circulo: Casamento — por Terezinha Arêas.

Terceiro circulo: Missão da mulher no casamento — por Eunice Araujo Carneiro.

Quarto circulo: Vida religiosa — por Lia Amoroso Lima.

Quinto circulo: Resumo final.

Como vêem, o assunto dava margem a muitas discussões. E havia necessidade de se abordar tais temas, de resolver certas dificuldades, de esclarecer muitos pontos obscuros. A mocidade de hoje precisa de luzes e fôrças para saber como encarar, enfrentar e vencer certas situações. As jucistas precisavam muito do que dom Hildebrando lhes deu e vem dando há três anos. Reparem que é nos paises mais avançados da Europa que se organizam semanas de estudos como a nossa. Verdade seja dita: com dom Hildebrando a JUC deu um grande passo!

Mas, o que recebemos temos obrigação de dar, ou ao menos de procurar dar. Por isso uma sugestão: procurarem formar nas diferentes Faculdades pequenas familias jucistas que queiram colaborar com a grande família, que esteja disposta a ir em busca de solução para muitos e muitos problemas de seus colegas, que não se cansem de fazer o bem no seu meio, levando a todos o seu ideal de volta ao Pai pelo Cristo nosso irmão. — Lia Amoroso Lima, delegada arquidiocesana da JUC do Rio.

NOTICIÁRIO

A crise do adolescente

O curso sôbre a *Crise do Adolescente* promovido pela Ação Social Arquidiocesana (ASA), em colaboração com a Associação de Pais de Família e Movimento Mundial de Mães, deixou o auditório da ABI, onde teve início, devido estar sendo pequeno aquele salão para os 400 alunos inscritos. A segunda conferência proferida pelo professor Alceu Amoroso Lima foi realizada no salão do Ministério da Educação. A de ontem (as aulas são dadas somente às segundas-feiras) foi realizada no salão do Ministério da Fazenda, onde terá lugar ainda a marcada para segunda-feira, 28 do corrente.

Cadernos de Serviço Social

O local das aulas seguintes será oportunamente indicado.

Acaba de sair o n. 9 de *Cadernos de Serviço Social*, órgão oficial da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS), contendo os seguintes artigos: "Seminários Regionais da União Panamericana, Primeiro Seminário Regional de Assuntos Sociais, Nova Técnica de Realização de Congressos, A orientação social e desajustamento no trabalho, Noticiário.

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

CASOS ATENDIDOS

Melhor teto para uma velhinha

Em nossa edição de 24 de julho p.p. noticiamos providências que estávamos iniciando com o fim de conseguir melhor teto para d. Z.M. que vive em um barracão necessitando de urgentes reformas. Com a nossa intenção de ajudar a velhinha, uma firma ofereceu-se para fornecer as táboas, um senhor que possui caminhões ofereceu o transporte e um carpinteiro que se prontificou a nos ajudar, iniciou hoje a reforma da casinha.

Examinada a situação perante o I.A.P.I.

O caso do sr. I.C.S. sôbre o qual nos temos ocupado em edições passadas desta seção, continua sob nossos cuidados, visto tratar-se de um chefe de família em dificuldades de vida. De posse da carteira profissional desse senhor, fomos ao IAPI a fim de nos inteirarmos de sua situação perante aquele Instituto de onde é filiado. As informações colhidas foram as seguintes: o sr. I.C.S. está licenciado há 5 anos percebendo Cr$ 266,00 mensais, aumentados, a partir deste mês, de acôrdo com a Lei Pedroso Junior, para Cr$ 538,00. Em novembro deste ano será chamado para novo exame médico.

Daqui a uns 3 meses o IAPI criará um Setor de Readaptação Profissional para onde encaminharemos o sr. I.C.S. a fim de tentar nova modalidade de profissão, de acôrdo com sua condição física.

Voltaram para o Espírito Santo

O sr. A. S. acompanhado de 2 filhos de 8 a 6 anos, procurou-nos pedindo passagens para uma cidade do Espírito Santo, onde tem família, alegando que recorrera a várias instituições sem que fosse atendido por nenhuma delas. Todas alegavam falta de recursos. Os fatos que motivaram sua ida para aquele Estado, em companhia dos filhos eram constrangedores. Eis porque após estudar o caso social que se nos apresentava, fornecemos as passagens, além de Cr$ 60,00 para alimentação.

Deseja voltar para Minas Gerais

A senhora D.A.N., internada na Santa Casa, veio à Seção de Serviço Social da TRIBUNA pedir orientação sôbre como proceder para conseguir regressar para Santos Dumont, sua cidade natal, onde tem o marido. Essa senhora, que se acha internada no hospital citado há cerca de um ano para tratamento de um braço, vai receber alta por êstes dias, devendo regressar imediatamente para sua cidade, visto não ter onde hospedar-se no Rio. D.A.N. tem em sua companhia uma filhinha de um ano de idade. Prometemos ajudá-la assim que necessite da nossa colaboração.

Passagens para os moradores do Viaduto de Bangu

A propósito dos moradores do Viaduto de Bangu, que agora receberam ordem de mudança, conforme a TRIBUNA já noticiou, e que desejam regressar para o Espírito Santo, Minas, Pernambuco, o assistente social deste jornal esteve no Ministério do Trabalho, Departamento Nacional de Imigração, onde foi informado de que fornecerão ali as passagens, desde que os pretendentes satisfaçam as condições exigidas para o fornecimento das mesmas, como várias das famílias moradoras no Viaduto alegaram que o Ministério do Trabalho não mais fornecia passagens, aqui fica a informação de que essa alegação não procede, visto que continua aquele serviço atendendo normalmente aos que o procuram.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 VOLUMES)
Regrse as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 580 pgs. — C$ 800,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5995

MOVEIS E OBJ DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

RÁDIO e TELEVISÃO
Aulas práticas diurnas e noturnas.
Visite-nos sem compromisso.
INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR
(Filial)
Av. Marechal Floriano, 6

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1504 — 23-5567
JOAO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

ANTÔNIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 206, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av. Erasmo Braga 255, 4.º, s/ 404 — Tel 22-0128.

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sitios, Areas Industriais, Fazendas etc. PROCURE-NOS E NAO PERDERA O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º s/ 1003. Tel 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2158.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6913

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6932.

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
4.ª FEIRA 23, às 14,00, Av. Francisco Bicalho 146 — CAMINHÕES
AFFONSO NUNES - R. Chile 29, tel 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

VENDE-SE
RIO - PETRÓPOLIS
CHACARA com 3.600m2, bem situada, casa de residência nova, casa de empregados, galinheiro, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL. 22-1153

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6395 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3311.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 23-4430

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 401 — 43-2437.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4 (Edifício Jequitibá)
Tel (residência): 38-6578 (2415)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels 22-2721
52-1254 (2504)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3
Tel 42-9075. Cinelândia.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79, 3.º, s/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9655

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878.

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-0347
Rua da Quitanda n. 47 4.º

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501 — Tel 32-3342

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte Barroso 72, s/ 306-7. 32-1107

O BALLET DOS MICROBIOS

Maluh de Ouro Preto

Ouvi dizer, há tempos, que Silveira Sampaio pretendia fazer um ballet simbolista, focalizando a luta constantemente travada entre os micróbios e as últimas descobertas medicinais. Um laboratório completo serviria de cenário, e no final, é claro, a Medicina venceria. Entusiasmei-me! Silveira Sampaio é mesmo genial. Visualizei um grupo de estreptococus riscadinhos de vermelho e amarelo pulando numa especie de boogie-woogie dança de apache, debandados por uma grave senhora Streptomicina vestida de branco... Ou então uma bacteriazinha espevitada, interrompendo o "pas de deux" em compasso de can-can dançado com um petulante estafilococus, e prosternando-se diante das auteras Penicilina e da Sulfanilamida que surgem ao som de uma marcha triunfal... Que coisa tão linda e engraçadinha, e também real e atualissima. Lembrei-me de "Knock" a deliciosa comédia de Jules Romains que Louis Jouvet representou no Rio. Esta peça também chamada "Le triomphe de la Medecine" trata de médicos, doentes, remédios e microbios. Há um momento em que tentando em vão convencer um cliente da existência, multiplicidade e perigo dos microbios, o dr. Knock diz-lhe numa voz indignada e soturna: "Vous êtes un porteur de germes". Nunca esqueci da expressão que me pareceu um insulto perfeito, "Porteur de germes". Muitas vezes tenho mentalmente aplicado a condição indigna de "porteur de germes" a certas pessoas desagradaveis, sem pensar que eu mesma não passo de uma humilde "porteuse de germes" igualzinha aos outros.

Mas Knock e Jules Romains tem razão, os microbios são de fato horriveis e impressionantes com sua quantidade e nocividade. Consultando uma velha enciclopédia espanhola herdada de meu avô, fiquei sabendo que o termo micróbio, sinônimo de micro-organismo, foi usado pela primeira vez pelo médico francês Sédillot (1804-1875), e se aplica a seres microscópicos animais ou vegetais, geralmente vegetais, que são na maioria chamados de bactérias. Estas bacterias que se encontram no ar, no solo, na água, nos objetos inanimados e nos animais são em grande parte inofensivas, mas em determinadas espécies e em determinados órgãos segregam umas substâncias apelidadas toxinas que produzem enfermidades de todo o genero, desde febre até pneumonia. Há bacterias de mil formas e jeitos, micrococus, estafilococus, estreptococus, bacilos, etc... sem falar nas que foram descobertas depois da edição de meu dicionário. E' interessante notar que alguns micróbios imunizam contra outros, e então Pasteur... mas não se assustem, não vou falar em Pasteur. Basta de ciência!

Voltemos ao ballet microbiológico de Silveira Sampaio, que como tôdas as idéias do criador do herói cômico e do herói romântico, seria realmente uma coisa louca. Infelizmente não foi executado. Nunca mais ouvi falar a seu respeito. Não sei se saiu do terreno "idéia" passando ao de preparação, ou se foi abandonado. Parece-me no entanto, que nenhum momento mais do que o atual seria indicado para sua realização pois uma inesperada simultaneidade, uma coincidência estranha reune agora, e sob os nossos olhos, a microbiologia e o ballet. Sim, meus amigos, a Microbiologia e o Ballet. O V Congresso Internacional de Microbiologia está em pleno funcionamento em Quitandinha, com delegados de inúmeros paises, cientistas notáveis que apresentam teses, discutem sérios problemas, e superem novas vacinas para a solução de males incuráveis. Sábios heróicos e idealistas empenhados no ideal da luta contra a morte, nesta hora em que paira sôbre o mundo a ameaça da destruição total, entre os quais se destacam Sir Alexander Fleming e o dr. Hobbey descobridores da Penicilina e da Terramicina. E ao mesmo tempo os amantes de ballet e elegantes frequentadores do Municipal, preparam-se para a estréia amanhã ou depois do Ballet da Opera de Paris. Este Ballet famoso com Serge Lifar, sucessor de Nijinsky na história da dança, e Tamara Toumanova, a intreprete criadora da "Phédre" de Cocteau.

E assim temos a um só tempo Micróbios e Ballet. Microbiologia e Dança. E' ou não o momento ideal para a realização da idéia de Silveira Sampaio? Está bem já sei... fui irreverente, desculpem, não se zanguem comigo... Afinal quem sou eu senão uma pobre "porteuse de germes" com pretensões a cronista?

Dia Social

NA EMBAIXADA DO BRASIL EM LONDRES — Flagrante do "party" oferecido aos oficiais e guardas-marinhas pela embaixada do Brasil em Londres. Miss Evans e o guarda-marinha Leonel Eduardo de Montandon Braga em palestra

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
Senhores
Professor Arthur Ramos.
Professor Alcides Lintz.
Coronel Raul de Albuquerque.
Coronel Eurico Faro.
Dr. Ethel de Oliveira Lima.
Antônio Braga.
Dr. J. B. Azevedo Neto.
Jarbas de Souza.

NASCIMENTOS
Moacir, filho do casal Armando Lemos - Ruth Magalhães Lemos.
Luiz Roberto, filho do casal Arthur de Almeida Lobo-Djanira Soares Lobo.
Nanci, filha do casal Raul de Oliveira Nunes - Alzira Bandeira Nunes.
Alfredo, filho do casal Dr. Francisco de Sales Carvalho e Silva - Maria da Conceição Potsch Carvalho e Silva.

NOIVADOS
Participa o seu noivado a senhorita Silvina Batista do Carmo, filha do casal Guilherme do Carmo - Francisca do Carmo, com o sr. José dos Santos Pires.

PROXIMOS CASAMENTOS
Ariedson Fontes e Isa Serrano Merly; Inácio da Silva Barroso e Maria Helena da Rocha; Mizael Rodrigues e Nanci Francisca Bahia; Valdemiro Pereira e Almerinda Francisca Rosa; Geronides José da Silva e Guaraci Tôrres; Valter Cesário Mesquita e Nazaré Mota Macnado; Anselmo José de Andrade e Iracema de Silva Bastos; Carlos Camerinela e Olinda Maria Campos; Norival Francisco Nascimento e Laura Lopes da Costa; Nilton Neves Leite Pereira e Elisa Rodrigues Maia; Eugênio Joaquim de Magalhães e Tereza de Jesus Tomás; Nelson Rodrigues Loureiro e Noêmia Jesus Alves; José Galvani e Celia Petroni Marzo; Wilson Fernandes Serra e Joélia Gomes da Rocha; José Rodrigues e Iolanda Xavier de Figueiredo; José Inacio e Elvira Cristovão.

HOMENAGENS
Ministro Elias Fortes — Os amigos do deputado Elias Fortes vão oferecer-lhe no próximo dia 24, às 19,30 horas, no Clube dos Caiçaras, um banquete por motivo de sua investidura no cargo de ministro da Justiça. A lista de adesões acha-se à disposição dos interessados na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e nas portarias da Associação Brasileira de Imprensa e do "Jornal do Comércio".

Jayme de Barros — Escritores, artistas, jornalistas e admiradores do sr. Jayme de Barros, que durante quatro anos exerceu as funções de cônsul do Brasil em Paris, promovendo intenso intercâmbio cultural e artistico entre o nosso país e a França, vão homenageá-lo com um almoço, no próximo dia 25, às 12,30 horas, no Joquei Clube.

Professor Abdon Lins — Amigos e admiradores do professor Abdon Lins, pela indicação de seu nome à vereança carioca, pela UDN, vão oferecer-lhe uma recepção no próximo dia 26, às 17 horas, no Clube dos Caiçaras, Lagoa Rodrigo de Freitas, estando as listas de adesões nas casas Moreno e Lohner.

EXCURSÕES
Touring Clube do Brasil — A diretoria do Touring Clube do Brasil acaba de receber novas informações sôbre a permanência, na Europa, de seus excursionistas que participam da excursão-peregrinação do Ano Santo. O primeiro grupo, chefiado pelo sr. Edgar Ferreira Nascimento, diretor 2.º tesoureiro, encontra-se em Roma, onde ficará até o dia 25 do corrente mês. Quanto ao segundo grupo, dirigido pelo sr. Américo Rodrigues, diretor 1.º secretário, já chegou a Lisboa, depois de ter visitado Cadiz, Sevilha e Córdoba (Espanha).

MISSA DE SANTA RITA
Hoje, às 9 horas, houve missa de Santa Rita em beneficio dos associados vivos e mortos de seu sodalicio. Depois do santo sacrifício, benção do Santissimo, reunião e distribuição e insígnias.

FALECIMENTOS
Maria Cruvinel Ratto — Faleceu no dia 20 do corrente, na cidade de Uberaba, a exma. sra. d. Maria Cruvinel Ratto.

VIAJANTES
Por uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Helmuth Wolf, Dorothy Ann Neisse, Alfredo V. Borges, espôsa e filho, Max Unikpwski, Alfred Frey e espôsa; de Guayaquil, Vilmes W. Schwarz; de Havana, Mário Kretzman e espôsa, José Arturo Molina, Filiberto Ramires Corria e espôsa e Roger Kurth, e, de Houston, no Texas, Arthur Donoghue.

MÚSICA

*** SÉRIE JUVENIL DE RECITALISTAS NA A.B.I. — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa e sob os auspicios daquela entidade cultural, realiza-se às 17 horas de hoje mais um recital da "Serie Juvenil de Recitalistas", com a participação do menino pianista Luiz Carlos Passos de Moura Castro, de 9 anos de idade, e da jovem cantora Leonor de Souza.

*** FESTIVAL BACH COM NISE OBINO — A Sociedade Artística Internacional, aliando-se às comemorações do bi-centenário de morte do grande mestre Bach, fará realizar a 6 de setembro um concêrto dedicado à sua obra pianística, apresentado pela pianista brasileira Nise Obino. Esse Festival Bach terá lugar no auditório do Ministério da Educação.

*** RECITAL DE CITARA NO MUNICIPAL — O virtuose de citara A. Avena de Castro realizará no Teatro Municipal, no dia 10 do mês vindouro, um recital do seu instrumento, interpretando páginas de Enslein, Bach, Brahms, Chopin e vários outros compositores.

*** SEMANA DO FOLCLÓRE EM PÔRTO ALEGRE — Com a colaboração de artistas, intelectuais e musicólogos, inicia-se hoje na cidade de Pôrto Alegre a III Semana Nacional de Folclóre, promovida pela Comissão Nacional de Folclóre do IBECC, inaugurando-se simultâneamente a Exposição de Arte Popular sul-riograndense.

*** ESTRÉIA DO BALLET DA ÓPERA DE PARIS — Anuncia-se para sexta-feira a estréia no Teatro Municipal do Ballet da Ópera de Paris, organização coreográfica orientada por Serge Lifar. Será aberta hoje a venda de localidades avulsas para êsse espetáculo, iniciando-se amanhã a venda dos lugares disponiveis para a primeira vesperal, que terá lugar no domingo.

*** DESPEDIDA DE PIERINO GAMBA — No Teatro República, realiza-se hoje, às 21 horas, o concêrto de despedida do jovem regente italiano Pierino Gamba, que apresentará, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, um programa com obras de Beethoven, Wagner, Carlos Gomes e Dvorak.

*** CONCÊRTO SINFÔNICO NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — Sob a regência da professora Joanidia Sodré e tendo como solistas Mário Neves, Iolanda Ferreira e Mário de Azevedo, realiza-se a 25 do corrente, às 17,30 horas, um concêrto sinfônico na Escola Nacional de Música, com a Orquestra Sinfônica da Juventude, oferecendo um programa dedicado a Bach.

CINEMA

Fúria Sanguinária

O que há de realmente admirável em "Fúria sanguinária" (White Heat) é o desempenho de James Cagney, indiscutivelmente um dos melhores atores do cinema americano. Cagney faz, desta vez, o papel dum "gangster" diferente dos que estava acostumado de fazer. Não é o criminoso engraçado que se regenera no final ou morre ao salvar um companheiro. No papel de Cody Jarret êle é um delinquente desequilibrado, frio e impiedoso que elimina progressivamente todos os que se interpõem em seu caminho.

Confiava apenas numa pessoa: sua mãe, uma mulher que apresentava os mesmos sintomas de desequilibrio mental. A história informa ser a demência de Cody hereditária e, mau grado a presença da censura, insinua que a sua afeição e confiança cegas por sua mãe, tinham por base um complexo de Edipo.

O tema do criminoso perseguido que nos deu aquêle "Ultimo refúgio" (High Sierra) também de Raoul Walsh, filme de grande lirismo, apesar da sobriedade do tratamento, é tratado desta vez com a brutalidade que caracteriza o que há de melhor no atual cinema americano. O estudo imparcial da personalidade do "gangster", porém, não é bem compreendido pela platéia, que tende a se identificar com êle.

Assim, nas cenas de vingança de Cody, a platéia ri com evidente satisfação. Falando francamente, se não fôsse a presença de Edmond O'Brien, um ator simpático, interpretando um policial que se faz passar por criminoso, os espectadores tenderiam a verdadeiramente torcer pela impunidade de Cody.

Por esta razão estranhamos o critério da censura que considerou "Fúria sanguinária" impróprio até 14 anos apenas. A censura deveria reconhecer que o sensualismo ou as cenas chamadas "realistas" em matéria de relações sexuais, não são as únicas e exclusivas que devem ditar a interdição duma pelicula até 18 anos. Não desejamos assumir aqui um ar puritano mas não consideramos "Fúria sanguinária" um espetáculo lá muito edificante para menores.

Como cinema, porém, o nível dêste filme é bem alto. Apesar de durar duas horas, não é monótono. Há cenas muito bem construidas como a do assalto ao trem, a do atentado contra Cody por parte dum companheiro de prisão, e os dois acessos doentios do "gangster", na oficina e no refeitório, em que a câmera move-se ràpidamente, os cortes são bem empregados e o elemento som é utilizado com muita propriedade. A música é de Max Steiner. A direção de Raoul Walsh é excelente. O elenco é ótimo. Até Virginia Mayo age a contento. Margaret Wincherly, especialmente no papel de Ma Jarret tem um excelente desempenho.

E' um filme para grande público, muito bem tratado, interpretado e dirigido. Não é aconselhável a menores.

H. N. A.

A ESTRÊLA, O DIRETOR E O ASTRO

Nesta semana, deve estrear "Nem o Céu Perdôa" (One Way Street), na U. I., com a sueca Marta Toren, o inglês James Mason, dirigidos pelo argentino Hugo Fregonese. A fotografia que estampamos foi um flagrante feito nos estúdios, quando o diretor dava as últimas recomendações à estrêla, tendo a seu lado o correto Mason, aliás não muito feliz, até agora, em Hollywood

PARA HOJE:

MÚSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — 17 horas — Recital de canto e piano da "Série Juvenil de Recitalistas", com a participação do menino LUIZ CARLOS PASSOS DE MOURA CASTRO (piano) e da jovem LEONOR DE SOUZA (canto).

TEATRO REPUBLICA — 21 horas — Concerto de despedida de PIERINO GAMBA com a Orquestra Sinfônica Brasileira. No programa: Beethoven, Wagner, Carlos Gomes e Dvorak.

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0200 — COLINETTE, de Marcel Achard — Cia. Francesa de François Périer, Marie Darme, Lucienne Granier, Bernard Lajarrige, Marceau, Gabriel Heber — às 21 hs. — Cr$ 150,00. Depois de uma aposta feita por dois maridos enganados, o amigo simpático deles conquista Colinette, esta fiel de um quarto amigo. Colinette, vindo a saber da existência da aposta, rompe com seu amor, até que...

FENIX — Tel. 22-3408 — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. Cr$ 36,50 Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem até o dia em que êstes filhos resolvem casar...

FOLLIES — Tel. 27-8216 — Revistas Zig-Zag: FOLIAS EM BAGDAD — às 20 e 22 horas — Elvira Pagã, Carlitos Aladin — Cr$ 30,00. — Dia 25: BOTAS E BOMBACHAS

GINASTICO — Tel. 42-4399 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0140 — RAINHA CARLOTA, por Leonor Porto, Elza Pinho, Leda Maria de Albuquerque — Cia. Jaime Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Nova versão da vida movimentada de Dom João VI e de sua consorte a apaixonada rainha Carlota Joaquina.

JARDEL — Tel. 27-8712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Bôscoli. Com Marlene, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Limita, Solange França — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

Teatro para Crianças Joãozinho Ribas — JUJUBA NA ESCOLA — Sab. às 14 horas.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4278 — Dia 25: Gilda de Abreu em A PATATIVA.

RECREIO — 22-3164 — Proximamente, estréia.

REGINA — 22-5817 — 6.º mês de AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon. Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. Cr$ 30,50. — Às 17 horas: Rodolfo Mayer em AS MÃOS DE EURÍDICE, de Pedro Bloch.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 3.ª s.fe da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,50. — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 22-6112 — HISTÓRIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo, — às 20 e 22 hs. — Adapt. Brício de Abreu — Eva Todor e sua Companhia — Cr$ 30,00. Três histórias que aconteceram na mesma casa, nos arredores de Paris.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1335 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — Cr$ 30,50 — Às 21 horas. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História de [illegible] que a espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Clô Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

CINEMA

AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE (That Midnight Kiss) — Metro Goldwyn Mayer — Com Kathryn Grayson, José Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynn e Mario Lanza. Comédia musical em tecnicolor. Nos três cinemas METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA. 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

A SOMBRA DA OUTRA — Produção nacional da Atlântida — Direção de Watson Macedo — Baseado na novela de Gastão Cruls, "Elza e Helena". Com Anselmo Duarte, Eliana, Ester Bitteira, Cori Medina, A. Fregolente e Mário Lago. História de uma mulher de dupla personalidade, assim como "Dr. Jekyll e Mr. Hyde" de saias, que traria em sobressalto o homem que a amava. Nos cinemas PALACIO, CARIOCA, PIRAJÁ e IDEAL: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITIMAS DO DESTINO (Au Royaume des Cieux) — Da França Filmes — Direção de Julien Duvivier. Com Serge Reggiani, Suzanne Cloutier, Suzy Prim, Monique Mellinand e Jean Davy, além de dez "estrêlas" novas, a esta altura já brilhando na produção francesa. Retôrno do famoso diretor de "Poil de Carotte", "Golgotha" e "Carnet du Bal". História de um presídio de mulheres, com tôdas as tragédias, dramas e complicações próprias do gênero. Apenas no PATHE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FURIA SANGUINARIA (White Heart) — Da Warner Brothers — Direção de Raoul Walsh — Com James Cagney, Edmond O'Brien, Virginia Mayo e Margaret Wincherly. História de um gangster sádico e demente. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, AMERICA, MARACANÃ e FLORIANO: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 hs.

NEM O CÉU PERDOA (One Way Street) — Da Universal International — Com James Mason, Marta Toren e Dan Duryea, dirigidos pelo argentino Hugo Fregonese, em sua estréia em Hollywood. Um episódio romântico-policial. Nos cinemas VITORIA, ELDORADO, RIAN, AVENIDA, MONTE CASTELO e ODEON (de Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SUBLIME INDULGENCIA — Reprise de um filme, dirigido por William Dieterle, com Merle Oberon, Claude Rains e Charles Korvin, baseado numa história de Luigi Pirandello. O eterno triângulo amoroso. Nos cinemas IMPERIO, IPANEMA e ICARAÍ (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O HOMEM MARCADO, com Richard Basehart e Marilla Maxwell, filme policial e **NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO**, comédia, com Marjorie Main e Percy Kilbride. Programa duplo no REX, a partir das 14 horas.

SOMOS DOIS — Produção nacional de Milton Rodrigues, que é também diretor. Com Dick Farney, Marina Cunha (Miss Distrito Federal, 1949) e mais Norma Tamar, Sarah Nobre, Sergio de Oliveira e Carlos Cotrim. Comédia romântico musical. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASSINO (Monte Cassino) — Produção Italiana da Dipa Filme — Direção de Arturo Gemitti. Desempenho de Alberto Lolli, Ubaldo Lay, Zora Piazza e Gilberto Severi. Um episódio da segunda guerra mundial, em torno do bombardeio do famoso mosteiro. Nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, PARA-TODOS, ALFA, BRAZ DE PINA e IMPERIAL (Nilópolis): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Tinha que ser tua
CENTENARIO — O último refúgio e Punhos com 18
EDISON — Nascida para amar e Você está no brinquedo?
GRAJAU' — Tinha que ser tua e Nanuk, o Esquimó
GUANABARA — Mergulho no inferno
JOVIAL — Senhora Tentação
MADUREIRA — Malaia
MEM DE SA' — Nascida para amar e Você está no brinquedo?
MODELO — Quatro testamentos e Mundo de sombras
MODERNO — Vive-se uma só vez
PIEDADE — Bonequinha linda
POLITEAMA — Tentação selvagem
QUINTINO — Quatro testamentos e Mundo de sombras
S. CRISTOVÃO — O rádio da morte e Tróbu
TIJUCA — Senhora Tentação
TODOS OS SANTOS — O delito e Gêmeos fatais
VELO — Touro selvagem e Amor e Melodia
VILA ISABEL — Mergulho no inferno

Em Niterói
EDEN — Ao cair da noite
IMPERIAL — Sessões passatempo
PALACE — Conte noutra freguesia

Em Petrópolis
CAPITOLIO — Sessões passatempo
DOM PEDRO — Missão adorável e Vingança tenebrosa
PETROPOLIS — Não é nada disso

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No salão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. [illegible], está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de [illegible]

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. [illegible] Vista, à av. Presidente Vargas, [illegible] exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No [illegible] da Irmandade de Nossa Senhora [illegible] está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÃO DOS ESCULTORES CONTEMPORANEOS — No Museu de Belas Artes foram reunidos alguns trabalhos de escultores contemporâneos, e que estão expostos à visitação pública.

EXPOSIÇÃO JOSÉ BATISTA DE MORAIS — No Liceu de Artes e Ofícios uma exposição de 50 quadros a óleo sôbre motivos da cidade mineira de Ouro Preto.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 359.
GALERIA GALVIUS — Na Rua Santa Luzia, 790, 2.º andar.
GALERIA ARKARASY — Na Rua da Quitanda, 63.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — História de você camarada; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Repórter no ar; Ag. Nacional. GUANABARA — Os professores; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Suplemento esportivo; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Obrigado, doutor; Repórter Esso; Atualidades em desfile. GLOBO — Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Diário da Metrópole; Novela. GUANABARA — Repórter Predileto; Hernandes Juarez e seu conjunto; Vitaminas C-3; Repórter Predileto. ROQUETE PINTO — Recital Bach; Pianistas brasileiros. MIN. EDUCAÇÃO — Retrato musical; Lendas e contação; Suplemento musical.

21 HORAS: NACIONAL — Cancioneiro Rural; Orquestra cigana de Gabor Radics. GLOBO — A canção do dia; Aquarela seresteira; Teatro de sonho. GUANABARA — Elisete Cardoso e Ericson Martins; Ruby Lara e orquestra de Napoleão Tavares. ROQUETE PINTO — Transmissão da ópera "La Favorita", diretamente do Teatro Municipal. MIN. EDUCAÇÃO — Transmissão da ópera "La Favorita", diretamente do Teatro Municipal.

22 HORAS: NACIONAL — Audição de Lucienne Delyle; Disse me disse; Solos de órgão, com Nazarenhos; Repórter Esso. GLOBO — Noticiário; Conversa em família. GUANABARA — Jacob e seu bandolim; Rádio notícias; Rádio patrulha. ROQUETE PINTO — Transmissão da ópera "La Favorita", diretamente do Teatro Municipal. MIN. EDUCAÇÃO — Transmissão da ópera "La Favorita", diretamente do Teatro Municipal.

23 HORAS: NACIONAL — A Rádio Nacional informa; Ritmos da Panair no ar. GLOBO — Conversa em família; Thesaurus. GUANABARA — Boite. ROQUETE PINTO — Transmissão da ópera "La Favorita", diretamente do Teatro Municipal. MIN. EDUCAÇÃO — Transmissão da ópera "La Favorita", diretamente do Teatro Municipal; Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu da cêra; Encerramento à 1,05 hora. GLOBO — Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

AUDIÇÃO DE LUCIENNE DELYLE
Os fãs da música francesa terão hoje oportunidade de ouvir, às 22 horas, a característica LUCIENNE DELYLE, uma das boas intérpretes das músicas da França.

PATHE SÃO JOSÉ
HOJE 2-4-6-8-10
2ª SEMANA
SERGE REGGIANI
SUZANNE CLOUTIER
VITIMAS do DESTINO

ZECA E ZICO

por Robert Kai

TIO ZICO. O CIRCO CHEGOU! PAPAI VAI ME LEVAR HOJE!...
CHEGOU MINHA VEZ!
TIO ZICO! COMO E' QUE EU VOU ENTRAR NO CIRCO?
DEIXE ISSO COMIGO, DENGO.
ÊLES ANUNCIAM QUE TÊM QUATRO LEÕES EUSINADOS!
EU JA' SABIA!
HOJE OS LEÕES, HÃO DE SER CINCO!

ROCAMBOLE

1 — As alegres tardes na casa de Cerise continuavam. Mas Armando não tinha motivo algum para deixar que êsse estado de coisas se eternizasse. Jeanne está sozinha no mundo e não tem quem lhe guie os passos.

2 — Uma noite, Cerise e Baccarat têm de sair e Jeanne fica sozinha em casa para receber Armando. O jovem conde chega poucos momentos depois e, aproveitando a oportunidade, pede à moça que se torne sua mulher.

3 — Jeanne, tão apaixonada quanto Armando, aceita e a data do casamento é marcada. Os primeiros parabens que Jeanne recebe são de Cerise e de sua irmã, quando voltam. Mas Baccarat pensa sempre no infeliz Fernando, na prisão.

4 — Armando tem tato bastante para não contar a sua pena. Anima Baccarat dizendo-lhe que começa a ver claro em tôda a intriga. Está convencido de que a chave do mistério se encontra na familia Beaupreau.

5 — Quando Armando se retira, acompanhado de Bastien, que o veio buscar, Rocambole, oculto na sombra, os ouve falarem no próximo casamento. Há tempo de sobra para agir, mas êle trata logo de avisar seu chefe Andréa.

TEATRO

NOTICIÁRIO

*** A Associação de Cultura Franco-Brasileira anuncia uma conferência de gala hoje, às 18 horas, no Teatro Copacabana, pelo professor Robert Garric, sôbre "Peguy et le Peuple Français", com um recital de poemas por Madeleine Ozeray, que muitos anos trabalhou no elenco de Jouvet, no Theatre de l'Athenée. Foi a criadora inesquecivel de "Ondine", de Giraudoux, trabalhou no "Electre", do mesmo autor, e foi "Agnès", de L'Ecole des Femmes de Molière. As entradas para o recital encontram-se na "Alliance Française", Av. Erasmo Braga, 277, 3.º, e em Copacabana, rua Tonceleros, 137.

*** A Casa do Estudante do Brasil nos manda a noticia que, segundo as informações recebidas, Paschoal Carlos Magno, seu co-fundador, deve estar de volta ao Rio, dia 23 ou 24 do mês, ou seja quarta ou quinta-feira. Portanto, estão convidados a se reunirem ali, pela diretora, d. Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, e pelo Teatro do Estudante, tôdas as pessoas que queiram homenageá-lo. O telefone da Casa do Estudante é 42-8135, atendendo depois de 11 horas.

*** Rodolfo Meyer vai dar hoje, às 17 horas, mais uma récita da peça de Pedro Bloch, "As mãos de Euridice". O sucesso dessa peça continua sendo extraordinário, e o Teatro Regina ficou completamente lotado na terça-feira última. As entradas para hoje, postas à venda cinco dias antes do espetáculo, esgotaram-se no espaço de uma hora. Segunda-feira próxima, dia 28, a peça "As mãos de Euridice" será representada à noite, e no dia 29, terça-feira, às 17 horas, haverá mais uma vesperal. Os ingressos para êstes espetáculos se encontram na bilheteria do Regina.

Rodolfo Meyer, num momento de "As Mãos de Euridice", de Pedro Bloch, que veremos hoje em vesperal, às dezessete horas

*** Está entre nós a sra. Clotilde Pereira Prado, colaboradora de Silveira Sampaio na peça atualmente fazendo sucesso no Teatro de Bôlso, "O Impacto". Durante três dias e três noites trabalhou a senhora Clô, preparando com Silveira Sampaio a versão definitiva de sua peça "A Porta", que êste vai levar no Teatro da Cultura Artística de São Paulo, no ano vindouro. Com essa peça a sra. Clô venceu o prêmio do concurso de peças teatrais instituido em São Paulo, mas segundo as próprias palavras da encantadora escritora, "não era possivel representá-la porque durava mais de quatro horas"! Mas São Paulo vai pròximamente ver "Electra e os espectros", de O'Neill, no Teatro Royal. Os jornais de São Paulo anunciam que o espetáculo, que começará às 20 horas, tem duração bem maior que 4 horas... Em todo caso, "A Porta" será um espetáculo sério, porque sua autora trabalhou cinco anos com sucesso no campo da psicanálise, e utilizou suas pesquisas na sua peça.

*** "Electra e os espectros", a "Mourning Becomes Electra", de O'Neill, será a peça de estréia da Companhia de Ruggero Jacobbi. Miriam Carmen nos mandou noticias dos ensaios, dizendo que o elenco trabalha dia e noite, estuda o texto, as marcações, e fica entusiasmado pela beleza da peça. Ela faz o papel estreado por Nazimova na América do Norte, e por Laura Cowie na Inglaterra, a "mãe moça". A estréia está marcada para o dia 29 de agôsto.

*** Maria Thereza, uma assídua do Teatro dos Doze e aliás de todo o bom teatro no Brasil, acaba de noticiar que "Caim e Abel" que escrevera especialmente para o Teatro Experimental do Negro, foi aceito também pelo Teatro do Estudante de Araraquara, no Estado de São Paulo, simultâneamente com outra peça de sua autoria, "Acabou muito bem". Está encantada, porque não há melhor maneira de julgar das qualidades e fraquezas de uma obra, especialmente para uma estreante, que ver as suas peças encenadas.

*** O diretor Turkow prepara, com a montagem de "Caminhantes sem lua", uma contribuição substancial à arte cênica do teatro nacional, aliando a imaginação e a experiência à probidade. Sarah e José Cesar Borba assistem confiantes aos ensaios, pois o diretor completa e valoriza o texto que êles escreveram. A companhia que dirige vai estrear no Fênix, nos primeiros dias de setembro.

Novamente Antônio Vilar na Itália

Depois do estupendo sucesso de "Guarani" Antônio Vilar voltou à Itália e filmou "Santo Disonore" (Santa Desonra) com Elli Parvo e Otello Toso sob a direção de Guido Brignone. Este novo filme do grande ator português será apresentado muito breve no Brasil pela Art-Films.

PALACIO IDEAL CARIOCA PIRAJÁ
HOJE 2-4-6-8-10
2ª semana!
Anselmo DUARTE ☆ ELIANA
a Sombra da Outra
Uma Produção Atlântida
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Cruzeiro ao norte do País

VITÓRIA E VILA VELHA

Passadas as pedras dos Pacotes e contornada a barra da Ilha do Espírito Santo, tendo à esquerda Vila Velha, à direita várias ilhotas, o vapor entra no apertado canal que dá acesso à capital capixaba. Depois de curtas praias e de altos rochedos, penetra em uma bacia aparentemente fechada pela Ilha do Príncipe. Do lado do continente, avistamos o moderno pôrto de embarque do manganês mineiro, do Vale do Rio Doce. Do lado fronteiro, Vitória.

Desembarcado travamos relações com uma das mais simpáticas cidades litorâneas do Brasil. Rua central movimentada, morros, velhas igrejas, um belo parque, o palácio do govêrno — antigo colégio dos jesuítas, onde foi enterrado José de Anchieta, situado em pitoresca elevação, atingido por pomposa escadaria — o aspecto geral não é muito diferente do apresentado pelas cidades fluminenses.

Para quem dispuser de algumas horas de permanência, oferecem as vizinhanças de Vitória boas oportunidades para excursões automobilísticas. Passando ao continente, pela ponte da ilha do Príncipe, pode se ir a Vila Velha, antiga cidade do Espírito Santo, onde, além de lindas praias, como a da Costa, o vetusto convento franciscano da Penha dominando soberba paisagem, constitui principal atração dos forasteiros. Na própria ilha em que fica Vitória, uma volta pela excelente estrada do Contôrno, oferece ocasião para o conhecimento de uma zona quase rural, bastante acidentada. Também a bela praia do Camburi é digna de maior aproveitamento turístico. (Continua).

ASPECTO DA BAIA DE VITORIA

Notícias diversas

VAQUEJADA EM SURUBIM — Estão sendo feitos preparativos para a realização de mais uma grande vaquejada no município de Surubim, Estado de Pernambuco, nos dias 16 e 17 de setembro vindouro. Trata-se de uma festa tradicional em todo nordeste, espécie de rodeio, em que se reune gado de várias fazendas, para torneio de equitação.

EXPOSIÇÃO EM CARANGOLA — Está se realizando no município mineiro de Carangola, a VI Exposição Agro-Pecuária e Industrial, promovida pela sua Associação Rural. Esta exposição continuará até o fim da semana.

EXPOSIÇÕES NA ITALIA — Estão em curso de organização, na Itália, as seguintes exposições:

— Em Bolonha — (inauguração a 1.º de outubro) — IV Mostra Internacional de Técnica Fotográfica.

— Em Bolonha — (inauguração a 24 de setembro) — III Exposição Regional "emiliana" de belas artes.

— Em Milão — (inauguração a 10 de novembro) — II Exposição Nacional "selettiva dell'artigianato artistico".

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO 2.º OFICIO — Escrivão: Henrique Cândido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque. — Proc. n. 4835/48. — Inv. Pauline Alice Burstyn. — Edital de praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação dos prédios e respectivos terrenos à rua Bolivar ns. 16 e 20, pertencentes ao espólio de Pauline Alice Burstyn, na forma abaixo: — O doutor Aloysio Maria Teixeira, juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber a quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia 4 de setembro do corrente ano, às 16,30 horas, em frente aos imóveis abaixo descritos, o porteiro dos auditórios dêste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação (a quem mais oferecer acima das respectivas avaliações), os seguintes imóveis: — Prédio à rua Bolivar n. 16, para moradia, de dois pavimentos, medindo, inclusive as varandas 4m.80 de largura até a extensão de 1m.90, onde alarga para 7m.10 por mais 4m.45 de extensão, estreitando aí para 5m.65 por mais 1m.45 de extensão, onde torna a estreitar para 4m.60 por mais 3m.65 de extensão. Em seguida existe uma dependência também de 2 pavimentos medindo 3m.00 de largura por 5m.40 de comprimento. Mede o terreno 10m.30 de largura na frente, 9m.90 na linha dos fundos, 14m.00 de extensão pelo lado esquerdo, 15m.70 pelo lado direito em duas linhas, uma de 12m.50 e a outra de 3m.20. Confronta do lado esquerdo com o prédio de n. 14 do lado direito com o prédio de n. 20, ambos de propriedade do espólio, nos fundos com o prédio de n. 223 da rua Domingos Ferreira, de propriedade de José Pereira da Graça Couto ou seus sucessores. Avaliado em Cr$ 600.000,00 — Prédio à rua Bolivar n. 20, esquina da rua Domingos Ferreira, para moradia, medindo, inclusive as varandas, 8m.70 de largura até a extensão de 5m.95, onde estreita para 4m.75 por mais 2m.80 de extensão. Em seguida existe uma dependência, também de dois pavimentos, medindo 3m.40 de largura por 7m.20 de comprimento por um lado e 5m.00 pelo outro lado. Mede o terreno 11m.80 de largura na frente, 2m.00, no canto quebrado que faz com a rua Domingos Ferreira, 15m.70 pelo lado esquerdo em duas linhas, uma de 12m.50 e outra de 3m.20, 17m.70 do, digo, 17m.70 pelo lado direito e 4m.90 de largura na linha dos fundos, murado, tendo na frente um portão de madeira, um dito do lado da rua Domingos Ferreira, confrontando do lado esquerdo com o prédio n. 18 de propriedade do espólio; do lado direito com a rua Domingos Ferreira e nos fundos com o prédio n. 223 dessa, de propriedade de José Pereira da Grça C. digo, José Pereira da Graça Couto ou sucessores. Avaliado em Cr$ 700.000,00. — Os prédios acima transcritos não consta recuo ou decreto de desapropriação da Prefeitura. Conforme foi requerido às fôlhas 291 e despachado às fls. 316, no caso de apenas um prédio alcançar o limite de preço, e o outro alcançar oferta inferior ou nenhuma oferta, serão os lances para um e outro recebidos condicionalmente, sujeitos à audiência dos interessados. Com a venda concordaram todos os interessados e doutores fiscais e é feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo. Correrá por conta do arrematante taxa judiciária de 1%, diligência do Juizo, comissão do porteiro dos auditórios e laudêmio. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, Georgina Castello Branco Gomes, escrevente auxiliar contratado, dactilografei. E eu, Amadeu de Oliveira Campos, escrevente substituto no impedimento ocasional do escrivão, subscrevo. — (assinado) Aloysio Maria Teixeira. Está conforme. Data supra. Pelo escrivão. — Amadeu Campos, escrevente substituto.

A NECESSIDADE DE REVOLUÇÃO

(Conclusão da 4.ª pág.)

e lavou os pés dos discípulos, enxugando-os depois com a toalha".

Naquele tempo havia criados para essas tarefas subalternas. Era espantoso ver o Mestre dos Mestres, o Rei dos Reis ajoelhar-se diante de vinte pés calejados e suados e lavá-los — como a Sua absolvição ainda lava nossos corações calejados e nossas almas enxovalhadas.

Todos os valores humanos foram para sempre invertidos na revolução lançada por Jesus Cristo nestas palavras: "Aquêle que se exalta será humilhado, e aquêle que se humilha será exaltado".

No momento em que essas palavras foram pronunciadas César perdeu o seu trono. O princípio da exploração estava desfeito, e estava mostrada a porta à arrogância e ao orgulho. Daquêle momento em diante todos os cristãos estavam advertidos de não julgarem como o mundo julga, de não procurarem para si próprios as recompensas que o mundo pode dar.

Quando a água escorreu de suas mãos naquela noite os velhos sistemas de moral ficaram obsoletos, e os mais nobres conceitos dos antigos deixaram de servir para o homem. Daquêle momento em diante estavam conhecidas as piores de tôdas as desordens possíveis da alma: não servir a outrem e considerar-se alguém como merecedor de privilégio especial. Acabava de nascer uma nova lei, uma lei que revelava a igualdade de todos os homens perante Deus e ainda declarava a beleza da humildade.

A revolução da alma é a grande aventura cristã. Ela não requer ódios, não reclama direitos pessoais, não reivindica títulos, não diz mentiras. Nessa revolução é o amor que perfura de dentro e age como quinta coluna leal a Deus dentro de nosso íntimo desordenado. Essa revolução destrói o orgulho e o egoísmo, a inveja e o ciúme e o desejo de sermos "o primeiro", que nos leva a ser intolerantes com os direitos de outrem.

A espada dessa revolução não está apontada contra o nosso vizinho, mas contra a nossa absurda super-estima. Noutras revoluções é fácil lutar, pois lutaremos lutando contra o "inimigo mau"; mas a revolução cristã é difícil, pois o inimigo é parte de nós. No entanto é a única revolução que se resolve em paz; outras revoluções jamais acabam, porque param antes do alvo — e deixam o ódio ainda fervilhando na alma do homem.

O pensamento contemporâneo orienta-se para uma revolução no mundo externo de nações e classes, raças e partidos e grupos. Mas Nosso Senhor não tomou para sua primeira empreitada a revolução social; primeiro Êle refez o homem pela Ressurreição; e depois, mais tarde, mandando o Seu espírito se encarnar no homem, Êle regenerou a velha sociedade.

Santo Agostinho disse: "Aquêles que perturbam a paz em que vivem não o fazem por ódio, mas para mostrar que têm o poder de alterá-la". Ocorrem guerras quando os homens projetam seus conflitos interiores no mundo exterior; a paz ocorrerá quando um número razoável de homens tiverem feito aquela revolução interior que aniquila o orgulho e destrói a ambição egoista. A paz que vem depois dessa guerra espiritual pode agir como elemento contagiante de alma a alma, espalhando-se assim por todos os homens de boa vontade.

VARIEDADE

SAO LIVRES OS ESCRITORES?

LONDRES, 18 (B.N.S.) — Autores mundialmente famosos de muitas nações reuniram-se na Grã Bretanha para discussão do que significa liberdade para escritores e artistas. Tomam parte num congresso de poetas, ensaístas e romancistas, que se realiza em Edimburgo, sob os auspícios da UNESCO, que enviou um observador oficial.

Haverá vários oradores de projeção e as discussões não serão acadêmicas. O secretário do Congresso, Herman Ould, diz que virá a lume uma publicação sôbre o que é a liberdade para os autores. "Admitimos que os escritores devam ser livres, mas que significado tem essa palavra? Os povos por trás da cortina de ferro se dizem livres. Em que sentido julgamos haver mais liberdade nas democracias ocidentais? Saberemos o que os escritores de todo o mundo pensam sôbre a liberdade".

Entre os destacados escritores de reputação internacional que se esperavam para o congresso encontravam-se o príncipe William da Suécia, o senhor de Madariaga, Lin Yutang e Denis Saurat. A India se acha representada por Ramaswami Aiyr; o Japão, por Comoti Abe; a Venezuela, por Henri Dell; e a Turquia, por Halide Edip, cujas obras foram traduzidas em dezenas de línguas.

O representante da UNESCO é o diretor da Divisão de Artes e Letras, Martin Chauffier. Os oradores britânicos serão Lord Pethick Lawrence, Rebeca West, Erick Linklater e Edwin Muir; os Estados Unidos estão representados por Robert Sherwood. (B.N.S.).

AMANHÃ:
Suplemento de
"TRIBUNINHA"

CARTA DO LEITOR

(Conclusão da 4.ª pág.)

aquêle estabelecimento", tal como eu havia afirmado em meu discurso de 9 de julho de 1947 — já não existe razão suficientemente aceitável para quaisquer restrições pelo apôio que o Brigadeiro recebeu maciçamente do P. R. P., apôio êsse que foi disputado palmo a palmo pelos outros candidatos.

9.º) — Finalmente aguardo ainda o pronunciamento definitivo da UDN, neste caso do Distrito Federal, reservando-me para voltar ao assunto, se necessário, mais tarde. Reafirmo que Eduardo Gomes continua como a grande esperança de um futuro diferente para o Brasil e para os brasileiros. Que aqueles que o defendem e se apresentam como seus amigos, compreendam objetivamente a magna importância do atual momento em que gravíssimas decisões históricas devem ser tomadas.

Muito grato, sou de v. s. — Patricio atento — Jayme Ferreira da Silva."

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

FALENCIA DE JOSE' MARTINS

De publicação de sentença de extinção de obrigações.

O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel, do Distrito Federal, — Faz saber aos interessados na falência de José Martins que por sentença dêste Juizo de 9 do corrente, foram julgadas extintas as obrigações da firma acima, cuja sentença é do teor seguinte: Vistos, etc. — José Martins, cujo falência foi decretada nesta Vara por sentença de 21 de maio de 1931, pediu a extinção de suas obrigações, apesar de não haver sido a mesma encerrada em tempo oportuno, fundada em que não havia sido processado por crime falimentar. Juntou os documentos de fls. 3 a 7. Feitas as publicações de praxe, opinou o Doutor Curador de Massas a fls. 15, declarando-se contrário ao pedido, por haver sido a falência encerrada, mas acrescentando que o prazo prescricional de cinco anos poderia correr a partir da nova Lei de Falências, que é de 31 de julho de 1945. Isto pôsto; Considerando que no processo foram observadas as formalidades legais e que, publicados os editais, não apareceu qualquer credor, impugnando o pedido inicial, julgo-o procedente para declarar extintas as obrigações de José Martins, firma individual, para que produza todos os efeitos de direito. Cumpra-se o § 6.º do art. 137 da Lei de Falências. Custas na forma da lei. P. R. Rio de Janeiro, 9 de agôsto de mil novecentos e cinquenta. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Em virtude do que passou-se êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, Moisés do Vale e Silva, Substituto do Escrivão, o dactilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, Escrivão vitalício subscrevi. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

OPERAÇÃO NA VESICULA
e pedras no fígado — para não fazê-la tome BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —

Banco do Comércio S.A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3756
Úteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1525. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Para o Norte

"CABEDELO"
Sairá a 25 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza.

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 30 de agôsto para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manaus.

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 27 do corrente para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoya — São Luiz — Belém.

"POCONE"
Sairá a 28 de agôsto para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 24 do corrente para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

Para o Sul

"INCONFIDENTE"
Sairá a 23 do corrente para Santos — Rio Grande — Pelotas — Porto Alegre.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE S. DOMINGOS"
Sairá a 29 de agôsto para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Londres — Antuérpia.

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 24 de agôsto para Vitória — Fortaleza — Dakar — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-BOLIVIA"
(CARGA)
Sairá a 20 de setembro para Vitória — Trinidad — N. Orleans — Galveston e Houston.

CR$ 100.000,00
para minha família?

A dez mil cruzeiros por ano seriam precisos 10 anos para V.S. acumular essa importância. Entretanto, os cem mil cruzeiros ficam garantidos, para sua família, imediatamente após o pagamento de um seguro de vida. Basta economizar Cr$ 15,00 por dia. Represento uma das mais antigas e conceituadas seguradoras. Conheça detalhes deste plano excepcional

JORGE DE MESQUITA
TELEFONE: 32-4531 — RUA MEXICO, 31-B

JOÃO TELES DE AQUINO

† Viuva Ivone Rodrigues de Aquino, cunhada, e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, por alma de seu marido, cunhado e tio, amanhã, dia 23, na Igreja de Santa Terezinha, à rua Maria e Barros, às 7 horas.

Comércio & Produção

Nº NUMERO DE FILIAIS E AGENCIAS DE BANCOS NO BRASIL

2.500 — 2.000 — 1.500 — 1.000 — 500

anos 43 44 45 46 47 48 49

Amaral Netto — Tribuna da Imprensa

BANCOS NO BRASIL — Filiais e Agências, de 1943 a 1949:

Ano	Toneladas
1943	1.559
1944	1.796
1945	1.979
1946	2.079
1947	2.200
1948	2.307
1949	2.531

FALENCIA DECRETADA — De David da Silva Carvalho, pelo juiz da 4.ª Vara.

LITO-TECNICA S. A. — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Heitor Fernandes Reprezas, José Emilio Martins e Everardo Henriques Dellorge.

CASA BANCARIA BARROSO — Pelos acionistas foram escolhidos: Arlindo Barroso, presidente; João Rodolfo Klein, superintendente Werner Ehlerman, gerente; Henrique Vargas da Silva, Miguel Carrielo e Nelson Pinto do Nascimento, para o Conselho Fiscal.

CIA. BRASILEIRA DE OLEOS — A Assembléia de Acionistas elegeu para o Conselho Fiscal os srs. Alcides Mendonça Lima, Marceau Coelho e Moacir Monteiro Neto.

CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS — Os acionistas elegeram para o Conselho Fiscal os srs. José de Araujo Rego, Alvaro Guedes Nogueira e Antônio Leite.

CIA. PREDIAL MINAS GERAIS — O Conselho Fiscal em 1950 constitui-se-á dos srs. Glauco Frota Lousada, Cesário Sollia e Raul Rezende.

COMERCIO DO BRASIL COM A CHINA

EXPORTAÇÃO — TONELADAS

Mercadorias	1937	1938	1947	1948
Matérias primas	6.198	7.666	31.022	4.818
Pinho	—	—	7.202	—
Algodão em rama	6.134	7.544	23.738	4.808
Ossos	56	96	—	—
Manteiga de cacau	2	22	—	—
Cristal de rocha	5	2	—	—
Gêneros alimentícios	0	12	7.633	—
Arroz sem casca	—	—	4.518	—
Feijão	—	—	3.115	—
Cacau em pasta	0	11	—	—
Café em grão	—	1	—	—
Manufaturas	0	0	182	0
Tubos de ferro ou aço	—	—	32	—
Vidros em lâminas	—	—	4	—
Lonas de algodão	—	—	54	—
Cordoalha de algodão	—	—	28	—
Produtos farmacêuticos	—	—	0	0
TOTAL	6.199	7.678	38.848	4.812

MANGANÊS AMERICANO PARA ESTOCAGEM — O Govêrno dos Estados Unidos tornou menos rígidas as especificações e regulamentações do seu programa de estocagem de materiais estratégicos, de modo a poder comprar ferro-manganês americano e, assim, ajudar a resolver a situação de emergência criada com a mobilização de recursos.

Notícias veiculadas pela imprensa americana informam que, depois de uma sessão secreta "extremamente importante" da Sub-comissão de Estocagem para as Forças Armadas, um membro da Câmara revelou que o presidente dos Munitions Board, sr. Hubert Howard, declarara que a agência por êle dirigida passará, agora, a comprar minério de manganês de teor mais baixo.

Até o presente momento, o Munitions Board havia-se abstido de comprar ferro-manganês para o programa de estocagem de materiais críticos e estratégicos, por causa do alto custo de seu processamento. Mas, após considerar que todo minério de manganês de alto teor é importado do estrangeiro, o Board aparentemente chegou à conclusão de que a seriedade da situação internacional torna insignificante qualquer considerações monetárias.

Para os Estados Unidos, as mais importantes fontes estrangeiras de minério de manganês — essencial à fabricação do aço — são a Rússia e a India. Nos dois últimos anos, a Russia vem diminuindo drasticamente as suas exportações para êste país.

O temor de que o minério indiano não seja recebido aqui, na eventualidade de generalizar-se a guerra, contribuiu obviamente para que o Munitions Board adotasse a sua decisão.

Embora os Estados Unidos não tenham praticamente depósito algum de manganês de alto teor, possuem reservas ainda inexploradas de ferro-manganês, no Sudoeste. Não se sabe, contudo, quanto tempo e capital seriam necessários para desenvolver êsses recursos, nem se seriam suficientes para satisfazer de todo, eventualmente, as necessidades estadunidenses.

A nova política adotada, de comprar minério de qualidade inferior, poderá — segundo se conjetura — ser estendida a outros materiais estratégicos, em virtude da situação de emergência que predomina, principalmente metais que o Board via de regra importa do estrangeiro e que não os poderiam ser produzidos neste país. O presidente Howard, do Munitions Board — ao ser-lhe perguntado se também não se poderiam vir a comprar qualidades inferiores de metais estratégicos não-ferrosos — respondeu que não via razão alguma para o não fazerem os Estados Unidos.

Isso poderá implicar numa considerável mudança da política governamental americana, visto como a Administração Truman sempre se tem oposto a conceder subsídios às minas americanas marginais, além do limite estipulado de 25%.

Resumo de balanços

RODRIGUES & CIA. (Jornal do Comércio)
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
17.153.550	121.144	1.308.699	6.675.543	11.908.150

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
5.000.000	501.026	747.404	103.031	—

NOTAS:
Diretores — Dora Rodrigues Pacheco e Elmano Gomes Cardim.
Conselho Fiscal — Carlos Guinle, Raul Gomes de Matos e Albino Batista.
Guarda-Livros — Eduardo Benicio Cavalcanti.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 21 DE AGOSTO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
26	Uniformizadas	710,00	725,00	710,00
5	D. Emissões — port.	645,00		
29	Idem	650,00		
5	Idem	670,00		
5	Idem	695,00		
307	Idem	700,00	700,00	685,00
2	Idem de 1930	640,00		
126	Idem em cautelas	680,00		670,00
90	Reaj. Econômico	750,00		
100	Idem	783,00	785,00	783,00
5	Guerra — Cr$ 100,00	76,00		76,00
2	Idem de Cr$ 200,00	152,00		
4	Idem	153,00	154,00	152,00
1	Idem de Cr$ 500,00	380,00		
69	Idem	382,00		382,00
1	Idem	383,00		
163	Idem de Cr$ 1.000,00	775,00		
1.080	Idem	776,00	778,00	776,00
154	Idem de Cr$ 5.000,00	3.900,00		
15	Idem	3.910,00	3.915,00	3.900,00
10	Minas 7% — port.	850,00	870,00	840,00
100	Idem 7% — Recuperação Econômica — 3.ª série	560,00	560,00	
54	Idem da 1.ª série	150,00		
11	Idem	151,00	152,00	150,00
16	Idem c/1 sem.	153,00		
12	Idem c/2 sem.	155,00		
6	Idem c/3 sem.	155,00		
7	Idem c/4 sem.	162,00		
1	Idem c/5 sem.	165,00		
346	Idem da 2.ª série	153,00	154,00	153,00
20	Idem c/1 sem.	156,00		
9	Idem c/2 sem.	159,00		
3	Idem c/3 sem.	162,00		
4	Idem c/4 sem.	162,00		
2	Idem c/5 sem.	165,00		
1	Pernambuco	45,00		
3	Idem	46,00		
387	Idem	46,50	47,00	46,50
115	São Paulo — 5%	201,00		
2	Idem	202,00	203,00	201,00
64	Unif. de São Paulo	870,00		
90	Idem	875,00	885,00	875,00
	Municipais			
20	Emp. de 1931	160,00		159,00
3	Pref. P. Alegre — 3½%	16,00		
	BANCOS			
150	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	200,00	215,00	200,00
	COMPANHIAS			
5	Seguros Argos Fluminense de Cr$ 700,00	3.000,00	3.100,00	2.900,00
2.000	Bras. E. Elétrica — Cr$ 200,00	190,00		
1.485	Minas de Butiá de Cr$ 100,00	29,00		
100	Carioca Industrial de Cr$ 100,00	122,00		
250	Cervejaria Brahma de Cr$ 200,00 — pref.	600,00		
200	Ferro Brasileiro de Cr$ 200,00	232,00		
100	Paulista de Força e Luz de Cr$ 200,00	200,00		
8	B. Mineira de Cr$ 200,00 (antigas)	500,00	500,00	470,00
200	Belgo Mineira de Cr$ 1.000,00 (novas)	1.630,00	1.635,00	1.630,00
	DEBENTURES			
50	Cia. Nacional de Estamparia de Cr$ 200,00 — 8%	130,00		
	VENDAS JUDICIAIS:			
80	Obrigações de Guerra de Cr$ 1.000,00	774,00		
474	Apls. Minas da 2.ª série	153,00		
250	Ações do Banco do Brasil	545,00		
25	Ações do Banco do Comércio — nom.	256,00		
	DIVIDA EXTERNA			
25	Emp. de 1911 — 4% — Plano B — Dec. ns. 3.711 e 3.168 p/ £ 10	700,00		
•	P/ £ 10	700,00		

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2263)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, 4, s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— PEASUBIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2310)

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., Isteam, transf. predial e territ. — Av Alm. Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720. (3012)

Despachante Porto
Transferencias de AUTOMOVEIS no mesmo dia Licenças. ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2592 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler
— INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO —
Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174
— Tel 23-5815. (2217)

CAFE' CATEDRAL
PROVEM E RECUSARÃO QUALQUER OUTRO ! ! !

CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1903

CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410

ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 21 DE AGOSTO DE 1950

ALGODÃO

Cents. p/lb. peso

Para entrega em:
Outubro 37.92
Dezembro 37.95
Março 38.17
Maio 38.20
Julho 37.61
Outubro 34.73

CACAU

Cents. p/lb. peso

Para entrega em:
Outubro 36.56
Dezembro 34.94
Março 32.65
Maio 32.05
Julho 31.50

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Cents. p/lb. peso

Para entrega em:
Setembro 55.30
Dezembro 52.60
Março .... N/cot.
Maio .... N/cot.
Julho .... N/cot.

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Cents. p/lb. peso

Para entrega em:
Setembro 54.25
Dezembro 54.34
Março 53.24
Maio 52.43
Julho 51.64

LÃ "Rookops"

Cents. p/lb. peso

Disponível .... 275.5 nom.
Para entrega em:
Outubro 278.4
Março 273.5
Maio 268.0
Julho 262.5

"Gorduroso"
Disponível .... 202.0 nom.
Para entrega em:
Outubro 202.0
Dezembro 201.0
Março 197.5
Maio 191.1

MAMONA

Vendas

Mamona c.i.f. Nova York por tonelada — US$ .. 166.00

Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb. 18.75
Idem, n. 2, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas 18.00
Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil 60.50

SEDA

Dólar p/lb. peso

Denier 13/15, branco AA 4.38
Denier 13/15, branco A 4.33
Denier 13/15, branco D 4.28
Denier 20/22, branco AA 4.30
Denier 20/22, branco A 4.25
Denier 20/22, branco D 4.15

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO
99%, disponível Nova York — cts. p/lb. 17.50

CHUMBO
Disponível Nova York — cts. p/lb. 14.00

COBRE
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb. 22.50 a 24.43

ESTANHO DO ORIENTE
Disponível Nova York — US$ 104.00

FERRO GUSA
Pôsto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ 49.50

FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, pôsto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$ 44.000 a 46.00

ZINCO
Disponível East St. Louis — cts. p/lb. 3...75 .... 15.00

CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo .... Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee 117.-0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee 115-0-0
Dundee .... N/cot.
Tossa 2/3 C. & F. .... N/cot.
Tossa 4 C. & F. .... N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam .... N/cot.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor, 69
A melhor garantia

Suspenso Salomão Ferreira por dois meses

L. MEZAROS, L. RIGONI, A. BARBOSA E I. PINHEIRO PUNIDOS TAMBÉM PELA COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sessão realizada ontem resolveram os srs. comissários o seguinte:

a) — registrar o distrato feito pelo proprietário José Buarque de Macedo com o jóquei Salomão Ferreira e os contratos de montarias para o animal Fairplay nos grandes prêmios Conde de Herzberg e Linneu de Paula Machado e para a égua Kuriosa nos grandes prêmios F. V. de Paula Machado e Alfredo Santos, feitos pelos proprietários Jorge Jabour e José Buarque de Macedo, com o jóquei Luiz Rigoni;

b) — À vista da comunicação do starter, permitir novamente a inscrição da égua Sunshine e chamar a atenção do tratador do cavalo Brotinho, sôbre a balda dêste animal na partida;

c) — aceitar as explicações dadas pelo jóquei Euclydes Silva, sôbre o desvio de linha do seu pilotado Anacreon, deixando por isso de puni-lo;

d) — suspender por dois (2) meses o jóquei Salomão Ferreira e por duas (2) corridas os jóqueis Lagos Mezaros, Luiz Rigoni, Anesio Barbosa e o aprendiz Ilton Pinheiro, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Intrépido, Dama, Islebis, Retang e Viuva Alegre;

e) — multar em Cr$ 500,00, o jóquei Pedro Simões, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Guayanaz;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 12 e 13 dêste mês.

Itaquaty disparou

Durante os exercícios da manhã de ontem no Hipódromo da Gávea, o nacional Itaquaty, pertencente à coudelaria Paula Machado, jogou seu piloto ao solo e disparou, indo bater de encontro à cêrca. O pupilo de Ernani de Freitas machucou-se, mas o ferimento parece não ter maior gravidade.

Vodka, uma francesinha de corrida

Aclimatou-se e estreará brevemente — C. Tôrres dá suas impressões sôbre a nova pensionista

Estreará brevemente na Gávea a "três anos" Vodka, uma filha de Naphtene, de criação de Lord Derby, adquirida pelo "turfman" Henrique Sergio Lopes da Cunha para defender suas cores em pistas brasileiras.

A nova pensionista do competente treinador Carlos Torres, traz como bagagem, cinco esplêndidas vitórias obtidas em seu país de origem, sendo que a última registrou-se na distância de 1.800 metros.

Num encontro que teve com nossa reportagem, seu compositor teve ocasião de ressaltar as excelentes qualidades da francezinha, de quem espera boas "performances", tendo em vista não só a perfeita ambientação de sua nova pensionista, como também seus dotes de grande ligeira.

— Vodka, todavia, não é animal de trabalhos, acrescentou-nos Carlos Torres. Seu treinamento tem que processar-se suavemente, a fim de que seu rendimento no dia da corrida não seja prejudicado.

Finalizando, disse-nos:

— Estou bastante satisfeito com o novo lote de parelheiros que recebi e, se a sorte me ajudar, vou ganhar muitas carreiras.

PROGRAMA DE SÁBADO

Damos abaixo o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a reunião do próximo sábado:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 às 13 horas — "Alfredo Novis" (Segunda prova especial de leilão)

		Ks.
1—1	Gasconha	58
2—2	Onéa	55
3—3	Comtesse	55
4—4	Marinha	55

2.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 35.000,00 — 13,30 horas "Prêmio Compulsório".

		Ks.
1—1	Guatapará	58
"	Urutu	58
2	Denbiru	55
2—3	Helênico	53
4	Ganges	58
5	Caslogel	56
3—6	Luchon	58
7	Portugal	58
8	Perlino	56
"	Furioso	56
4—9	Juru	56
10	Cauteloso	53
11	Epilogo	53
"	Xepur	56

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14.00 horas.

		Ks.
1—1	Incendiário	56
2	Vendaval	56
3	Egrégious	56
2—4	Brejo	56
5	Barigui	56
6	Libano	56
3—7	Caranehy	56
8	Thunderbolt	56
9	Zarran	53
4—10	Fidalgo	56
11	Real	56
12	Junior	56

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14.35 horas.

		Ks.
1—1	Pury	54
2	Carinhosa	48
2—3	Merlot	58
4	Alvor	50
3—5	Grisu	50
6	Dinamo	58
4—7	Malandro	53
8	Vaico	50
9	Leste	54

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15.10 horas.

		Ks.
1—1	Mustafá	56
2	Jacarei	50
2—3	Grão Mogol	50
4	Jequitinhonha	51
3—5	Idealista	62
6	Jamary	52
7	Hastaluego	50
4—8	Leste	53
9	Camelot	53
"	Marshall	62

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Pista de grama) — às 15.55 horas. — (Betting).

		Ks.
1—1	Polarina	48
2	Mono Branco	52
3	Mi Chiquita	50
2—4	Drácula	58
5	Sulamita	50
6	Toé	58
3—7	Holanda	54
8	Segredo	56
9	Ousada	50
10	Josina	48
4—11	Onze	52
12	Vavau	54
13	Valdoso	56
"	Borrachudo	56

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000 — às 16,30 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	Blue Dream	54
2	Lamego	52
3	Aviador	54
"	Edelfa	54
2—4	Jurujuba	56
5	Helly	52
6	Urubixaba	56
7	Taruman	56
"	Jolo	54
3—8	Grão Pará	56
9	Atrevido	58
10	Leblon	56
11	Iman	54
"	Caviuna	54
4—12	Marcello	54
13	Don Padija	54
14	Bosphorado	58
15	Ibis	54
"	Vegada	54

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 17.10 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	Polarina	54
"	Iguape	54
2	Lipe	50
3—3	Brutus	54
4	Aloá	50
5	Riachão	50
6	Al Arussa	56
3—7	Caoré	54
8	Ariana	48
9	Hipócrita	51
10	Irapiranga	48
4—11	Icaro	52
12	Rolante do Sul	50
13	Comendador	52
"	Saquarema	54

Tirolesa novamente em ação

PROGRAMA DE DOMINGO

O Jockey Club Brasileiro organizou para domingo um programa de 8 páreos, dos quais se destaca a quarta carreira, o G. P. Duque de Caxias, que marca o reaparecimento de Tirolesa.

Abaixo os leitores encontrarão o programa organizado:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — "Marechal Floriano Peixoto" — às 13.00 horas.

		Ks.
1—1	Cucaracha	55
2—2	Elaegi	55
3—2	Chacota	55
4—4	Faraway	55
5	Home Fleet	55

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — "General Andrade Neves" — às 13.30 horas.

		Ks.
1—1	Waldorf	56
2	Poranga	56
2—3	Maracajú	56
4	Thais	50
5	Muzuze	52
3—6	Assalto	58
7	Aléa	56
8	Rábula	52
4—9	Jalisco	58
10	Portenho	58
11	Bombo	52

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — "General Osorio" — às 14.05 horas.

		Ks.
1—1	Lipari	56
2	Furão	58
2—3	Hunter Prince	50
4	Pacalano	52
5	Cairo	52
3—6	Negra Maria	52
7	Satiro	56
8	Helper	50
4—9	Cousinet	52
10	Múcio Scévola	50
11	Guanumbi	50

4.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — "Grande Prêmio "Duque de Caxias" — às 14.40 horas.

		Ks.
1—1	Magali	58
2—2	Amy	56
3—3	Mygala	58
4	Chenille	57
4—5	Tirolesa	60
"	Loretta	53

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — "General Mena Barreto" — às 15.15 horas.

		Ks.
1—1	Globo	54
2	Zalus	54
2—3	Old Fashion	52
4	Peniche	56
3—5	Tarantaise	52
"	Umoristico	54
4—6	Landa	52
7	Monaco	58
"	Macanudo	54

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — "General Antonio Sampaio" — (Betting) — às 15.50 horas.

		Ks.
1—1	Palm Beach	56
2	Sarabela	56
2—3	Lutecia	56
4	Cajaiba	56
3—5	Petulante	56
6	Boliva	52
7	Mutisia	56
4—8	Florená	56
"	Fair Lady	56
"	Fulvia	56

7.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — XVIII Handicap Especial — "Marechal Deodoro da Fonseca" — (Betting). — às 16.30 horas.

		Ks.
1—1	Darwin	55
"	Retang	58
"	Laturno	52
2	Cid	60
2—3	Scarlet Orb	58
4	Teddy	51
5	Chenille	56
6	Impavido	55
"	Quejido	54
3—7	Cumberland	55
8	Cavador	51
9	Egeu	53
10	Coraje	51
"	Macanudo	49
4—11	Apuvo	59
12	Curupay	54
13	Torpedo	53
14	Sans Routé	56
"	Literal	50

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — "Espadim de Caxias" — (Betting) — às 17.10 horas.

		Ks.
1—1	Sarah Bernhardt	54
2	Cabo Frio	56
2—3	Cyclamen	58
4	Albardão	56
5	Invictus	56
3—6	Lovelace	52
7	Corsário Negro	54
8	Baluarte	52
4—9	Nacar	56
10	Don Antonico	56
"	Camelot	56

Tirolesa e Amy os melhores trabalhos

Relação dos exercícios de ontem, na Gávea

Em preparo para seus próximos compromissos trabalharam ontem, na Gávea, os seguintes animais:

HONOLULU — J. E. Ullôa	1000 em 67"
MARROQUINO — J. Araujo	1500 em 98"2/5
ECELERO — C. Moreno	1500 em 98"
DIP — L. Mezaros	1200 em 80"
AMY — L. Rigoni — 2040 em 134" e	1600 em 102"
EDELFA — J. Dias	1400 em 94"
TEDDY — C. Brito	1600 em 102"1/5
EGEU — J. Portilho (suave)	1800 em 122"
EL TORO — J. Tinoco	1600 em 105"
CID — S. Ferreira	2040 em 137"
LACIMIA — N. Motta	1400 em 93"
LATURNO — O. Macedo (suave)	1500 em 105"
NOTICIA — J. Martins	1400 em 91"2/5
LIPARI — M. L'Ollierou	1400 em 90"
INSPIRAÇAO — M. Coutinho (grama)	1600 em 101"
LEUCA — S. P. Ribeiro	1200 em 76"
DON PADIJA — Lad.	1400 em 94"
JASMINEIRO — L. Rigoni	1400 em 98"
JAMARY — J. Araujo	1300 em 82"
CRAVADOR — E. Castillo	1500 em 98"
LUMEN — D. Moreira	1600 em 102"
TORPEDO — E. Castillo	1600 em 100"3/5
ASSALTO — Lad	1300 em 87"
GIRO — L. Leighton — 2040 em 137 e	1600 em 107"
BREJO — L. Rigoni (suave)	1500 em 106"
PACALANO — Lad.	1200 em 78"2/5
JEQUITINHONHA — D. Moreira	1400 em 91"
MURMURIO — Lad.	1000 em 64"2/5
PURY — O. Schneider (suave)	1500 em 102"
MUTISIA — A. Rosa (na grama)	1000 em 62"
BARRAN — L. Leighton	1500 em 97"3/5
SATIRO — L. Rigoni	1300 em 85"
HELLENICO — E. Coutinho — 2040 em 139"4/5 e	1600 em 109"
HOME FLEET — E. Castillho	1400 em 91"4/5
MUDICK — A. Rosa (suave na grama)	1300 em 86"
JOULA — Leighton	1400 em 91"
PATIFE — Lad. e MALANDRO — I. Pinheiro (facil)	1600 em 107"
MASTER — O. Ullôa, e LIVORNO — L. Leighton	1400 em 91"3/5
OSCULO — J. Martins e NACAR — M. L'Ollierou	1300 em 81"1/5
IGUAPE — A. Barbosa e TARUMAN — N. Motta (melhor para Taruman)	1400 em 90"
ITUANO — L. Rigoni e IBERICO — L. Messaros (ganhando aquele)	1500 em 96"2/5
HASTALUEGO — U. Cunha e GUAMA — F. Machado (juntos)	1600 em 103"1/5
LUTECIA — O. Ullôa e LUPINA — S. P. Ribeiro (ganhando aquela)	1300 em 93"
PORTUGAL — C. Calleri	1600 em 110"
GILKA — L. Rigoni	1500 em 98"3/5
TIROLESA — F. Irigoyen — 2040 em 131"2/5 e	1600 em 101"3/5
EGLE — L. Leite	1500 em 101"
JERUQUI — Lad.	1200 em 80"
CARINHOSA — W. Andrade	1600 em 104"3/5
CHAMPION — O. Macedo (suave)	1500 em 100"
THAIS — U. Cunha	1400 em 92"3/5
CUCARACHA — J. E. Ullôa	1400 em 91"
CUMBERLAND — F. Irigoyen	1600 em 103"
LITERAL — L. Mezaros	1500 em 100"
GORGONA — S. Camara	1300 em 84"
PARELHAS	
OLA — Lad., ODAIR — J. Braga e OSCAR — N. Motta (juntos na grama)	1300 em 85"
ELAEGI — M. L'Ollierou e OSIRIS — F. Machado	1300 em 83"3/5
LIBANO — O. Serra e MARINHA — C. Moreno	1200 em 77"3/5
LOVELACE — O. Ullôa e LENTEJOULA — L. Leighton (juntos)	1400 em 91"

NÃO GOSTOU DA CORRIDA

Carlos Torres, treinador do tordilho Mustafá, declarou à Comissão de Corridas que não gostou da corrida de seu pensionista.

Afirmou que o mesmo possuia exercícios convincentes para a prova e deveria ter feito boa exibição.

Adiantou que, para desfazer duvidas, irá inscrevê-lo novamente.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2000

YVONE sabe o que é bom



ela USA E ABUSA de MATTE LEÃO

é tão gostoso!

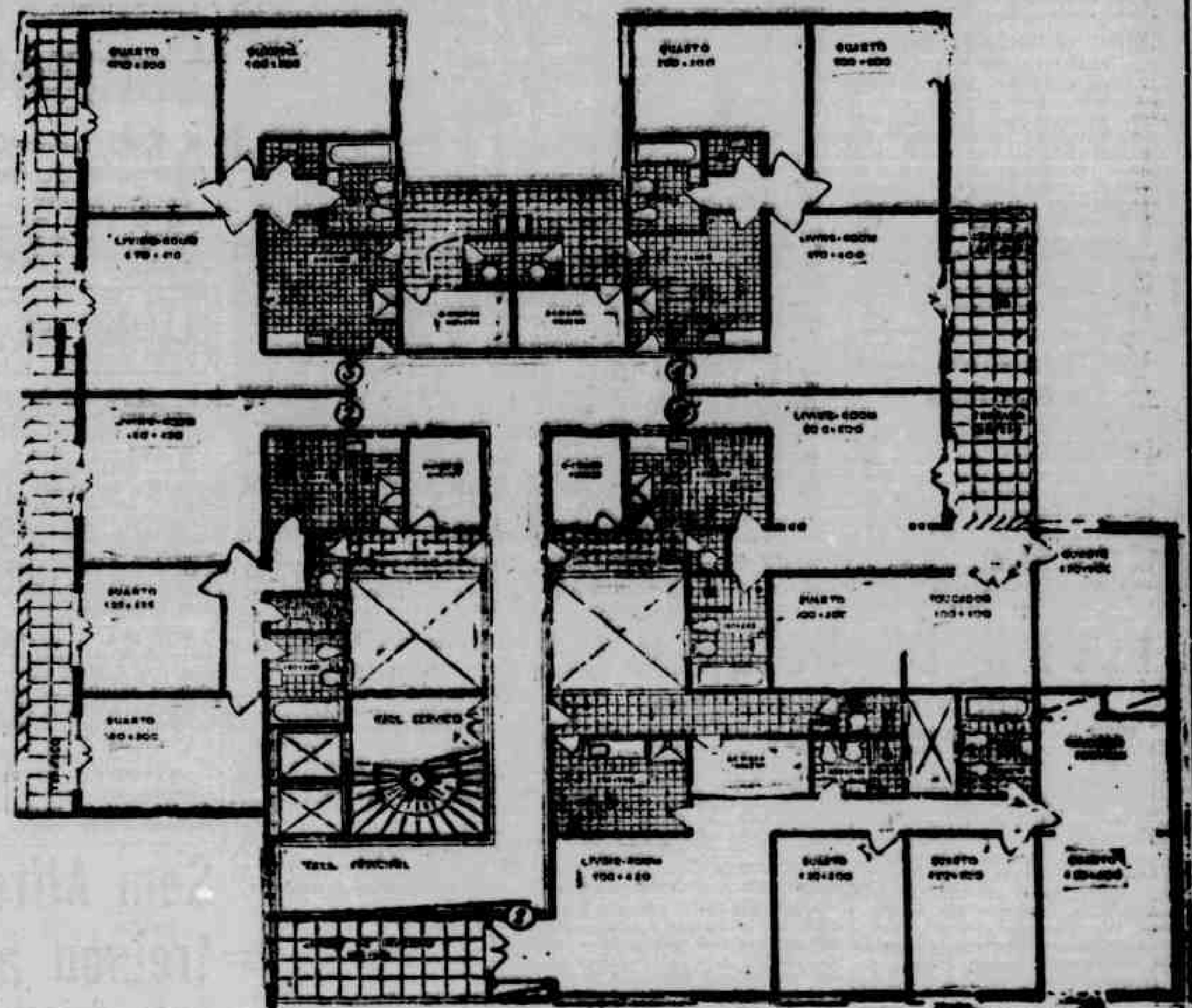
EDIFÍCIO mar del plata

AV. BARTOLOMEU MITRE · AV. OLEGARIO MACIEL Leblon



- Local privilegiado entre a praia e o Jockey Club Brasileiro.
- Edificio ultra-moderno.
- Acabamento de luxo.
- 50% financiado.
- Preços a partir de 380 mil cruzeiros.

Incorporação do Escritório Técnico
JOSE' LOPES SIQUEIRA



informações e vendas:
R. SANTA LUZIA, 732 - 9º AND. - S/ 903 - TEL. 32-5996

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 22 de agôsto de 1950 — N.º 202

A "performance" de Maria Helena C. Menezes



A CAMPEÃ DO TRIATLO — Maria Helena Cerdoso de Menezes foi a vencedora da disputa do triatlo feminino para qualquer classe, realizado domingo, no Fluminense. A atleta tricolor laureou-se nos 100 metros rasos, obteve o segundo lugar no lançamento do disco e a quarta colocação no salto em altura. O clichê fixa o momento em que Maria Helena recebia cumprimentos do presidente Fábio Carneiro de Mendonça

DO PERU PARA O FLUMINENSE

J. Rodrigues, do Universitário de Lima é o novo objetivo do tricolor — Aflito o Fluminense para resolver o problema da intermediária — Demarches ime diatas

Mal sucedido nas negociações iniciadas em torno da aquisição do half uruguaio Rodrigo Andrade, cujo passe exigiria do Fluminense uma vultosa soma de dinheiro, o tricolor volta agora as vistas para a Capital peruana onde tentará a aquisição de J. Rodriguez, jogador vinculado ao Universitário de Lima.

RESOLVERIA EM PRINCIPIO O PROBLEMA

Conquanto, não seja J. Rodriguez um elemento de grande projeção no "soccer" sul-americano, sua aquisição pelo Fluminense, resolveria em parte o problema do quadro, pois segundo informações de jogadores do tricolor que participaram da última excursão ao Perú, J. Rodriguez é um elemento capaz de resolver pelo menos em parte o problema do quadro que reside mais acentuadamente na intermediária. E' um jogador não só técnico como também combativo, além de possuir um chute violento, que se faria útil, pois joga sempre avançado.

SERÃO INICIADAS AS DEMARCHES

Pretende o Fluminense iniciar as demarches em torno dessa aquisição imediatamente. E' interesse do tricolor resolver o problema de sua intermediária antes de tomar parte nas pelejas de maior responsabilidade.

Citados três tricolores

O árbitro Carlos de Oliveira Monteiro que atuou no encontro Fluminense x Bonsucesso, acusou na súmula daquele jôgo, os "players" Carlyle e Santo Cristo por desrespeito, após o término do prélio e, Silas por ter sido advertido por reclamações durante o transcorrer do mesmo encontro.

BASQUETEBOL

Seleção Carioca x Bowling o ultimo jogo da tabela

Elaborado o programa de jogos do torneio preparatório para o Campeonato Mundial

Pela Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Basquetebol, foi elaborada a tabela de jogos do Torneio Pre-Campeonato Mundial a ser disputado nos dias 2, 4 e 6 de setembro no Estádio Hugo Padula e no Ginásio da Gávea, reunindo as seleções do Distrito Federal, de São Paulo, de Minas Gerais e o quadro norte-americano Bowling Geen.

A TABELA

E' a seguinte a tabela de jogos com os respectivos locais onde serão disputados:

1.ª rodada, no Estádio Hugo Padula dia 2.

1.º jôgo — Cariocas x Mineiros;
2.º jôgo — Paulistas x Bowling.

2.ª rodada no ginásio da Gávea, dia 4.

1.º jôgo — Cariocas x Paulistas;
2.º jôgo — Mineiros x Bowling.

3.ª rodada, no Estádio Hugo Padula, dia 6.

1.º jôgo — Paulistas x Mineiros;
2.º jôgo — Cariocas x Bowling.

TÊNIS DE MESA

Inicia-se o Campeonato Brasileiro

Em Petrópolis, esta noite, a primeira rodada do certame nacional — Participam sete Estados

Nos salões do Petropolitano, inicia-se hoje o certame brasileiro de Tênis de Mesa, reunindo vários participantes. O Conselho Técnico da C. B. D. programou para a rodada inaugural as seguintes partidas:

Das 9 às 14 horas — 12 partidas individuais masculinas; às 14 horas — Duplas masculinas e simples femininas; às 15 horas — duplas mistas; às 16 horas — Equipe feminina Estado do Rio x Bahia e equipe masculina Bahia x Paraná; às 20 horas — Equipe masculina Estado do Rio x Pará e equipe feminina Rio Grande do Sul x Distrito Federal; às 20 horas — Equipes masculina Distrito Federal x Bahia e São Paulo x Rio Grande do Sul.

SETE ESTADOS PARTICIPAM DO CERTAME

O Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa conta com a participação dos Estados de São Paulo, Bahia, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Pará, Paraná e Distrito Federal, sendo que destes sete apenas Paraná e Pará não se farão representar por equipes femininas.

América campeão Mineiro

O América pela oitava vez consecutiva sagrou-se campeão mineiro de basquetebol, vencendo na partida final do super-campeonato o Minas T. C. por 50x48.

A vitória do atual campeão foi das mais renhidas pois quase no final do encontro o América era superado pela diferença de nove pontos o que conseguiu superar em menos de cinco minutos, devido ao descontrole do adversário.

Nova reunião do Cons. Arbitral

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol deverá reunir-se mais uma vez, ainda esta semana, a fim de tratar de assuntos comuns.

DEPOIS DOS SEIS A ZERO

TREINO REVOLUCIONARIO DO FLAMENGO, AMANHÃ

FRANCISCO DE ABREU DEU CARTA BRANCA A JAIME PARA FAZER O QUE BEM ENTENDER — MUITA GENTE NA "CÊRCA" SÃO AS PERSPECTIVAS GERAIS — CAMPO DO NOVA AMÉRICA O LOCAL

O Flamengo apresentará um treino inteiramente diferente dos que tem realizado como preparativo para as pelejas em que tem tomado parte no Campeonato Carioca. Isso evidentemente forçado pelas circunstâncias, já que contrariando todos os prognósticos, é o "lanterna" do Campeonato isolado de todos os concorrentes.

MODIFICAÇÕES EM TÔDAS AS LINHAS

Devido à atuação apagada da equipe rubro negra contra o Bangú, Jaime pretende apresentar no próximo compromisso, modificações em tôdas as linhas. Para isso, o preparador do Flamengo, recebeu do sr. Francisco de Abreu, vice-presidente do grêmio da Gávea, carta branca para proceder às modificações que achar necessárias ao conjunto.

NÃO OBSERVAM O QUE MANDA O TÉCNICO

Após a derrota de domingo, Jaime atribuiu, em parte, a culpa do revés sofrido pelo seu onze, ao fato de muitos jogadores não cumprirem as instruções recebidas. Alguns elementos deixaram de jogar como fôra previamente determinado. Isto veio contribuir grandemente para o fracasso do conjunto e facilitar a ação dos banguenses que tinham Mirim e Pinguela, os alimentadores da ofensiva, agindo livremente, sem obstrução alguma.

ALGUNS PARA A CÊRCA

No treino de amanhã, Jaime dedicará especial atenção ao trabalho dos jogadores titulares, sendo possível que, alguns deles deixem de formar no quadro que dará combate ao Olaria, no match de sábado no Estádio Municipal.

O TREINO SERA' A TARDE

Ao contrário do que vinha sendo feito, o ensaio de amanhã, será realizado à tarde, tendo como local, mais uma vez, o gramado da Associação Atlética Nova América.



JAIME RECEBEU CARTA BRANCA — O preparador da equipe rubro-negra recebeu do vice-presidente ordens para agir como quiser. Jaime pretende apresentar, sábado, contra o Olaria, um quadro à altura das tradições do grêmio da Gávea

Reaparecerá Geninho no Botafogo

Provável também o retôrno de Pirilo no quadro alvi-negro para o jôgo com o São Cristóvão — Treino de conjunto, amanhã

Preparando-se para dar combate ao São Cristovão no próximo domingo, em General Severiano, o Botafogo iniciou, ontem, as suas atividades, levando a efeito no seu estádio um individual, do qual participaram todos os jogadores profissionais.

Hoje, o técnico Carvalho Leite realizará novo individual, como preparatório do ensaio em conjunto que será levado a efeito amanhã. Visa o técnico alvi-negro, com êsses preparativos, colocar em campo, domingo, uma equipe capaz de não ser surpreendida pelos alvos, que anseiam uma reabilitação do insucesso de domingo último contra o Vasco.

GENINHO SIM; PIRILO TALVEZ

Carvalho Leite espera contar com o concurso de Geninho e Pirilo no ataque no jôgo contra o São Cristovão. Entretanto a situação física de Pirilo não é das mais satisfatórias e, acredita mesmo, que não poderá utilizá-lo, pois seu estado de saúde não o permitirá. Quanto a Geninho a sua presença é certa, o que reforçará ainda mais a defesa alvi-negra, uma vez que o veterano atacante atua bastante atrasado, auxiliando o centro médio.



GENINHO REAPARECERA' — Embora veterano, ainda constitui um ponto alto do quadro botafoguense. O meia-direita do alvi-negro estará ocupando o seu posto no jôgo de domingo, contra o São Cristovão

Um "capixaba" para o Botafogo

O Botafogo está aguardando o resultado das demarches do seu emissário Braulio com o "players" Tom, do Espirito Santo, para providenciar a transferência do jogador capixaba para as suas hostes.

Tom está interessado em ingressar no Botafogo, dependendo de uma resposta do seu clube para se transferir para esta Capital.

Competição no Canal da Mancha

À 1,35 hora GMT foi dada a partida do "Derby da Mancha" patrocinado pelo "Daily Mail" — 23 participantes de 12 nações

CALAIS, 22 (AFP) — Foi a um sinal do antigo campeão inglês Temme, que os 23 nadadores participantes do "Derby da Mancha" lançaram-se à água para disputar a grande competição organizada pelo "Daily Mail". Dois nadadores fizeram "forfait": — o alemão Geiger, que não pôde reunir o dinheiro necessário para a viagem, e o belga Musache, que teve uma avaria em seu barco.

Aos 50 minutos GMT de hoje Temme começou, na praia do cabo Gris Nez, a proceder ao engraxamento de todos os nadadores. O correspondente da "France Presse" recolheu as impressões de dois nadadores franceses, Le Morvan e Germain Pique. Le Morvan, que é um "rawler" muito rápido, espera sair vencedor de ponta da prova e bater o "record" estabelecido por Geo Michel, em 11 horas e 5 minutos. Alimentar-se-á exclusivamente de glucose, tôdas as horas. Germain Pique, muito mais modesto, espera sòmente ganhar a vitória no canal. Pretende gastar cêrca de 16 horas para a travessia. Alimentar-se-á de café, e açucar e, talvez, alguns pedaços de galinha.

Finalmente, à 1,15, hora GMT, sob a luz atordoante das tochas e do magnésio dos fotógrafos, o antigo campeão Temme procedeu à chamada dos nadadores. A 1,30 hora GMT as últimas fotos foram batidas, e a multidão de 1.500 pessoas se dirigiu para o mar a fim de assistir à partida. A 1,35 hora GMT um foguete subiu aos céus. Partiram!

OS CONCORRENTES

CALAIS, 22 (AFP) — Relacionamos a seguir os 25 nadadores, participantes, dentre os 29 inscritos para a "Maratona da Mancha", prova patrocinada pelo "Daily Mail":

Antonio Albertondo, Argentina; Miss Elna Anderson, Dinamarca; Fahmy Attalah, Egito; Georges Blommes, Bélgica; Miss Wanda Boutagy, Israel; Georges Basile Drewster, Inglaterra; Miss Margaret Anne Feather, Inglaterra; Alfredo Cruz, Guatemala; David Franck, Estados Unidos; Oscar Geiger, Alemanha; Hascan Hamad, Egito; Panagiotis Cambe-ros, Grécia; Miss Jenny Kammersgaard, Dinamarca; Roger Le Morvand, França; Edouard Mosseche, Bélgica; Edmundo Walter Olsen, Dinamarca; German Pique, França; Abd El Rehim, Egito; Miss Willy Van Rijsel, Holanda; Walter Samuel Rockett, Inglaterra; Emile Soron, França; Lars Bertil Warle, Suécia; Jas Zirganon, Grécia; William Edward Tiernie, Escócia; Miss Elbow Fenton, Inglaterra.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRÁFICO DA F.P. E U.P.)

CICLISMO — A sexta etapa do Circuito Ciclistico da Espanha, disputada entre Torre La Vega e Bilbáo, foi vencida pelo espanhol Gelabert, que cobriu 177 quilômetros do percurso em 7 h. 23"42". Após esta etapa, os primeiros lugares da classificação geral estão ocupados por Emilio Rodriguez, com 32 h. 20"42"; Manolo Rodriguez, com 32 h. 25"42"; Lorno, com 32 h. 28"32".

///

FUTEBOL — Os jogos de ontem, do Campeonato Inglês da primeira divisão, ofereceu os seguintes resultados: Burnley 2 x Blackpool 1; Aston Villa 3 x Sunderland 1; Sheffield Wednesday 2 x Portmouth 1.

///

NATAÇÃO — O Campeonato Europeu em suas provas finais de 100 metros, nado livre para homens e 200 metros, nado de peito para moças, apresentou como vencedores: Alex Jany (França) e Vergauwen (Bélgica).

///

POLO AQUÁTICO — O Campeonato Europeu de Polo Aquático que está sendo disputado paralelamente com o Campeonato Europeu de Natação, apresentou ontem, os seguintes resultados: Itália 11 x França 6; Iugoslávia 8 x Austria 3.

///

TÊNIS — No Torneio de Brooline (Massachussetts), a dupla de senhoras foi ganha por Louise Brough e Margaret Osborne Dupont, contra Doris Hart e Shirley Ery por 6x2 e 6x2. Os australianos Jack Bromwich e Frank Sedgmam qualificaram-se para as finais do Torneio de duplas de cavalheiros, após vencerem Ken Mc Gregor e Tony Trabert, por 6x4, 4x6, 7x5 e 6x4.

Sem Alfredo, Tião e Celso treinou a seleção carioca

Serão dispensados os três atletas se não comparecerem amanhã — Giuseppe compareceu e treinou bem

A seleção carioca de basquetebol, que disputará o torneio preparatório para o Campeonato Mundial, voltou a treinar na noite de ontem, sob a orientação da junta técnica Rui de Freitas-João Etiene.

GIUSEPE COMPARECEU

O jogador Guisepe, do Fluminense, que, sem motivo justificado, não compareceu ao primeiro treino, fê-lo, entretanto, ontem, tendo aliás, atuação destacada no ensaio. Mais tarde apresentou convincente justificativa: está em "lua de mel".

SÔBRE ALFREDO, CELSO E TIÃO

Ainda desta feita estiveram ausentes, Celso, Alfredo e Tião que se encontram em Santiago, disputando partidas na seleção das Fôrças Armadas. A direção técnica do selecionado carioca adiantou que caso não estejam no Rio amanhã, os três atletas serão dispensados porquanto, os ensaios já estão em fase bem adiantada e a inclusão dos mesmos viria atrasar os trabalhos feitos até agora.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE SÁBADO

Paulo Tavares, que montou o animal Borrachudo, informou que o seu conduzido, no tiro direito procurou abrir, tendo o informante corrigido prontamente sua montada, apesar do que, molestou ligeiramente a competidora Lisete.

— Olivio Macedo, que montou Lisete, confirma a parte acima.

— Luiz Rigoni, piloto do animal Sing Sing, informou que, na curva, sua montada procurou abrir, tendo nesse movimento molestado o competidor Estalo, apesar de seus esforços para que tal não sucedesse.

— L. Mezaros, piloto do animal Cambuci, confirmou a parte acima dada por Rigoni.

— E. Castillo, informou que a sua montada Cigana, nos derradeiros 400 metros, ao ser exigida à fundo, procurou correr para dentro, não tendo, porém, causado qualquer prejuizo aos demais competidores.

— Anesio Barbosa, piloto de Jojo comunicou que, no tiro direito, o animal Anacreon vinha "escrevendo" o que obrigou ao informante, lançar seu conduzido por dentro, tendo por isso, prejudicado o animal Iman.

— J. P. Silva, que montou o animal Aviador, informou que na entrada da reta uma das rédeas partiu-se, razão porque, não pôde conservar o devido ritmo de carreira, o que bastante o prejudicou.

— Valdemar Attianesi, responsável por Urubixaba, informou que o seu pupilo não correspondeu ao que dele era esperado. Adiantou ainda que, vai inscrevê-lo nas próximas corridas, certo de que produzirá melhor atuação.

— Euclides Silva, piloto de Anacreon, informou que o seu conduzido sempre manteve a linha no tiro direito, não procedendo, assim, a acusação feita por Anésio Barbosa, pois seu pilotado, Jojo, na reta vinha encaixotado.

CORRIDA DE DOMINGO

Luiz Rigoni, que montou Islebis, informou que, no tiro direito sua montada procurou abrir, tendo se chocado em uma dessas oportunidades com a égua Dama, não chegando, porém, a prejudicar essa competidora, de vez que, o declarante prontamente corrigiu sua montada.

— O. Macedo informou que a sua pilotada Miragem vinha abrindo desde a partida.

— L. Mezaros, informou que sua conduzida, Dama, vinha escrevendo em tôda a reta, apesar de seus esforços para corrigi-la.

— A. Brito, que montou Segundito, informou que em todo o percurso correu se "escorando" razão porque, vinha desgarrando.

— Cândido Moreno, que pilotou Foxajax, informou que êsse animal não correspondeu aos bons exercicios produzidos, o que atribui à condição de ter intervido na raia de grama, que lhe parece estranha.

— O. Macedo, piloto de Canapé, informou que, na largada, seu conduzido correu para fora. Adiantou ainda que, no passar por dentro, no meio da reta, foi embaraçado pelo animal Tocantins, que veio ligeiramente para dentro, motivo pelo qual, seu conduzido, assustando-se, atirou-se contra a cerca.

— Cândido Moreno, que montou Cajuba, informou que a sua pilotada não correspondeu aos bons trabalhos produzidos durante a semana.

Vitória do Brasil em Santiago

SANTIAGO DO CHILE, 22 — A Seleção das Fôrças Armadas do Brasil derrotou por 37 a 33 o selecionado da Associação de Basket de Santiago, ontem à noite. A primeira fase do encontro foi favorável aos brasileiros por 25 a 17.

AMANHÃ:
Suplemento de "TRIBUNINHA"

VOLEIBOL MASCULINO

TIJUCA x BOTAFOGO o melhor jogo de hoje

América x Flamengo, Grajaú x Realengo e Vasco x Atlética Tijuca, os demais jogos

Mais uma rodada do Campeonato Masculino será realizada na noite de hoje, para a qual a Federação Metropolitana programou as quatro partidas constantes da tabela elaborada previamente para êsse certame.

TIJUCA X BOTAFOGO, O MELHOR JÔGO

O prélio mais importante da rodada será travado na cancha do Tijuca, entre a equipe local e a do Botafogo. O conjunto alvinegro, líder invicto do certame, terá um adversário perigoso na equipe "cajuti" que só baqueou ante o Flamengo. Pela situação dos dois adversários na tabela de classificação e pelos valores que integram os dois quadros, êsse encontro promete um desenrolar bastante movimentado, adicionando ainda a oportunidade que terá o Tijuca para se reabilitar do revés sofrido ante o Flamengo.

OS DEMAIS JOGOS

Os demais jogos são América x Flamengo, Grajaú T. C. x Realengo e Vasco x A. A. Tijuca.

LOCAIS E AUTORIDADES

Para os jogos de hoje, a Federação designou os seguintes locais e autoridades:

TIJUCA X BOTAFOGO — Local: Tijuca T. C.; juiz: Walter Passaro (Biquinho); fiscal: Germano Muniz; e apontador: Moacir de Oliveira.

AMÉRICA X TIJUCA — Local: América F. C.; juiz: Gil Mendonça; fiscal: Roberto Castro; e apontador: José Guió Filho.

GRAJAU' T. C. X REALENGO — Local: Grajaú T. C.; juiz: Gilson de Castro; fiscal: Eduardo do Cabral; e apontador: Flávio Lustnain.

VASCO X A. A. TIJUCA — Local: São Januário; juiz: José Tude Sobrinho; fiscal: José Chaves; e apontador: Milton Pinho.

Vozes dos Clubs

SOCIAIS

A. A. CARIOCA — Realizar-se-á, hoje, em sua sede social, à rua Senador Soares, 61, Vila Isabel, uma sessão cinematográfica às 19,30. No intervalo da projeção o sr. Olyra Costa fará um sorteio de valioso brinde.